ADMINIST. - Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario - João Ribeiro Arrobas

EDITOR - Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.0- Telef. 351

Terça-feira, 1 de Outubro de 1929

Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A

N.º 2400

já não pode mais pre' cindir do seu empreg

### Cartas do Minho

III

### Nas praias

tade e a tua realeza, e a clas carem pelo mar dentro. rendo o culto que se deve a Serra da Boa-Viagem, nenhuma outra te pode destronar, mesmo que procure reunir os teus dons, que são do mais fino quilate: formosissima e fulva paisagem. vastidão de areia, doçura do mar, confortos e comodidades; porisso, Figueira da Foz, Rainha de suavidade; e a despontar, das praias, não leves em menosprezo as palavras que disser sobre algumas praias minhotas ...

Durante o meu veraneio pelo Minho, conheci t ês praias! Viana do Castelo, S. Bartolomeu do Mar e Ancora,

A praia de Viana, por si, divide se em três praias; a do Cabadelo, onde vão tomar banho os forasteiros que acor- gentis raparigas que usam a rem á cidade nesta época de calma para tal fim. a praia Norte e a praia do Rio.

Esta é frequentada pelas élites de Viana; praia pequena, onde os clubs da terra instituirem excelentes postos fiauticos, é o retiro das familias distintas pela sua prosápia. E' chamada tambem a praia chic, a praia do chá e algumas ruas. Está-se ali á vontade, com aquele á vontade que da a esmerada educação e o nãoconstrangimento de estar inter-pares.

A praia Norte ou dos Rochedos, chamada o chiqueiro nota graciosa na praia. Seou praia da boroa, é a praia nhoras, meninas gentis, moreonde se mesclam, em puzzle nas e roliças, ou loiras e bransocial, não só a alta burque- cas. Ha-as cujos olhos penesia e os aristocratas liberais trm no âmago da gente como e sociaveis, como os oriundos se fossem de bronze, daquele das camadas mais plebeias. bronze fulvo que é a côr dos Aqui ha de tudo e tudo gosa seus cabelos; ha-as que nos alma na praia, conversando, jogando os arquinhos e Rainhas ofendidas pelo volcomendo bom-bons e barquil- ver dos olhos dos vassalos ... los. Em compensação as toilletes são vistosas, andam em concurso e a afectação co- tação. meça a despontar.

pior para o banho, pois está então swetter e em cabelo. ericada de rochedos que im- conversam. cheios de imporpedem um bom banho. A Comissão de Turismo local re- meninas. solveu mandar dinamitar os rochedos e pô la uma praia como as demais.

Ora eu duvido muito do que se faz no sentido de corrigir a Natureza. Creio que melhor seria aproveitar o aspecto rude dos rochedos e. em vez de procurar eliminálos, adaptá-los a uma piscina ou bacia fechada, á rebentamar circulasse livremente. Piscinas deste género, encontramse a cada passo no estrangeiro, onde se sabe proficientemente, aproveitar a Natu-

ria aproveitado neste sentido. nem conversas.

Viana do Castelo, mercê da sua praia, é uma cidade nautica como poucas. Hoje, talvez um pouco decadente lar, onde tambem entrámos: associativamente; mas indivi- mais naturalidade, embora se dualmente, os seus rapazes possam notar influencias dousão explendidos seamen. Na- tras, mais elevadas, camadas dadores eméritos, habilissi- sociais. Acolhimento franco e mos remadores e veleiros, cordeal. passam grande parte da sua vida na praia.

maior de diversões; pic nics, banhistas se tornam do higchás dançantes, burricadas, life e vejamos a nossa teretc., tudo organizam, dando ceira praia - S. Bartolomen assim, maiores atractivos á do Mar. praia.

alé Ancora.

Este litoral minhoto, que o leitor amigo vai fazer comigo. nestes comboios do Minho. é fessores, estudantes, comerencantador: as serranias aus- ciantes, proprietarios, tudo teras bordejam o mar. das aqui se encontra. quais a separa uma facha de terreno, estreita de um a três cupadamente, num á vontaquilometros.

preguiçoso e lento, derramar- por todos. se, continuamente, na areia de ouro da praia, ou, quando Não ha preconceitos hipócriesta é tão minuscula que pode | tas hierarquisando, falsamenlhar com a espuma que es- ltural.

EIGUEIRA da Foz, Rai- | parge, os milharais, ali, mesnha das nossas praias, mo, entestando com a agua, curvo-me ante a tua mages- de tal sorte que parece avan-

A leste, os alcandorados render aos seberanos. Praia serranos, matisados alternabela, encaixada entre o Mar e damente com o verde negro do pinheiro bravo, o verde mais claro dos carvalhos, o verde-gaio dos raros castanheiros ou o verde alacre das videiras e dos campos de cul-

Por vezes, encostas cobertas de flores, dão uma nota volta sim, volta não, a casinha branca, calada e limpa, entre a paisagem verdejante.

Vejamos, leitori Areosa, terra de moças de traje á lavradeira, vermelho berrante; Carreço, da mesma maneira; Montedôr, onde ha um farol e uma lenda curiosa, lenda de amor e saudade; Afife, terra de estucadores e de saia de lavradeira, a blusa vulgar parisiense e um cha-peu de palha; e a Praia de Ancora.

Saimos. Para a praia, uma xplanada ligeira, algumas parracas, bastante gente. Um delta na foz do rio. Para o interior, um grande largo, a estrada marginada de casas

Vila bonita, embora pe-

Na preia muita gente. Espanholas. dando, pela sua vivacidade e pelo tom cantante e chalreante do seu falar, uma olham sobranceiras e altivas

Praia onde se alardeia, onde se blasona, onde ha afec-

Os rapazes de jaqueta de Esta praia é, de todas, a trespasse e calça larga, ou, tancia e arrogantes, com as

As meninas, altaneiras e magestosas no aplomb e nos vestidos escutam, com um sorriso superior, de blague, talvez, as converses dos rapazes.

Aos kooaks que se lhes assestam, mostram se esquivas. E parece não ligarem importancia a ninguem. A' noite, baila-se no Ca-

sino. A entrada é só para ção das ondas, mas onde o os sócios e raros apresentados. Os sócios são muito seleccionados.

A sala é boa, dando sobre o largo, e está bem iluminada. As raparigas dansam bem, deixam-se levar, naquele se-Em Coimbra, creio eu, se mi-abandono e naquela abshouvesse uma praia assim, já tracção de quem é superior e a Comissão de Tu ismo a te- não deseja, nem contactos,

Respondeu monossilabicamente. Aqui dansa-se a piano.

Ao lado, um Club Popu-

Deixemos Ancora, a bela praia que pretende sê-lo do Na praia chic é que ha o hig·life, ou melhor, onde os

Praia simples e modesta: Deixemos Viana... vamos poucas barracas, mar agita-

do. Muita gente e boa. Magistrados de Esposende, doutores, sacerdotes, pro-

Vive-se alegre e despreode grande, sem etiquetas abor-A oeste, o Oceano veni, recidas, mas com respeito

Está-se em nossa casa. dizer-se inexistente, vem mo- te, a sociedade. Tudo é na- tudos, n.º 23.

A' noite, no club, ao som duma grafonola, dansa-se. As raparigas são gentis e amaveis; e não dansam nada mal. Os papás, ou os sacerdotes, não dansam, mas jogam ou vêem dansar.

Na praia, fazem-se jogos entre os jovens e tiram se fotografias.

Fui convidado para a festa, a grande festa dos banhistas. Acedi.

As raparigas, nesse dia, vestiram de lavradeiras e assim estiveram sempre. De manhã, tudo tomou banho. Foi um verdadeiro pan-demó. nio no mar. Devia andar o diabo á solta na praia de S. Bartolomeu.

Depois de umas horas em pleno e intimo contacto com o Atlântico, no qual se dansaram várias dansas de roda e regionais, ao som das notas musicó vocálicas entoadas pelos bailarinos, houve a grande refeição. Descrevê la, seria irrisório: foi pantagruélica, abundante, comidas regionais, sarrabulhada, etc., tudo regado por um delicioso vinho verde, campeão e recoróman de velocidades pelos esófagos ...

Os copos teem um constante vai vem. imitando as doido de pena e saudade! mândibulas, que chegam a

Depois, jugos de prendas, diversões, etc. até que se faz a corrida do galo.

Os leitores sabem como é: um galo enterrado na areia, de cabeça fóra, e um cidadão vai lhe acertar, com um pau, indo duma distancia de cincoenta ou cem passos, de olhos vendados. Na maior parte dos casos não lhe acerta e tudo ri com as tentativas. Pois foi o mesmo tambem

aqui. A' noite, baile no Casino, que estava au granó complèt. Bailou-se até de madrugada; recitou-se, cantou-se, elegeue a miss da praia, uma gentil menina, tipo de inglesa e, por sinal, dada aos desportos, muito saudavel, muito robusta e muito interessante. Elegeuse o misso, um gordo juris-consulto de Espozende, dos que estavam verane indo em S. Bartolomeu, havendo brindes e discursos. Una pandega rasgada.

Praias de Minho, cosmoramas des classes sociais e das simplicidades ou vaidades de cada um, por isso mesmo que sois o vasadouro estival de todos os individuos das mais variadas classes sociais, devereis ser o cadinho de formação duma geração de portugueses, mais simples e e mais sinceros, mas leais e mais francos, mais solidarios e mais fraternais, mais trabalhadora, mais sã, moral, social e fisicamente.

E tu, Figueira da Foz, Raí nha das nossas praias, perdôa estas palavras sobre as praias do Minho, não sejas egoista e permite que se fale das tuas vassalas cujo explendor se reflete na belesa da

C. P. resolveu facilitar A a ida a Sevilha das pessoas que queiram assistir ás festas da «Semana Portuguesa» que se realizam de 3 a 9 de Outubro proximo. Estabeleceu para isso bilhetes a precos reduzidos os quais são válidos para o comboio rápido diário n.º 851 (via Vila Real de Santo Antonio) e para os comboios rápidos n.os 151/125 que se efectuarão de dajoz) nos dias 1. 3, 5 e 8.

Pode desde já adquirir se

Avenida Sá da Bandeira COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE. Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.

Azulejos e Tubagens. Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD. Telefone n.º 512.

SECÇÃO LITERARIA!

po José Bandeira

Coimbra tão melancólica, Que choras a toba a hora? Tenho pressa em te beixar E mêdo de me ir em bora.

Mondego, não vás, assim. A correr tão tristemente! Ail que saubabes sem fim Dum Amôr que tenho ausente!

Saubabes... tristezas be Alma! Saubabes quem as não tem? Só quem nunca pensa em Deus Só quem nunca amou ninguem!

Mondego, pára, não corras, Não beixes nunca a cibabe. Eu tenho mêbo que mortas

Até o mar tem saubabes Da areia que vem beijar! Beija, afaga, vai-se embora . Mas, depois ... torna a voltar!

Mondego, não corras tanto, Pára, pára um bocabinho, Tu chegos ao mar, bepois. Tens saubabes ba caminho!

En não me importava ser A'gua triste, água incolor, Porque pobía ir correr A' porta do meu Amôr!

Mondego, não tenhas pressa, Corre mais devagarinho. Devagar, tambem se chega Não tropéces p'lo caminho!

Ontem á noite, lindo Amor. Estava o céu a chorar. Molhatam a rua toba As lágrimas do lua!

Mondego, toma cautela, Não te afastes do Choupal. Coimbra é a linda terra

Francisco de Sousa Inês.

SERIA muito para apreciar que a camioneta que aos domingos faz carreira para Vale de Canas, lôsse de maior lotação, pois assim se eviturla que o publico que ali vai de passeio nesses dias. levantasse não p'uc s vezes protestos por causa da prefeencia que todos querem ter na ocupação dos lugares, principalmente das 14 horas em diante, que é quando aquele é mais numeroso.

A firma Reis & Simões, proprietaria da camioneta, por certo que atenderá o pedido que lhe fazemos, dada a sua grande boa vontade em bem servir o publico.

O MOSTEIRO de Lorvão, que de ano para ano está sendo mais visitado, é hoje um dos grandes factores da atracção de turistas cultos a Coimbra. Sabendo isto, a Comissão de Turismo está no propósito de interessar-se para que S. Marcos seja igualmente visitado, e, com esse fim, empenhar se-ha junto do seu proprietario para que seja facilitado o mais possivel a sua visita.

### **Fausto Gonçaives**

YA' ha dias que se encon-I tra no Minho, este ilus-Lisboa para Sevilha (via Ba- tre pintor, que ali permanecerá por largo tempo.

Fausto Gonçalves segue estes bilhetes e fezer-se a depois para o estrangeiro, demarcação de lugares nas es- vendo depois realizar em Listacões do Rocio e do Terreiro boa uma vasta exposição de trabalhos executados este ano.

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Es-

### Colegio de S. Pedro

CONFORME o anuncio que publicamos na secção respectiva, já se encontra aberta a matricula no Colégio de S. Pedro, o priveligiado estabelecimento de educação e ensino que Coimbra de ha muito conhece através das suas tradições as mais honrosas para casas desta natureza.

Dispõe o Colégio de S. Pedro de um corpo docente muito distinto, o que só por si constitue uma garantia para os que lhes confiarem a educação moral e literária dos seus filhos.

Conhecemos de perto o funcionamento do Colégio de S. Pedro e isso nos obriga a fazer-lhe estas referencias e delas bem merecedoras são os seus directores, que á causa da instrução dedicam o maior carinho e o maior interesse. As aulas abrem no dia 16

de Outubro.

### Vil de Matos

POVOAÇÃO de Vil de Matos, a 12 quilometros de distancia de Coimbra, é uma freguesia deste concelho, que bem se pode chamar uma terra engeitada, despresada e esquecida.

Sendo séde de freguesia. não tem paroco, nem escola. tendo as criencas de ali de ir á escola de Barcouco, que tem dois professores, enquanto Vil de Matos não tem nenhum. Tambem não tem cantoneiro.

Os habitantes de ali vivem desgostosos pelo modo como são tratados, não podendo sequer mandar ensinar os filhos a ler e escrever.

A casa da escola de Vil de Matos deixou de ser escola de instrução primária para ser casa de recreio, de danças nos domingos á noite.

E' claro que ben melhor seria dar ás pobres crianças o prazer de as ensinar a ler e a escrever para poderem entrar na vida prática.

Aí fica a nossa reclamação que tende a remediar uma grande falta.

### Carlos Machado

DEU-NOS ontem o prazer da sua visita, o conhecido jornalista cinematografico sr. Carlos Machado, que se demora alguns dias, la Real de Santo Antonio ou nesta cidade. Agradecemos.

AS aulas do Liceu de José Falcão abrem no proximo dia 7. Os alunos que desejarem ficar na mesma turma por serem parentes próximos ou companheiros de casa, devem requere-lo, mesmo por intermédio dos seus em 2,a 347\$25 e em 3.a encarregados de educação até 265\$35. De Valença. Em 1.a ao dia 2.

foram admitidos alguns alu- 382\$15 e em 3.a 289\$25. nos. Estes poderão levantar

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e MARIO TRINCAD

### onde se esprala, já guarnecida de prédios, — segue, subindo lenta-mente a ladeira, em três voltas ingremes e óificeis de galgar, para quem tivesse atravessado a pé, desde a Alta até lá. A mim, peto menos, acontecia-me isso / Mas quem me dera poder gosar de novo a alegria com que eu a subia, aligeirando o passo, num grande de-sejo de chegar a casa!... Oh! porque não volta mais esse tempo

começa a estraba orlaba be árvo-

res que, depois de passar o largo

seliz? Porque não tornarei eu, a ver as parebes branquinhas baquela casa, - ninho be preciosas recordações. - as chagas que tombavam do muro, em massiço, por cima do nicho de O Senhordos Passos, e o mirante em que na volta da labeira passeia a sentinela viilante, de guarda ao meu quin-

Meu quintal !!!. Quanta saúdade encerram es-

tas òuas palavras l ... Oh l saúòoso quintal onòe brin-quei òescuiòosa, nos felizes anos ba minha infancia

Não mais poderei, ao pôr do sol, passeiar pelas tuas pequeninas ruas, revendo me nas allaces, nos morangos, nas batatas que nós aí olantámos, e que cresciam sob a nossa vista!

Talvez nunca mais te veja, bran-ca cazinha, relicário óa minha eter-na saŭôaĉe!...

Ao labo ba potta. o nicho bo Senhor, onée eu ia, ás vezes, pôr flóres, as flóres que colhera no jaròim, ou ainòa aqueloutras, que nas-cem aonòe calha, sem que para tal alguem as tratasse, — essas lióres filhas da Naturesa, que são de todos os que estendam a mão para as colher!

ca que quere muito á cazinha, emora humilòe, em que mora!

tro lanço de degraus de pedra, que levavam directamente ao quíntal e logo de manhã, apenas me levan-em frente, o pequenino quadrado tava, — da jan-la do meu quarto, do jardim que nos arranjamos fa-

parreira, que eu vira, crescer, que nó: cuibáramos e que formada com Ao labo bebruçanbo-se no muco, em riscos de cair, - imprubente - havia um massiço de chagas que. com os seus variegados tons, entre amarelo e vermelho, alegra

vam o muro branco do quintal. Ao passeiante que subisse pelo segundo troço da ladeira, nada mais despertava a atenção: mas quem, passando em frente da seninela, - o mirante, dobrasse a volta e entrasse no terceiro, teria ocasião de ver, do muro sobrepos-to ao quintal, um fresco e bem traoravam no tempo proprio, as belas e fartas alfaces, as couves que me encobriam, tão altas eram, as batatas, os feijões, etc. Tinhamos os rasteiros morangos, tão saborosos. e a parteira costumada todos os anos carregar se de posados cachos de uvas.

Quando partimos, quando dei-xei, talvez para nunca mais, essa saabosa casa, tinha eu, - tentan do fazer-me agricultora, - enterrado um ca ôco de pessego núm can-to do quintal, e todos os cas, la ver se já vinha apontanor algum rebento f

Oh I bembita ignorancia I Dás mais felicidade do que, ás vezes, os mais vastos conhecimentos l Como eu eta feliz l'11...

Como mo envaióecia. — porque eu sentia-me orgulhosa, — quando via os transeuntes ao obbrarem o mirante, pararem a abmirar o quintalinho em que eu, as vezes, cor-

Era raro aquele que não fiza

Que influencia exercia nos que passavam aquele triangulo verbe-jante e florido f... Demais o sei eu 111.

Por mim a posso avaliar, que, ainda hoje decorridos tantos anos, me surpreêndo de quando em quando, debruçada do muro — das minhas recordações ( — revendo-o fértil e alegre como então, a fazer me negaças de lá, e a gritar me no ramalhar das suas fólhas:

— Não vens cá l Não vens cá l. .

La le talvez s eju certo l Não mais

Porém, guardarei désse lugar bemóito e tão lembrado, a saúdosa recorbação que faz com que vejanos sempre os obiectos como quando nos os conhecemos I ... E essa Subia-se a escaba, — uma es-caba be pebra, be que eu me or-gulhava, na minha vaibabe be crian-branca mansão onde eu conheci a alegria de viver: o quintal será sempre o mesmo verdejante trian-No alto, co lado esquerdo, a gulo: o jaroum terá sempre os mesorta da casu. Do direito, um ou- mos amôres-perfeitos e as mesmas

tuazinhas.

Ao cimo do lanço que leva ao quintal, havia, do lado direito, uma parceira, que eu vita escrito.

nó cuibáramos e que formada com que eu volte a ver, ver só que a sua farta folhagem, um pequeno seja l — aquela cazinha onde vivi. tunel de verbura, sob o qual eu os lugares em que - alheia ainda gostava de me ir sentar, à tarde, às grandes dores que hoje me vicontinuando algum crochet ou fa-zendo os vestidos das bonecas l na descuidosa alegria dos meus primeiros anos?1...

Naba? Não / Alguma coisa pobe, becerto, operar o milagre l E isso. e a imagem de Nosso Senhor dos Passos, a quem eu birijo a minha fervorosa súplica, o mesmo Senhor a quem eu, bepois de fartamente correr pelas estreitas ruas do quintal, ia pôr lindos ramos de papoi-

MARIA DELTA.

Bilhetes especiais par ocasião da "Semana Portuguesa,, na Exposição de Sevilha

COMPANHIA dos Caminhos de Ferro os comboios rapidos. Portugueses resolveu estabelecer, por ocasião da Semana Portuguesa na Exposição de Sevilha que se realiza de 3 a 9 de Outubro p.o fo bilhêtes especiais de ida e volta a preços reduzidos para a capital da Andaluzia, por via Vivia Badajoz, sendo os preços os seguintes:

Por Via Vila Real de Santo Antonio. - De Lisboa: Em la classe 260\$00; em 2.a 217\$50 e em 3 a 180\$00. De Figueira da Foz; Em 1.ª classe 385\$95; em 2.a 306\$00 e m 3.a 238\$40 D. Coimbra: Em 1.a classe 384\$95; em 2 a 305\$30 e en 3 a 237\$90. Do Porto: Em 1.a classe 444\$70; Como a concorrencia foi e em 3.a 295\$50. Da Régua: maior do que a lotação, não Em 1.a classe 492\$20; em 2.a

Na importancia dos bilhedesde já os seus documentos. tes está incluido o preço do transporte em auto car.

Por Via Badajoz. - De Lisboa: Em 1.a classe 137\$40; m 2.a 96\$20 e em 3.a 62\$60. De Figueira da Foz: Em 1.a la-se 138\$30; em 2.a 96\$85 e em 3.a 63\$10. De Coimbra: Em 1.a classe 137\$10; em 2.a 96\$20 e em 3 a 62\$60. Do Geral. Des 12 ás 14 horas. Porto: Em 1 a classe 197\$05; 90\$05. De Valença: Em 1.a lasse 257\$20; em 2 a 182\$25 Clinica Gerol. Das 14 as 16. e em 3.a 120\$20. Da Régua: cios Bastos & Goncalves. -Em 1.a classe 244\$55; em 2 a R. Ja Conceição, 147. Lisboa. Clinica Geral. Das 16 ås 18.1

Doenças do Coração, e 173\$00 e em 3.a 113\$95. Aos preços por via Bada-! Gazeta de Coimbra.

joz deve adicionar-se a importancia em pesetas correspondente ao percurso espanhol. Ou seja: Em 1.a classe Pts. 60 00; em 2.a 44:65 e em 3.a 2475, sendo todas estas importancias acrescidas da sobretaxa de velocidade para

Os bilhetes são válidos para ida de 1 a 8 e para o regresso até 31 de Outubro. Os cartazes, indicando condições e preços das demais estações estão afixados nas estações, onde poderão ser prestadas todas as informa-

ções sobre estes bilhetes. Durante a Semana Portuquesas, os comboios rápidos n.os 151/125 e 152/124, por via Badajoz, cujas marchas estão anunciadas no cartaz horário em vigor (D. 194 de 22 de Junho p.o f.o ) efectuamse de Lisboa para Sevilha nos dias 1, 3, 5 e 8 de Outubro e de Sevilha nara Lisboa nos dias 2. 4. 6 e 9 (Partida de

Sevilha). Sengundo informações colhidas directamente em Seviclasse 504\$85; em 2.a 391\$40 os preços dos hoteis são os normais e não serão aumentados, havendo muitos hoteis com pensão completa desde 15 pesetas e alguns mais modestos desde 10 pesetas.

DOENÇAS DOS OLHOS RETOMOU A CLINICA

Avenida Sá da Bandeira, 93 Telefone, 641

Recebe anuncios para a

### Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje: D. Leonor Dias de Carvalho D. Maria da Purificação Cerveira Coronel João de Brito Pimenta de

João da Silva Fialho Manuel Martins Rodrigues Julio dos Santos.

A'manhã

A menina Isabel Coutinho Dias D. Maria da Gloria Mendes D. Irene Monteiro de Carvalho Cipriano Dias de Carvalho.

### Partidas e chegadas

Regressaram da Figueira da Foz. os srs.: Adélio Rocha, Tomaz An-tonio de Sousa e e sr.a D. Elisa Go-mes. Francisco Caetano, Luís dos Santos Lucas, capitão Santiago, José
Maria Simões, João Pinho da Silva,
Miguel Rodrigues, dr. José Paredes
e Avelino Paredes. - De Parede, o capitão sr. Do

- De Espinho, o sr. dr. Antonio

Pinto da Costa.

— De Ancião, o sr. dr. Abilio
Duarte Dias de Andrade.

— De Santa Comba Dão, o sr.
Dr. Augusto Pais Vaz Serra.

De Torres Novas o sr. Salva-

De Torres Novas, o sr. Salva-

dor Rodrigues.

— Dos Malheiros, o sr. José Horta.

— De Vila da Feira, a sr.a D. Maria José Soares de Albergaria. De Vizela, o sr. Viriato da

Costa Condeixa.

— De Tondela, a sr.a D. Maria Costa e Sousa, — De Poiares, o sr. Domingos Duarte de Carvalho

— De Fafe, o sr. Dr Adelino Vieira de Campos. - Do Luso, a sr.a D. Maria da

— Do Luso, a sr.a D. Maria da Conceição Jorge, Dr Geraldino Bri-tes e o sr. Joaquim Gomes Porto. — Das Termas de S. Pedro do Sul, o major, sr. César Caldeira. — De Entre-os-Rics. a sr.a D. Desdemona Teixeira Lopes da Costa. — De Guimarães, o sr. João No-

### Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

Conforme noticiámos, realizou-se no dia 28 do mês findo, o sorteio do artistico relogio de sala, que este Montepio tinha efectuado em beneficio do seu cofre.

Este objecto coube ao bilhete n.º 9.215 (numero igual ao prémio maior da lotaria da Santa Casa da Misericordia), de que era possuidor o nosso presado consócio, sr. Franklim da Costa Leite, digno gerente da Farmacia da Liga, que por sua vez o ofereceu ao nosso Montepio.

A Direcção não pode deixar no o vido tão importante oferta e agradece profundamente reconhecida áquele nosso amigo o gesto simpático que bastante o dignifica.

Aos nossos amigos e consócios, que nos passarom gran-des quantidades de bilhetes. e de quem não registamos oqui os seus nomes para os não ferirmos na sua modéstia, agradecemos tambem o sev. valioso auxilio.

Para podermos encerrar definitivamente as contas deste sorteio, rogamos a fineza a todas as pessoas, que ainda não efectuaram o pagamento dos referidos bilhetes, de of fazerem o mais depressa possivel, afim de regularizarmos o estado financeiro do Mon-

O produto deste sorteio será conhecido por intermé- do servir para pensão ou pe dio da Impresa que bastante queno hotel ou ainda para nos tem auxiliado e de quem um grande escritorio. Está continuaremos esperando a sua valiosa coadjuvação. -Coimbra, 1 de Outubro de 1929. - A Direcção.

CALECEU nesta cidade, a sr.a D. Leonisa Crespo de Castro Lopes, sendo o seu cadaver trasladado para Trancoso.

S. João do Campo, 30.-Acaba de falecer nesta povor,ção, com a avançada idade de 90 anos, a ilustre sr.a D. Emilia de Carvalho Cortesão e Seiça, viuva desde 1875 do tenente miliciano Joaquim Ribeiro de Seiça, que á causa liberal prestou os seus melhores e mais relevantes

serviços. Era dotada de nobres qualidades, religiosa e caritativa, pelo que era estimada por todas as pessoas que com ela privavam

Deixa avultada fortuna a seus dois tilhos solteiros o sr. Joaquim Ribeiro de Seiça, de 68 anos e D. Ludovina de Seiça Cortesão, e aos quatro netos, filhos de sua falecida filha, casada que foi com o sr. Serafim Gomes Ferreira, dos lavadouro, água e electricidaquais existem 14 bisnetes e 1 de, situada na Quinta de trineto.

A' familia enlutada as T. S. F. nossas sentidas condolencias.



### V ángulo mas etiquetas

distingue os productos legítimos "Schering" Repare neste sinal ao adquirir o Atophan e ser-lhe-ha entregue um remedio das mais altas qualidades que cura rápidamente o reumatismo e a gota, atacando o mal na sua propria raiz. Elimina o ácido úrico, faz desaparecer os processos inflamatórios e as dôres. Consulte o seu médico que lhe confirmará que não ha nada melhor. Embalagem original: Tubo de 20 comprimidos de 1 gr.

### NOTICIAS RELIGIOSAS

EM Larçã (Botão) pequenina aldeia pouco distante de Coimbra, celebrouse no passado mez de Agosto, a cerimonia da entronisação do Sagrado Coração de Jesus, na casa de campo do sr. Diogo José Scares.

No mesmo dia fez-se a mesma cerimonia em sete casas da povoação, que expontaneamente seguiram o exemplo do seu conterraneo.

Porém, não ficou per aqui o esforço do sr. Diogo Soares e de sua familia, pois que no passado domingo, levou desanove cas da sua povoação a razer a mesma simples, mas tocante festa, que decorreu no meio da mais ferverosa devoção e respeito.

Na primeira, è na ultima casa, foi feita uma eloquente Corrovedora prática, pelo dignissimo pároco da freguesia de S. Bartolomeu desta cidade, que foi ouvido com muito agrado a respeito pelo religioso povo desta povoação.

Como amigo e cristão, tambem assistiu a esta festa, o sr. Eduardo Si'va Pereira e sua esposa e cunhada, acompanhando o sr. Diogo Soares e familia, numa tão bela festividade.

Grande sortido de malhas e las nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Preços sem competencia. Vende Vinva de José Teixeira, rua Ferreira Borges. n.cs 181 a 183.



### Armando de Carvalho

Está aberta o inscrição de alunos internos e semi-internos de sexo mesculino e externos dos dois sexos.

Um andar grande com bons quirtos e salas, poden-

desocupado

Artigos para caça VENDE

Rua Eduardo Coelho, 74

Uma mesa elastica de jan-Tudo em bom estado.

por 8 de largo, próprio para va Marques. qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 114.

Dispondo de algumas horas durante o dia, aceita trabalhos da sua especialidade. Informa Oliveira & C.a, P

Aluga-se, com 10 divisões. Compõe se de cave, jardim,

ADVOGADO Rua da Sofia. 54. COIMBRA

Pedir o Regulamento-preçário á secretaria.

Vende aos melhores precos do mercado Antonio Luís. Portimão - Algarve.

Rua da Sofia, 73. X-t-s

# Joaquim da Silva Santos

Telefone no 205

tar e meia duzia de cadeiras. Trata-se no Café Sofia, rua da Sofia, 107

### armozem

do Comercio.

Montes Claros, proximo da

I com o sr. José Maria Bento.



ooas casas. Remete-se à cobrança para toda a parte. Enviam-se amos-tras gratuitas a quem as pedir. DERFEMARIAS COURAÇA 250, Non de S. Bento, 236 - LIGUGA Depositirio de Natira A. J. B'ALPIZIDA P. Guilherne Gussa Formados, 60-PORTO

AGENTE EM COIMBRA

# Rua Pedro Cardoso, 1-3.0

(antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retroza-Com 20 metros de fundo quim Vilaça e Farmacia Sil-

### Farmacenico

Precisa-se; informa o Centro Comercial de Drogas, de Coimbra, L.da.

Praça do Comercio, n.o 27 1.o. Coimbra.

### Vende-se com 16 divisões,

acabada de construir, com grande quintal, bem local e electrico á porta. Nesta redacção se informa.

MEDICO

Climica Geral Informações na Vila Cruz | Consultas das 4 ás 6 horas PRACA 8 DE MAIO, 25-2.0

MAIS ANT GA DE COIMBR

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telel. 698

Rua Joaquim Antonio & Aguiar, 33.

9. A. R. L.

Magnificas acomodações para passageiros

de todas as classes

Instalações de 3.º classe com as mais modernas

PREÇOS INFERIORES A TODA A CONCORRENCIA

Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passa-

gens em Coimbra

Antonio Fernandes & Lagoas

Aug do Corvo

ESCRITORIOS:

Endereço telegrafico - Nauticus.

PRACA DA REPUBLICA, 31

a receber alunas internas e externas.

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Continúa, no próximo ano lectivo.

Reabre como é costume, no dia 6

A Directora, ADELAIDE PEREIRA DE BARROS

Livres de essencias ertificiais e por isso inofensivos para

Gorge A Privings Caller

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus. 40

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00

de Marcos Ouro, equivalente a mais

de Esc. 84.000.020\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G.,

garante em absoluto todas as obrigações,

podendo tornar firme e a prémios sem com-

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

petencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

PORTO - R. Mousinho da Silveira, 18.

Capital:

1.344:000\$00

2.700.000\$90

Esta Companhia, a mais

antiga e mais poderosa de

Portugal, toma seguros con-

ità o risco de fego, sobre

cimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

ortuguês

prédios, mobilias, estabele-

Fundo de reserva:

LISBOA - Avenida da Liberdade, 11.

SOMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Sede em Liebon

Comesponstale em taimbit:

BASILIO NAVIER d'AMBRADE, SUCCESSOF

Rus do Corpo da Daus, 40

COIMBRA

olégio

de Outubro.

comodidades

6000 T.

5150 T.

4910 T.

PAQUETES DA CARREIRA D'AFRICA:

TOÃO BELO . . .

LOANDA . . . .

GUINE' . . . . .

AMBOIM . . . .



NA CASA DE

### Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 4 de Outubro

Precisa-se para um estabelecimento da baixa.

### Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c-Coimbra.

### VZASYZIZASISYZIZASISYZIZASISYZIZASYZIZASYZI Aos lavradores Frensas Marmonier para vinho



As prensas MARMONIER do fabrico A Industrial, de Antonio Hipolito, teem todas o fuzo em aço, com rosca tra pe

zoidal e reforçades.

Todos es lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-

lhes assim as suas adegas.

Os milhares de prensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteudo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As prensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.

Ha em armazens prensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.

Pulverisadores In OLITO e pulverisadores do sistema

VERMOREL. Esmagadores pará avas. Bombas para trasfego de vi-Caldeiras de destilação para bagaços.

Diferente material venicolas.

Enviam-se catálogos grátis. Pedidos & A INDUSTRIAL.

Antonio Mipolito — TORRES VEDRAS.

E SYPASYPIPASISYPIPASYPASYPASYPASYPASYPASISYPIC



Que a loja que o possúe ten? sempre em existência «Kodaks», Pelicula «Kodak», tudo o que o amador fo-tográfico pode desejar.

Que ali encontrareis pessoas que vos indiquem com prazer, como tirar boas fotografias, como escolher um aparelho.

Oue nessa casa podereis adquirir um «Kodak», por pequenos pagamentos, permitindovos obter um melhor modelo.

Alexandrino Rebelo da Silva Rua Ferreira Borges, 44 COIMBRA

possuem este sinal como a melhor resomendação

venda imbra, tra-se toda a

CIII)

Destruição

FRASCO 2\$00

ormigas MEYE nda-se aos re-por ser artigo podem garantir, de Santa Clare,

### SOARES & VIANA, L.da EDITORES DE MUSICA

48. Rua do Loreto, 48, Lisboa. Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos. REMESSAS A COBRANÇA

### AAAAAAAAAAAAAAAAA ECONOMICA »

de Treitas & Roseiro, L.da RUA PEDRO CARDOSO, 50 e 52 - COIMBRA

Compram recheios completos de casas desde a mais modesta á mais luxuosa. Compram e vendem, pelos melhores preços, moveis uzados, tendo sempre um bom sortido. Ninguem compre sem visitar a nossa casa. Fazem por sua conta leilões todos os mezes.



### a Empreza de Ci-Gimento mentos de Leiria

O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Polares e Soure.

det de de de de

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA

Sabe onde precaver-se contra

### todo e qualquer prejuizo

nas vossas remessas recebidas e expedidas pelos Caminhos de Ferro como regra economica e lambris. Armações em ese sensata?

Sabe tambem onde mais eco. | bancarios. nomicamente the garantem os prejuizos dum sinistro? Ra Companhia de Seguros e

### neseguros União Reseguradora (todos os ramos)

Séde, Lisboa: RUA DOS DOURADORES. 53-2.0

Representante em Coimbra. sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro de Sousa Pinto, 23.

Para construções, vendese na Cruz de Celas. Para tratar era casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo

### **Lasas**

Alugam-se andares com 4 e 5 - 6 e 7 - 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nos ruas do Guedes n.º 19 - rua dos Anjos n.ºs 9 e 11 - 13 e 15 - 17 e 19 - 14 e 16 - 18 e 20, perto Competidora de Coimbra L.de. to Antonio dos Olivais). rua da Sofia n.º 41.

Trabalhos gerais de carpintarias e marcenarias, portas, janelas e todo o genero de esquadrias para construção civil. Soalhos, fórros, tétos estelizados, parquets tabelecimentos comerciais e

Os nossos trabalhos são rigorosamente fiscalizados por técnico com prática de bastantes anos e competencia oficialmente reconhecida.

A. A. Alves da Veiga.

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Pena-

# 5.0 and doliceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Ale-

Arrenda-se com 2 casas, da Universidade. Trata se na no casal de S. Nicolau (San-Trate-se, rua Larga, n.º 11.

TODO ESTE

### SEE BUILDING TO THE dos mais concelluados fabricantes

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

A. Uranadeiro R. Visconde da Luz, 50-1'-Telef. 289

Padaria Estrela do

O seu proprietário previ-

e o publico em geral, que de-

vido ao desenvolvimento des-

ta casa mandou construir

mais um forno e montar mais

maquinismos, pelo que se en-

contra em condições de for-

necer pão fresco desde as 7

horas da manhã em dian'e,

tanto ao balcão como no do-

micilio pedindo muita descul-

qa de qualquer irregularida-

Sobral.

Coimbra, Setembro de 1929.

Experimentem V. Exas o

bolo celeste da Beira, espe-

cialidade da Padaria Estrela

leaguim Lourenço

OLIVEIRA DO CONDE

nais para todas as industrias.

ços do mercado. Sem inter-

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira.

Vende Francisco Ferreira

X & Maia. Lde, rue da Moeda.

Qualidade garantida.

n.o 21, Coimbra.

Fabricante de mós nacio-

Vende aos melhores pre-

Antonio dos Santos

de que tenha havido.

### cal parda

BUD GOOGS BE

POR MINE

HOTEL SUL-AMERICANO (PORTO)

FOI PINTADO COM TINTA

WALPAMUR

AGENTE DISTRIBUIDOR EM PORTUGAL

querfecturemente horse des modes nos gasses son mancha to lawaret

LOIDS -IS- PORTO

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser ne os seus estimáveis clientes melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana.

### Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado. Bom rendimento.

Informações nesta redac-

do Mondego onde se encon-O armazem que a firma tra pão fadricado com o máxi-Juan Casanave, Hijo possue mo accio, não receando conno Rossio de Santa Clara, fronto. Fabrico mecanico, pesuburbios desta cidade de didos e reclamações ao tele-Coimbra. fone n.o 749.

Trata o notario desta mesma cidade, Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, 21-1.0.

### asa

Arrenda-se para pensão com 20 divisões, junto da Universidade.

Trata-se na rua dos Militares. n.o 8-1.o. X-11-S mediários.

### Licões

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura. Informa-se na Rua Ale-

xandre Herculano, 17.

### Pátio de S. Bernardo á rua da Sofia, n.o 94

reços especiais para va-

xandre Herculano, 42.

sobre qualidade de tolerancia:

ximo. 2.0 — As dimensões são as se-da Exploração, em Espinho, na pre-

primento; 120 postes de 8 metros de comprimento

um metro de base.

cm. de diametro na ponta e 20 cm. a licitação verbal. um metro de base. Estes diametros são medidos sem a casca.

diametros sejam inferiores em mais de 0.01 nos que ticam apontados.

40 - Os postes não devem apre cular ao eixo, distante 0,080 da ba-se do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a ba-

deve exceder em cada poste 2/3 do ta e local higienico. diametro total deste. Não se admitem pinheiros gemados.

60 - Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros.

gon em qualquer das estações da ree da Companhia, competindo so fornecedor dar o pessoal necessario para a recepção.

nas obras

A rainha das aguas de meza, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnenica.

As mais leves, digestiveis e agradaveis as paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analises n.º 8752 e 8752-A. feitas no Instuto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

### Aguas de Sejães

A labrica mais importante e acreditada de Colmbra

Estatuetas : Busios : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

LINHAS DO VALE DO VOUGA Serviço de Via e Obras,

Anuncio

seguintes, alem das que são de uso

1.0 - Os postes deverão ser enregues com toda a dasca e imedia-

480 postes de 7 metros de com-

Os postes de 8 metros terão 12

Nos comprimentos concede-se a

### Alcool vinico de 82 graus, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

indante de guarda livros com 18 anos de idade, tendo o curso de guarda livros, boa caligrafia e sabendo correspondencia e contabiidade comercial e um pouco de dactilografia, oferece-se.
Certa a esta redacção ao n.o 18.

Aluga-10 um ban quarto que pode duas pessoas servir para 7 X

ATTENIZ-SE em Casa de familia, de mobiliados, a cavalheiros e sr.a. casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira. te e por escrito com o agente rece-Informa este Jornal. Arrenda-se uma casa com quatro di antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de previa

mações, aqua e algum terreno, no Olival de S. Domingos, ao Rêgo de Benfins. Preço 100\$00. combinação entre as partes interes-9 o — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recep-Informações na Praça do Comer-cio 58 a 59. cionario, ou seu representante não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as des-

Arrenda-se 3 Partes de Casa, 1 com 9, outra 5, outra 4 devipesas da nova recepção, quando não Rua Eduardo Goelho n.o 104.

forem apresentados postes suficien-tes, ou quando o fornecedor não com-ATICIDA de um primeiro andar com 7 divisões, e duas lojas com 3 divisões, na Vila Mendes. Santa Clara, estrada de Lisboa. parecer no dia combinado para a re-10.0 - As propostas em carta fechada e com a designação exterior Proposta para o fornecimento de Trata-se no mesmo local com Joa-quim Mendes Coimbra. 3-q-t

postes, são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração. Arrenda-se parte de 2.º andar com mercio n.o 46. abertas no dia 15 de Outubro p. f. Arronda-to o 3.0 andar do predio da

HIIGHUN OF Rua Pedro Cardoso, n. 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricida de e um pequeno quintal. Para tratar no 40 andar do mesmo predio.

ATTENDA-SE 2.0 andar com 8 divisões 12.0 - No caso de haver propostas que esta Companhia considere Sá da Bandeira, n.o 53. equivalentes será entre estas feita a Arrendam-12 2 casas no Casal do Ferrão (alto da Esta 13.0 — Os pagamentos serão fei-tos na Tesouraria da Companhia. em

ção Velha), com 4 divisões cada. Para tratar, com Miguel Baptista, ção, ou pelo comboio de pagamento no mesmo local. ao pessoal da linha, mediante pedi-Arrendam-se casas acabadas de cons

14.0 - Companhia reserva-se o forto e juntas ao carro electrico. Na direito de não fazer a adjudicação no Estrada da Beira, Alpenduradas, Tracaso de não julgar aceitavel nenhuvessa das Fonsecas. Espinho, 21 de Setembro de 1929. O Engenheiro Director da Explo-

Amazem de vinhos com mercearia anexa, fazendo bom negocio, trespassa se no Largo da Sota,

Automovel Fiat de 4 cilindros, esta-do de novo 1928, vendese por motivo de retirada. Para tratar. Adelino Frias Junio oficina de carrosseries, Rua Fabril em frente ao Palacio da Justiça -Coimbra.

pune quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamen-te mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

arrenda-se um 2.0 andar na rua das Padeiras, com entrada pela travessa do Paço do Conde, 4-2.0 Para tratar, na mesma casa, Casa pequena, em Cernache, á bei-

Informa Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. Casa arrenda-se um 1.0 andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe ni-

vel. Trata-se na mesma com loaquim Augusto Esteves. Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Ras-teiro. Avenida Navarro. X

Estrada de S. José (Vila Sauvende-se, com 6 divisões e quintel, no Calhabé, por 26

Nesta redacção se diz. com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Va-le de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações no propria quinta.

Casa vende-se uma com bom rendi-mento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.o 56. Para tratar na mesma com o sei proprietário.

Casa arrenda-se com 7 divisões, loja para arrumação, ferraço, água e luz, junto ao Pinheiro Manso, nos

Para tratar com a sua proprietária, Maria da Conceição Andrade, casa do Pinheiro Manso, Olivais, X

### Antiga Agencia Funerária José Antonio de Oliveira, Sucessor

Alistam-se no Kegimento da Saude

Fundada em 1890 Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Seletone 728. Telegramas Zéclaudina. Atender se as chamadas a quilquer hora.

100\$00 de renda. Abel Ma-palhães Castela, Rua da Gala 24. X

Depositários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON. BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA

cais do Sodré, LISBOA

a 10 minutos do alectrico, ven-de se com rés-do-chão, 1.º andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa. Nesta redacção se diz.

vendem se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais Nesta redacção se diz. Cildia precisa-se para todo o servi-

Nesta redacção se diz. Ciadas precisam-se no Colegio de Bons ordenados

Magalhaes Castela, Rua da casa de pessoa de respeitabili-Cm casa de pessoa de l'esta de Combra

ma propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X Pensão trespassa-se com todo o mo-bilario.

Trata-se na rua das Azeiteira, 46. Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Trata-

nento familiar. Tambem se leciona. do Liceu, recebem-se em casa do dr. José de Sousa, Avenida Sá da Bandeira, 65. Tratamento fa-

Tambem se lecionam.

Empregada com 16 anos, sabendo ler e escrever, podendo tomar conta de qualquer lugar, ofe-rece-se. Nesta redacção se diz. X

Estudantes hons quartos em eptimo local desde 40\$00. Informa-se, rua Visconde da Luz, n.o. Homem pratico e de confiança, ofe-rece-se para fazer qualquer

cobrança. Dá garantia. - Nesta re Mania fotográfica lea 9X12, ven-la de-se uma trabalhando a La Minuta e a chepas.

Pampilhosa do Botão. Marceneiro precisa-se na rua da Moeda, 87. X

Moning aceitam-se em casa de sepeitabilidade. Tratamento familiar e com todo o aceio. Rua dos Combatentes da Grande Guerra - Coimbra.

Precisa-se professora interna para ensinar três meninas, até á 4.a classe, francês e trabalhos de Nesta redacção se diz.

Precisa-se 2 criadas para casul. Rua dos Militares, 8-1.0. X Precisam-se de costateiras de la Precisam-se fainte. Na Alfaiataria

Professora francesa ótimas referenacompanhar meninas, para mez de Mime Dijol, Coimbra Hotel.

Maia.

grande ou dois pequenos precisa-se na Estrada de S José, Penedo da Saudade, Cumeada Cruz de Celas, rua Antero de Quen-

tal ou proximo. Carta a Fernando Correia, escritorio do dr. Jaime Sarmento.

Rez do Chão arrenda-se na rua An-Trata-se na mesma, das 6 ás 7 horas da tarde.

Sahola habilitada para costura e bordar, oferece-se para casa de familia distintas. Nesta redacção se diz.

rances, haliano e alemão. Habilita nesta linguas para es Rua da Manutenção. 11-A. | 9 precisam-se compositores impressores na Casa

Inglesa com nuita pratica de ensino leciona inglês,

TESPASSA-SE bem afreguesado um es-

Rua Figueira da Foz 44 respect no melhor ponto de baixa proximo do caminho de ferro, um estabelecimento podendo servir para armazem ou

Informa-se nesta redacção. Terrenos vendem se algumas centepara o Matadouro e proprios para

construções. Dá informações, Ambrozio Garcia. Montes Claros. Propositivos para pequenas construções, vendem-se na Con-

hada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais.

Vende-se uma casa acabada de cons-proximo á T. S. F. com 6 devisões. uz electrica, egua, bom quintal, muitas arvores de fruto e muitas videiras, com lindas vistas e elect ico á porta. Facilita-se o pagamento. Trata-se na mesma casa, com Francisco da Silva Mechado, das 6 horas em

diante. Vende-Se moto Nev Hodson 6 H P. com ou sem sid-car, estado de nova, por motivo de retirada, Para trafar com José Teixeira Filalgo - Arazede.

40.00000 em fracções, empres-tam-se. No escritorio los advogados Augusto Braga e An-onio Leitão, Rua da Sofia, 22-1.0 - 1

### Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra lunqueiro - Montes Claros um 1.0 e um 3.0 andar. com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso. - Um 1.º andar, com 5

divisões, águas furtadas e páfio, na rua Oriental de Montarroio, 117. - Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da

Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente. Tratar, rua Tenente Vala-

### Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Corregiros, 221-2.0 LISBOA

beiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Gerentes: J. Falcão Ri-

### Dinheiro a juros Empresta o solicitador Ma-

ta e Silva - Rua da Sofia, 1 12-.20, Coimbra.

### AGUAS DE SEJAES

EXCELENTE AGUA DE MESA

NÃO CONFUNDIR

Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

8,0 - A data da recepção de ca-da lote será combinada directamen-

pcionario, com 4 dias, pelo menos, de

sença dos interessados, consideran

do-se que desistem do direito a qual-

quer reclamação sobre as resoluções

omadas, todos os que não estiverem

Espinho, a 30 dias da data de recep-

presentes ao referido acto.

do previo do interessado.

ma das propostas recebidas.

ração, Ferreira de Almeida.

Casa

sões em dois pavimentos, rua

da Māosinha, Santo Antonio

dos Olivais. Explendida vis-

A chave deve ser procura-

da na Fabrica de Malhas dos

Arrenda-se com 12 divi-

### Companhia Portuguesa para a Construcão e Exploração de Caminhos

Esta Companhia recebe até ás 11 noras do dia 15 de Outubro proximo futuro, propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefonicas, em lotes de 100 postes, nas condições

amente após o corte, em lotes de 100. nos prasos a combinar, sendo o 11.0 — As propostas recebidas primeiro até 15 de Novembro e os dentro do praso estabelecido, serão restantes até 31 de Janeiro do ano

Os postes de 7 metros terão 12 cm. de diametro na ponta e 17 cm. a

3.0 - Os diametros indicados na condição 2 a podem ser excedidos; não se aceitam, porém postes cujos

tolerancia de 0,m08 para menos dos sentar curvaturas ou quaisquer ou-tras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0,08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendi-

se admite-se qualquer curvatura.

5.0 - O diametro do cerne não

podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes. 7.0 - O preço feito entende-se para os postes entregues sobre va-

### Senhora de toda a respeitabilidade, recebe estudantes. Para informações, Arcos do

Serradas e aplainadas para construção Preços sem competencia

Jardim, n.o. 37.

MORTAGUA Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

A melhor de Coimbra posta

FORNECE

### Depositário em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA. Armazem, Calcada de Sant'Ana, 170. Escritório, R. Morais Soares, 78-1.0-E.

### Ciclismo

DESPERTOU o maior interesse as corridas ciclistas de ante-ontem A Volta av Campo, para os Fracos e dos 72 quilometros, para Fortes, organizadas pelo Triunfo Atletico Club, na qual tomaram parte os melhores nomes do ciclismo local.

A partida, dada ás 10 horas, no Largo dr. Miguel Bombarda, foi presenceada por uma grande assistencia.

Nos Fortes, Manuel Prior, do União, cortou a meta em primeiro lugar, seguido de Rito do mesmo club. Em terceiro e quarto lugar respectivamente Arménio Ferreira e Rosmaninho, do Sport.

A' chegada, os ciclistas foram demoradamente aplau-

Na categoria Fracos venceu o representante do Santa Clara F. C. e obtendo o União a segunda e terceira classifi-

cação. Este club ficou de posse da Taça Portugal, em virtude de a haver ganho o ano passado, na categoria Fortes, por intermédio de Joaquim Rito.

N<sup>O</sup> próximo dia 20 rea-liza se, para fecho da época, uma prova ciclista Coimbra-Lisboa, levada a efeito pelo grupo lisboeta Amigos do Ci-

Nesta prova, que já foi aprovada pela U. V. P., disputa-se definitivamente uma artistica taça.

### **Pedestreanismo**

NA Legua, prova pedes-tre que no domingo se disputou em Ovar e que fazia parte de um torneio atlético ali levado a efeito. Diamantino França, do União, cortou a meta em primeiro lugar, batendo o campeão do Porto. França, conquistou assim, para o seu club, um artistico bronze.

A équipe do club da rua Ferreira Borges, constituida por Nuno Ferreira, Diamantino França e Manuel Martinho, obteve na classificação geral desta corrida o primeiro lugar, sendo-lhe conferido igualmente um valioso bronze.

A équipe que se classificou em segundo lugar, foi a do Football Club do Porto.

NO torneio de tiro no domingo disputado em Leiria, voltou a equipe do Sport Club Conimbricense a obter a primeira classificação, entre as muitas e excelentes equipes concorrentes.

### Football

S ABEMOS que o União Football Coimbra Club aceitou o convite que lhe dirigiu o Real Deportivo Extremenho, de Badajoz, para ali ir fazer dois jogos, muito bre. vemente

### Atletismo

CONFORME a Gazeta be Coimbra noticiou em primeira mão, o torneio atlético promovido pela Associação Académica e levado a efeito nos dias 12 e 13 do corrente, no campo de Santa Cruz, reveste se dia a dia de um vivo interesse

A equipe do Sporting, de Lisboa, que se faz representar na sua máxima força, vem movimentar este torneio de uma maneira extraordinária.

### Corporações administrativas

FORAM nomeados para fazerem parte da comissão administrativa da Junta de Freguesia de Cadafaz, os srs. Luís Gonçalves de Almeida e Luís das Neves. e para a de Vila Nova de Ceira, o rev.º Caetano Lucas dos

No Governo Civil foi visada a guia de marcha do tenente sr. Adelino Ferreira Fresco, que vai assumir as suas funcções de administrador do concelho e presidente da Camara Municipal de

O SR. Joaquim dos Santos Ramalho, foi nomeado vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Montemór-o-Velho.

### Noticias militares

O CORONEL sr. Reis Fisher, que coman-dou a 2.ª Região Militar, com séde nesta cidade, foi louvado pelo «zelo e competencia que sempre demonstrou no desempenho dos vários serviços que lhe foram cometidos, e especialmente no comando da Escola Prática de Artilharia, onde deu provas de oficial ponderado e muito conhecedor dos assuntos da sua arma». O coronel sr. Fisher pas-

sou á situação de reserva.

NO Batalhão de Caçadores n.º 6 foi colocado o tenente sr. Tavares Dias, que se encontrava no quadro da sua arma e residindo nesta cidade.

A CHA-SE aberto conde alferes-veterinario do quadro permente do Exército, para as vagas que se derem de

1 de Novembro de 1929 a 31 de Outubro de 1930.

A O. E. n.º 14, de 27 de Setembro, publica o aproveitamento obtido por oficiais que frequentaram, na Escola Prática de Infantaria, o curso de metralhadoras pe-

COM duas balas de pis-tola alojadas na cabaca em virtude de agressão de que foi vitima na terra da sua naturalidade, veio para o Hospital da Universidade, Jorge Henriques, serralheiro, do Olival, concelho de Vila Nova de Ourem.

- Rosa de Jesus Ribeiro, residente no Loreto, apresentou queixa na Policia, contra Luis Rodrigue Serra acusando o de ter entrado em sua casa, agredindo-a.

- Foi preso Joaquim dos Santos, de 16 anos, de S. Paulo de Frades, por ter agredido Maria Augusta da Costa, residente nos Olivais.

- A Policia capturou José de Jesus Justo, ferreiro, por ter agredido, como noticiamos, seu irmão Francisco Maria da Silva, fracturando-lhe o craneo.

Desordem

DOR desordem, foram presos, Luís Santana Cabrita, Raul da Silva Baptista, Antonio Simões de Carvalho e Fernando da Costa, desta cidade.

### Airopelamento

POR ter atropelado com uma bicicleta, o menor de 11 anos. José Serra, residente no Bêco do Castilho, foi preso Antonio Marques Junior, desta cidade.

### Crime repugnante

NA Policia foi apresen-tada uma queixa contra Joaquim Monteiro Denis Negrão, do Chafariz, S. Martinho do Bispo, acusando-o de um crime repugnante de que foi vitima uma menor de

Para Juizo

FOI enviado para o poder judicial, Joaquim Nunes Borges, da Covilha, por ter agredido um agente da Policia. Desastre

ESTA noite deram en-Universidade, Manuel Lopes, de 56 anos, do concelho de Pombal, com dupla fractura exposta do maxilar inferior por ter caído a um poço, e. Manuel Francisco Cordeiro, de 48 anos, do lugar do Palao, freguesia de Vermoil, foi

atropelado por um automovel ficando com o braço direito quasi decepado.

Autopsia

NO Instituto de Medicina Legal foi ontem autopsiado o cadaver de Maria da Conceição, de Pé de Cão, freguezia de S. Martinho do Bispo, cuja autopsia havia sido requisitada por se suspeitar que a falecida tivesse sido vítima de maus tratos por parte do seu marido.

topsia nada revelou que confirmasse aquela suspeita.

### Espectaculos

NICIAM SE hoje nesta

avultada concorrencia.

# de 5 para 6 de Outubro

DELO ministério do Coo seguinte decreto:

Art. 1.0 - A hora legal será atra-zada 60 minutos na noite de 5 para

minutos ás 24 horas do dia 5 de Outubro.

# 05

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

wina noviace

Toda a pessoa

Toda a pessoa

da sciencia alemã

que viaja pode en-

viaja sem enjoar.

zer uma viagem

por mar, por terra

on pelo ar, sem

enjoar, deve levar

consigo um frasco

A' venda em to-

das as boas Far-

mácias e Broga-

Gerais em Portu-

A ferreira Borges, 175-2.0

Representantes

rias.

Qwem quizer fa-

contra o enjôo.

que foma o

Tome

Ao que nos consta, a au-

Tipoli

elegante casa de cspectaculos as soirées da moda, que terão lugar ás terças e sextas-feiras, constando o programa, além do sensacional filme Ilha deserta, um concerto musical em que executará um solo de violino. a notável artista italiana D. Elvira Bursatti, que a empresa do Tivoli contratou para fazer parte da sua orquestra.

O espectaculo de hoje, por esse motivo, deve ter uma

### A hora legal será atrazada 60 minutos

mércio foi publicado

6 de Outubro proximo § unico — Para os efeitos deste artigo todos os relogios do continen-te da Republica serão atrazados 60

Gazeta de Coimbra

NTRA hoje o mês de Outubro e

com ele se recomeça a vida es-

colar da Universidade. Vão princi-

piar os exames deste periodo neste

instituto superior, e assim Coimbra

retoma o seu movimento habitual,

com o regresso tambem de tantas fa-

milias que teem andado ausentes.

No Liceu José falcão está completa

a inscrição de alunos. Os que re-

quererem agora só podem ser admi-

tidos no Liceu Julio Henriques ou

Liceu feminino, pertencendo a este

sexo. Na Universidade tem entra-

do avultado numero de requerimen-

tos para matriculas, mas só depois

de concluidos os exames da 2.a epo-

ca se pode ficar sabendo o numero

de alunos que vão ter frequencia no

. . .

O SR. ministro da Agricultura vai

referentes á expropriação de terrenos

incultos, sejam de futuro rigorosa-

mente observadas nos seus princi-

principios fundamentais. Recomen-

da o jornal de onde extraimos a in-

formação, o aproveitamento urgente

desses terrenos pois que o governo

está na disposição de proceder iner-

gicamente. Na verdade não faz sen-

tido que num país que tanto carece

da terra hajam consideraveis exten-

. . .

O BAIRRO de Santa Clara está

liciamento. Ha ali falta de condi-

ções higienicas, pois não ha canali-

sações de esgoto. Na rampa da pon-

te fazem deposito de estrume e lixo

levantado da estrada e que dá muito

mau cheiro. A' noite fazem despejo

de toda a casta de porcaria na tra-

vessa que passa ao lado da oficina

de serralheiro, em frente da estrada

que vem da ponte e é continuação

da estrada de Lisboa. E' tal o chei-

ro asqueroso que ali se nota á noite,

que se tem de passar de largo. Não

é só o mau cheiro, são cardumes de

môscas que ali afluem á porcaria.

9 4 6

CRESCE cada vez mais o numero de ilusionistas e alguns teem

morrido sem deixarem desvendado o

segrêdo dos seus trucs. O austria-

co Polta usava executar um trabalho

curioso que nunca ninguem soube

explicar. Colocava sobre uma mesa

um dado pequenino, que la aumen-

tando de proporção até sair dele uma

dama. Hondri apresentava aos es-

pectadores um scenario muito humil-

de, que se limitava a um pequeno

quarto com 2 portas. Em certa altu-

ra surgia a figura duma mulher que

servia dôces e tudo mais que era re-

quisitado pelo publico. Lunkui, epe-

sar de cognominado o rei dos ilusio-

nistas, nunca conseguiu reproduzir

. . .

JAI reunir-se a Comissão do mo-

ra, para definitivamente se assentar

na escolha de local para esse monu-

numento aos mortos da guer-

os trucs de Hondri.

Pedimos urgentes providencias.

exigindo activo e rigoroso po-

sões de leiras para cultivar.

ordenar que as leis em vigor,

ano lectivo de 1929-1930.

TERCA-FEIRA, 1 de Outubro de 1929

Cobrança pelo correio

2400

Falta de coragem

A CIDADE precisa de se afirmar, de verdade, como centro importante, progressivo, valioso. Coimbra, que tem no mundo nome conhecido, mercê da sua Universidade, deve dar exemplo ao país, de que quer valorizar-se, de que quer ser cidade moderna, aberta ao progresso, bafejada por um certo ar de modernismo.

Tem-se trilhado um caminho que mostra a cidade não ter estacionado. E' justo confessar esta verdade. Coimbra, de ha anos para cá, tem tomado um certo incremento, tem-se alindado um pouco, tem passado a ser mais vizitada do que o era anteriormente. E' ver como, todos os dias, o numero das pessoas que aqui afluem é notavel e importante.

Isto, porém, sendo alguma coisa, não é o bastante. E' preciso trabalhar mais, e muito mais, pela cidade. E' preciso que a cidade sofra uma mais forte remodelação, é preciso que se olhe, a valêr, para aquilo de que Coimbra tem necessidade, e necessidade imprescindivel.

A higiene é uma palavra van nesta cidade. Vejam-se certos arruamentos da parte baixa; vejam-se algumas casas, onde a população vive miseravelmente, sem conforto de qualquer ordem, sem a mais elementar higiene e aceio. Por culpa dos proprios moradores? Sim, por culpa um pouco deles, porque o português, regra geral, é refractario á limpesa, mas por culpa tambem de quem, devendo olhar para assuntos desta ordem, não procura criar bairros, onde, mediante rendas compativeis com as magras bolsas, se possa viver.

Em todos os países se olha com cuidado para o problema da habitação. Em toda a parte se deseja possuir uma casa com um certo conforto, casa que proporcione algum bem estar. Assim não sucede em Portugal, onde se vive anos e anos, onde se passam vidas inteiras, sem a menor qualidade de agasalho, sem a mais leve sombra de socêgo.

E' um problema, este, importantissimo e para que se deve atender com a possivel urgencia.

Ha casas insalubres, mesquinhas, que degradam o habitante, que o inferiorizam, que o prejudicam na sua vida e na sua saúde.

E' preciso que esse mal termine. Não dizemos que poderá terminar dum para outro momento, mas pode-se a pouco e pouco, concorrer para a sua extinção, para terminação dêsse mal. Em cada ano se poderia fazer a construção dum certo

numero de casas baratas, de preços acessiveis aos não ricos, aos simplesmente remediados, ou mesmo pobres. Casas essas deveriam ser que permitissem ir arrazando aquelas que, por sua insalubridade, por suas más condições higienicas, não deviam, ha muito, estar de pé.

A cidade ia-se alindando, ia-se modernizando, e a higiene e o bem estar dos cidadãos só com isso tinha a lucrar. Poderia a Camara Municipal, ou qualquer pessoa de ini-

ciativa e capitais, tentar essa obra de progresso e de resultados valiosos e proficuos, com o que todos teriam a lucrar.

A Camara Municipal poderia atacar este problema com vontade, e com isso a cidade só teria a lucrar, assim como a

O sitio chamado Terreiro da Herva — uma vergonha numa cidade de pouquissima importancia, quanto mais numa cidade como Coimbra - precisa de ser destruido, tendo-se, porém, antecedentemente, construido novas construções noutro local. A vida de Coimbra não se vai já coadunando com a existencia de lugares tão infectos como aquele. E muitos mais locais ha, em igualdade de circunstancias, por essa cidade inteira.

Está a Camara Municipal em situação excelente para poder fazer uma obra admiravel de aformoseamento e higiene citadina. Se o quizer fazer presta um serviço importantissimo, e valioso, a cidade. Porque o não faz?

Se Coimbra não tem prosperado tanto quanto devia, e merecia, é isso proveniente de falta de coragem da parte de quem, no uso de funções governativas, ou de direcção, delas se não tem servido, não tem querido servir, ou não tem, para tal, a precisa coragem? Assim sucede, de facto.

Com alguma coragem ter-se-ia jà realizado, nesta cidade, uma grande e magnifica obra; ter-se-ia obtido uma mais completa modernização, uma onda de civilização teria passado por Coimbra. Haja coragem para produzir obra proficua e de futuro - como em todos os países está sucedendo.

Com a falta de coragem, de que estamos a sofrer as consequencias, não se pode sair do marasmo em que se tem, infe-

ALIGA de Profilaxia Social faz circular actualmente pelo país, estas máximas:

Estranjeiro e Africa Orient. 67\$00 Africa Ocid. 47\$00

- Em cada quarto de hora morre um tuberculoso em Portugal.

- De todas as doenças infeciosas a tuberculose é a mais destruidora e

- E' a ignorancia que semeia e espalha a tuberculose.

- Se tendes tosse e febre consultai um médico. A tuberculose diagnosticada no principio cura-se fa-- Não beijeis ninguem na boca.

- Aquele que cospe ou escarra no chão é vosso inimigo. - O sol e o ar são os melhores

desinfectantes. Procurai que ambos entram em todos os recantos da casa. -O tuberculoso que tomar as

precauções necessárias não contagia. - A tuberculose é tanto mais grave quanto mais novo é o individuo.

- Não vos coloqueis a menos de um metro, ao falar com um tuberculoso. Se tosse ou espirra, voltai-

. . .

EM Aljustrel foram logradas várias pessoas que compraram fracções da lotaria, com o numero 7.668. Este numero teve a sorte grande na penultima extracção, mas supondo terem apanhado a taluda lá foram a Lisboa para receber. Imagine-se as caras com que ficaram quando souberam que 3 vezes 9 são 27 noves fóra nada!

8 6 6

TEMOS falado muitas vezes na necessidade que ha de pôr cobro a desmandos de linguagem usados muito frequentemente. E' vêr o que sucede na estação do Caminho de Feiro. Ha pessoas que apenas chegadas a esta cidade são logo surprendidas com palavrões, com asneirolas, com ditos improprios. Olhese para isso. Não se queira ter visitantes, não se fale em turismo simplesmente para a cidade ser visitada e dar lucro ao comercio, e não se olhando para a falta de educação de tanta gente. Olhe-se para este assunto, mas a valer, com-cuidado, com desejo de o resolver imediatamente para prestigio desta cidade. Virem visitar esta cidade e serem recebidas malcriadamente as pessoas, a quem disseram que Coimbra era uma terra civilizada, não está bem. Assim prova-se o contrario: que Coimbra tendo desejos de se mostrar uma terra alta se afirma simplesmente como uma terra - igual a tantas outras do país - sem educação, sem cultura. por parte dos seus naturais dos seus habitantes.

0 0 0

EM honra da familia real de Ho-landa realisou-se ha dias em Haia uma manifestação, que, no seu genero, é a primetra que se tem feito em todo o mundo. Consistiu num côro em que tomaram parte 12.000 persoas de ambos os sexos. O exito foi colossal em afinação.

. . . Este mumero foi visado pela Censura

Africa Ocidental. Cohrança pelo correio EDITOR - Diamantino Ribeiro Arrobas mais 1800.

Ano 19.º

Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.9- Telef. 351

a dormirem pelos vãos das

escadas, como cachorros

que tivessem corrido do an-

Reconsideraram os edis

E' que, francamente, o

Façam, primeiro, habita-

ções onde entre o ar e o

ol, onde as almas se ele-

vem numa aboração á Na-

nem longe da mizeria an-

tiga do velho Bairro da Li-

que encobre muita desgra-

EDUARDO DE FARIA

ça e muito abandôno.

Ha 50 anos

3 de Outubro

nifestações absolutistas. -

Ribeiro Saraiva publicada no

Conimbricense, transcreve-

mos a seguinte interessante

O meu amigo deve ter visto na

sidades, das pratas, dos vasos sagra-

dos, etc., etc., dos conventos e igre-

ias, em valores enormes, que tudo

Não tem estado deplorando a per-da de monumentos, de livros precio-

sos, esbanjados e roubados das bi

blietecas dos conventos, etc. ? Quem

teve a culpa de todas essas malfei-

que eu fui intimo amigo do mata-frades Aguiar, aí em Coimbra ? Que

o vi dançar como um bilro na Quinta

das Canas, á noite, á saude da «Res-

tauração», no dia do Préstito de San

ta Izabel, em 1823, celebrando a dita

restauração dessa época — e sem dúvida teria posto o laço azul e ver-

melho, que quasi toda a gente poz

então, e que eu proprio nunca puz e respondi aos que dessa falta me

acusavam que « os meus sentimen

tos e convicções não dependiam de

Nesse tempo, juntavamo-nos, co

mo grandes corcundas (ha de saber

que era o apodo que se dava ao

realistas), em casa das senhoras Mi-

randas, mãe e filha na Calçada en

frente da Misericordia, a corcundar

todos os serões, o Padre Fernandes.

Guilherme Henriques (depois Patriarca), Aguiar, Antonio Xavier de

Barros Corte-Real, eu proprio, e se

bem me recordo, o honrado advoga-

do José Ferreira Seco, da rua das

Fangas, sendo a casa tambem fre

quentada por outros colegiais de S.

Pedro e de S. Paulo, que eu podia

Quando porém, encontrei, em Vi

zeu, por ocasião das eleições de 1826.

percebi logo, por seu modo, que já

era outro homem, e que desejava

evitar a minha conversação. - Tudos

sabem como depois se fez vinagre.

ver hoje ao Conimbricense, pois es

tou afogado em trabalho, com três

livros; isto, dois manuscritos origi-

nais do Bispo do Pará e um para re-

locar em reimpressão, e mais urgen-

te, a revisão do manuscrito e corre

ção das provas da relação da inte-

essante viagem através de Africa

do nosso compatriota, e comprovin-

5 de Outubro

nandes. - O conselho admi-

nistrativo da Associação dos

Artistas resolveu, sob pro-

posta do sócio Augusto José

Gonçalves Fino, que no dia

8 de Dezembro, aniversário

da instalação da mesma as-

sociação, fosse inaugurado

com a possivel pompa o mau-

soleu que, por subscrição pu-

blica, vai ser erigido no ce-

mitério da Conchada ao be-

nemérito cidadão Olimpio Ni-

Este numero foi vi-

dor da dita Associação.

Olimpio Nicolau Rni Fer-

ciano Major Serpa Pinto.

Nenhuma tenção tinha de escre-

o mesmo Aguiar, e na rna o saude

se despregava.

O meu colega talvez não saiba

passagem:

problema urbano não as-

senta em arrasat umas ca-

da minha terra.

Quinta-feira, 3 de Outubro de 1929

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

Oficinas de composição e im-pressão, Patio da Inquisição, 27-27 A

### O Bairro da Liberdade

sados.

A DOIS passos de Lis- sim um ar de meios civiliboa, num declive que a Serra de Monsanto faz junto ao arco grande, seria dessa gente se lhe estende-se um aglomerado rebentassem com a tóca; de casas dos mais variados para onde iria esse aglofeitios e a que bão o pom-poso nome de Bairro da Li-

Toba a viba alfacinha as mulheres com os ossos a furarem a pele; os fiihos tem destes paradoxos: chamam Bairro da Liberdade a esse montão hostil onde agonisam almas, paredes meias com o aqueduto das tigo poiso. aguas livres que conserva a linfa permanentemente présa nos seus encanamen tos arcaicos e ho tempo em que não se conhecia, ainda, a teoria do equilibrio dos sas ou um bairro miseravel. liquidos em vasos comuni-

Visto de longe, o tal bairto, apresenta um aspecto softivel, com o zinco dos turesa, onde os filhos graziseus telhados luzindo ao sol; as paredes cor da madeira. e manchas garribas, aqui e | berbabe, rótulo sangrento além, bas roupas a secar. Ao pé, todo esse espec-

taculo confrange. A miséria patenteia-se em todo os palmos de terrenos; as mulheres esgadelhadas discutem á porta com vomitos de obscenidades, enquanto os filhos nus ou quasi nus rebolam pela terra do caminho, como pequeninos animais refocilando à

busca de ulimento. A promiscuidade é simplesmente horrivel.

Nos escassos aposentos, quasi sempre um unico, borme a familia toda, despindose á frente uns dos outros, como se a miséria fosse antagonica do pudor, como se aquela gente toda fizesse gala em mostrar o corpo depauperado pelas privações, bandeiras negras que foi roubado e sumido nas algibeiras se agitam a omalòicoar os dos «liberaes » do alheio. erros dos outros homens que se não querem vêr.

Casas que são infernos miniaturais no tamanho, pois a essencia é sempre a mesma; casas onde as almas se alquebram a pouco e pouco, sugeitas ao frio da serra que entra pelas paredes mal construidas, pelo sol que escalda o sobrado a um montão de lama igno-

Passam os comboios regorgitando de pessoas chics que vão para Cintra; carruagens ajouiadas de vultos gentis respirando a alegria de viver, antegosando umas horas de felicidade ou de abandono ...

E os miseros beixam passar quem passa, olhando como negros que vêem brancos gosar; mirando os sórdidos farrapos que o tempo tornou asquerosos, reparando para os casébres onde a miséria campeia; confrangendo-se-lhes o coração ao atentarem nos filhos seminus e ás vezes sem pão, perfeito contraste com aquele menino que passou no comboio, muito lindo e loiro brincando com um balão verde, da côr da esperança.

No verão, o Bairro da Liberdade é como sanzala africana; sem agua, sem sombra; em reverbéros que ferem a vista; com imanações esquisitas de miséria e desmaselo.

No inverno, a chuva inclemente vem lá de cima. galga a serra em loucas aarreiras, fragmenta os caminhos, torna se rio caudaloso que bárra de lôdo por onde passa, reduzindo as veredas a charcos onde de noite, nem o brilho bas proprias estrelas se reflete.

Pois a Camara, a pretexto de ser necessario tirar o escarro da beira do lençol de fino linho, mandou bemolir todas essas edifica-

Acho bem, e acho mal. Acho bem, porque a cidade tem que se apresentar colau Rui Fernandes, fundalimpa e decenie a olhos de nacionais e estrangeiros, de forma a retirármos uns certos aspétos que nos bão as- sado pela Censura efusivas saudações.

# Alfacimba Coronel João de Brito Pi- reposteiro chinez A

FEMBRANDO a data do aniversário natalicio do nosso prezado amigo o coronel de Administração Mili-Acho mal, porque o que tar sr. João de Brito Pimenta de Almeida, na ultima terçafeira foi-lhe prestada uma significativa homenagem na Re merado de miséria: os hopartição do Ministério da mens - mas tantos -, sem Guerra, de que é chefe. trabalho e sem esperança;

Nesse dia os sargentos em serviço na 3.ª Repartição da 2.ª Direcção Geral daquele Ministério, em sessão soléne realizada na mesma Repartição, ofereceram-lhe uma magnifica ampliação duma sua fotografia, acompanhando esse oferecimento da seguinte mensagem:

Ex.mo Sr. coronel João de Brito Pimenta de Almeida, dignissimo Che-fe da 3 a Repartição da 2 a Direcção

Geral do Ministerio da Guerra: Os sargentos em serviço na 3.a. Repartição da 2.a Direcção Geral deste Ministerio, de que V. Ex.a é mái digno chefe, desejando testemunhar o enorme apreço em que tem as qualidades militares e virtudes ci-vicas, que bem predominantes, V. Ex.a tem sempre exteriorisado, mostrando-se ao mesmo tempo um mo-delo de bondade e de bom trato, veem muito humilde e respeitosamente entregar-lhe, acompanhada desta mensagem, a ampliação de uma fo-tografia de V. Ega Alheios a todas as paixões que

não conduzam ao prestigio do valo-roso Exercito Português, que abraçamos com denodo e verdadeira dedicação, quizemos, aproveitando o feliz dia do aniversario natalicio de V. Ex.a tributar lhe esta pequena mas sincera homenagem, que a bondade do vosso coração fez nascer espon-Joaquim Antonio de Aguiar toma parte nas mataneamente em todos nós, salvo o devido respeito que tributamos a to-De uma carta de Antonio dos, os nossos legitimos superiores

Por este facto teem os sargentos signatarios a congratulação de v.r. homenagear hoje a f.gura do seu ilus-tre chefe, o soldado da guerra que nobremente atravessou as vicissitudes dos campos de Flandres, máscara sincera, alma pura e de bond de, chefe ilustre que tem sabido orientar Nação as noticias e relações agora mesmo publicadas, da pilhagem, do roubo e mais escandalos, das precioum critério e proficiencia esta com-plexa e dificil repartição: a mais im-portante balança financeira do Exercito. Perante o exemplo de uma direc ção tão zeloza e inteligente, de dotes militares que encerra o seu alto espirito de rectidão e de justiça, marca de uma forte corrente de disciplina e de moralidade, perante a afabilidade invulgar com que se nos dirige e nos trata não podiam os humildes subordinados de V. Ex.a deixar de prestarhe esta modesta e singela demons tração de simpatia que, embora tenha o cunho de simplicidade, é espontanea, sincera e respeitosa.

Não tem de certo esta nossa homenagem semelhança com outras que a V. Ex.a teem dedicado, nem tão pouco esta mensagem e fulgor que só o culto da lingua, que nos falta, pode dar expressões escritas; mas, na nossa simplicidade, desejamos assinalar as nobres qualidades de caracter que verdadeiramente o pres-

Aceite, pois, V. Ex a, com a devida permissão, os protestos da nossa um laço de fita, que se pregava com um alfinete, e mais facilmente ainda mais alta consideração, estima e res-

> A sessão em que essa homenagem foi prestada foi presidida pelo homenageado, secretariado pelos srs. majores Moniz Fonseca, Manuel Mendes e Magalhães Correia.

O primeiro destes oficiais, abrindo a sessão, e na sua qualidade de oficial mais antigo, prestou homenagem ás qualidades do coronel sr. Brito Pimenta de Almeida, associando-se á homenagem prestada ao ilustre oficial.

Em nome de todos os sargentos falou o 1.º sargento sr. losé Pereira Faria, que lhe apresentou as homenagens de todos os sargentos em serviço naquela Repartição.

A mensagem, lida pelo 1.0 sargento sr. António Mendes Serra Junior, em seguida foilhe entregue pelo mesmo, sento, que estava coberto com a bandeira nacional.

O nosso amigo coronel sr. cro liquido de 1.635.957\$33 9. Brito, visivelmente comovido, agradeceu a homenagem prestada, que extremamente o sensibilizou, terminando com as seguintes palavras o seu agradecimento:

Aqui dentro, tenho orientado o servico no sentido de prestigiar o Exercito a que todos nós nos honra mos de pertencer e posso afirmar om viva satisfação, que tenho encontrado nos sargentos um auxilio valioso. A homengem de hoje deicou-me as mais gratas recordações. Não a esquecerei nunca. A todos, muito obrigado,

Associamo nos de todo o coração á justa homenagem. prestada ao nosso velho amigo e daqui lhe enviamos os nossos cumprimentos e as nossas tudos, n.º 23.

### mma profecia

Walter Brown 6 um pobre americano que, nas horas vagas cultiva a profecia, o que ninguem the pobia levar a mal, se o reverendo Brown não fosse um profeta ma-

Mas esta de dizer que, para meados do ano proximo, um cata-clismo formidavel virá enlutar a terra, não abona muito em favor das suas digestões. Profetisa padre Walter uma

horrivel explosão da nebulosa Lion, proximo do globo, resultante do desagregamento de estrelas que compõem aquela nebulosa, as quais, ao cairem, hão-be incendiar os planetas conbenados ao choque

A catastrafe - acrescenta o saceroote - que se produzitá numa noite de verão, será precedida de um calor de fundir metais. Reverendo Brown é, evidentemente, um humorista. Que rica piada ás emissões de cedulas!

E depois aquele desagregamen-

Estrelas caindo sobre a gente!
Uma chuva, torcencial, de estrelas!
Extranhas, magicas cornucopias
vectendo cá para baixo, deslumbra: les caudais de estrelas !

Esta piada não chegou á Europa. Ficou em Holywood ... Porque uma chuva assim, só de estreas cinematográficas, positivamen Pelo brilho - e pela quanti-

E então, palavra, não tenho buviða nenhuma em expor-me ao temporal, logo que caia a meu labo — uma banhista ba «Mach-Senett-Film». E prometo por de parte o sobretudo e o guarda-chiva, e esperar em mangas de camisa, a Os Brown biga que poucos entes humanos sobrevirão a esta catastro-

Adriano Peixoto.

### Albertino Marques

O DISTINTO serralheiro ertistico sr. Albertino Marques acaba de mudar a sua oficina para casa pró: pria, na rua João Machado, a qual se encontra bem instalada e satisfazendo aos mais modernos preceitos de insta-

Fica junta á oficina de canteiro do sr. João Machado Junior, que igualmente a esta beleceu em casa própria.

Esta rua está se tornando bastante industrial, morando já ali algumas familias, que lamentam não vêr essa artéria, já hoje de grande movimento, em melhores condicões de transito, pois nem sequer se acha calçada nem o terreno regularizado.

ESTA' afixada, no átrio do Lic na relação dos alunos a quem foram concedidas inscrições de propina.

- As aulas abrem no próximo dia 7. devende todos os alunos comparecer no Liceu. ás 10 horas.

- Os alunos de 1.ª classe e os que, pela primeira vez, seguem o ensino oficial, teem inspecção médica, no dia 7. ás 14 horas.

### Energia electrica

O RELATORIO dos Serviças de Gaze Electricidade do Porto, do ultimo ano, foi distribuido e dele tiramos as seguintes notas:

Os lucros de exploração durante o ano económico de 1928-1929, incluindo os encargos financeiros, ascenderam a 3 931 854.\$36. O lucro da exploração da electricidade foi de 5.091.915\$795. Descontando o custo da iluminação pu- mau -- porque a sua alma. blica da cidade, ainda encargo do depois descerrado o retra- inerente á exploração destes serviços e que foi de 1928 1929 alimpará no éter e se purifide 2.295.897\$02,1. resta um lu- cará em Deus.

A energia fornecida pela União Electrica Portuguesa ciente vitimou - hade comkwh. em 1928 1929.

Porto obteve lucros importantes com a exploração da energia electrica, permitindo ainda não ha picuinhas preconcei-

### Salavras breves de desculpa so-Dre tem cristinoso

tisica matou, uma vitima e dôr de revoltado.

senhores saibam que muita não é a ambição ou o sentimento mau que o fó ça a um minuto trágico de sangue -é muita vez a propria psicose do individuo, algemado na sua racionalissima lógica por taras hereditarias e patologi-

O Melo de Guimarães foi requintado e mau no crime convencido que era um bom... Foi a infelicidade dumas Jetras vencidas, a ideia trágica do vilipendio e da desonra -sua edocação e sua humanidade para deixar á solta a grande parte do instinto mau que animalmente todo o homem tem. O Melo matou num momento de insconsciencia e de doença - que ele demons trou á saciedade no proprio crime acarretando, ás costas. como encomenda sem monta, a propria vítima quasi cerca de dois quilómetros...

Isto denota alteração mental e prova que o seu crime, que eu não cri nunca com premeditação, foi um crime ocasional de patológico.

De resto, o Melo que em mais nos seus olhos grandes. misteriosos floriram lágrimas de ventura! Sempre um destino mau o acicatavo a toda a hore, coartando-o a chicotadas de fatalidade - e forcosamente o Melo tinha que odiar a sociedade...

Hoje que ele morreu isto é, hoje que a sua alma paira no infinito, na penitencia da redenção - en não tenho vergonha alguma de vir declarar que nunco o Melo me mereceu mais que lástima

Aquando da sua evasão, toi apanhado em convulsivo choro - lágrimas que encerravam um mundo de remorsos... E depois quem é criminoso tem forçosamente que chorar porque a sociedade analisa friamente o seu acto sem investigar, a mór das vezes, da intenção moral - e, perante uma lógica, assim fria como histuri de morgue, jámais uma ídeia de redenção os animará, a esperar melhores dias de perdão ... O Melo, de Guimarães, não poderia ser compreendido porque ninguem the soube perceber as lágrimas ...

A sua morte foi na verdade um elivio. Só assim o Melo poderia ser desculpado do seu crime rocambolesco e enodoada por comesinhices de ambiente, se librará e se

O Pousada - aquele que a sua mão traiçoeira e incons-(Lindoso), foi de 12.181.016 preendê lo la no mundo sereno da morte, e perdoar-lhe-Como se vê, a Camara do ha o seu gesto, momentaneo e irreflectido. E' que no mundo do espirito, no mundo da alma a boa iluminação da cidade. tuosas distarçadas no carna-

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Es-

### mile coisas de todos os dias os processos e a Analidade

ma como bom amigo e que biscute HA poucos dias ainda, Jesus Cristo com lealòabe e cama-li, em noticia aristo- rabagem. Não que Cristo e o men crática nas primeiras páginas amigo comunista sejam antagónilos jornais diários que o cos no seu ideal, mas apenas uma Melo de Guimarães tinha fa- leve diversidade os distingue nos lecido. Para quem, como eu. processos que escolheram para aldesde anos que se habituara cancarem a tão anceaba fraternia considerar no infeliz que a bade universal. O mesmo sonho buma viba menão um criminoso — a nova lhor, aniquilou ha muito, como no

foi mergulhar no mais recon- peito de Cristo, a atracção pelos dito da alma e foi causar mi- privilégios desta vida barguesa tão nutos de saudade á minha encantadora e tão vil, no peito do meu amigo comunista tão besinte-Porque é preciso que os ressado, tão idealista e tão feroz.

A mesma ancia ba libertação vez quem faz um criminoso do individuo algemado com preconceitos, por um passado tenebroso que gerou no seu ventre à escravibão do futuro, esmagado sob o in teresse material e beshumano que obstina como um dique tenaz em estagnar u torrente de ideias rebentoras; a mesma ancia bo libertação do individuo impele o meu amigo a agir e a sacrificar-se por essa legião de pre homens de que que praticou - mas eu estou se compõe a humanidade, como outrora impelira Jesus à imortalibabe ingrata e ao martirio inutil.

Que os processos de Cristo e cs bo meu amigo não sejam precisaque o coartou a manicomiar mente os mesmos, não me admica nada. O meu amigo comunista não

CONHECO um estudante que | ignora que os processos de Cristo é comunista, que me esti- o conduziram ao patibulo; e, se considerarmos que vivemos numa época mais cinica, abivinhou com certeza que a cruz seria mobernisada e substituida por um manicómio. E, como o meu amigo é positivista, critica Cristo e, betestando os seus processos, chega a betestá-lo por vezes. Mas, lá no seu intimo, ama-o como camarada e lamenta-o como pusilánime.

Encontro-o muitas pezes, nesta magestosa capital do intelecto que traz a Universidade como um diapeu alto a esconder lhe a careca de pensabora e de erudita. Coimbra está repleta de curiosidades e o meu amigo interessa-me tanto como os Evangelhos ou como um livro de aventuras. Tem um pouco de Deus e do Diabo. Dir-se hia que Ormuzó. Ariman assinaram no seu espirito o tratado da paz perpetua e reconheceram a eficácia duma leal colaboração em prol ba causa pela. qual espontaneamente se sacrifica, alegando que não cumpre mais que o seu dever.

Encontrei o ontem e. após uma acaloraba biscussão, atirou-me com

- O Cristo convencia mas não exaltava. Não tinha o poder da organização. Era incapaz de armar um troço de homens e vir à rua... MARIO COELHO.

Avenida Sá da Bandeira COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE. Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras. Azulejos e Tubagens. Concessionaries para Portugal, Colonias e Espanha

da acreditada luz sistema WIZARD. Telefone n.º 512.

# Guimarães conheci de vista, foi um torturado sempre. Jámais nos seus olhos grandes. 1001 Quijote en la Cloria, D. Carlos Bolivar Sevilla

rio de Cervantes, ou de criti- imortal da lingua castelhana. ca á figura celebrada, o co-Mancha, que tambem tem mente já se inspirou.

Este facto tem se dado em pode dizer se.

tanto de Espanha, em quasi lingua portuguesa. todos os tempos conhecendo a sua literatura e presando a, em epocas de brilho para as figura de D. Quichote. Ansuas letras apresentando es tonio José da Silva, o Judeu, critores conhecidos por sua obra nas duas linguas, como Gil Vicente e como D. Francisco Manuel de Melo, para de la Mancha e do gordo mais não citar, - não se desinteressou jamais da figura do autor daquele livro, que Tolentino de Almeida escreem Portugal viveu algum tempo e até, parece, duma portu- ma do D. Quichote, a que quesa se enamorou e a por- chamou Quixotada. tugueses teve como amigos.

E para provar o acerto da comemoração do 3 o centenario da publicação do D. Quichote, estudos valiosos denotadores da curiosidade e nhecido e apreciado.

E neste momento me lem-

### Inglêsa com muita prática de pusino, leciona INGLES,

FRANCES, ITALIANO E ALEMAO. Habilita nestas linguas para os liceus. Rua da Manuleacae, 11-A.

val social desta terra, idiotisada de presunções ridiculas. Lá ha uma redenção que limpa e lava como agua fresca de pucarinho. Que acáricia e afaga como dedos de seda de namoradas. Que perfuma e enleva como sonhos quimerisados de perfeição...

O Melo morreu. Eu creio na sua purificação...

MANUEL ANSELMO.

TEM dado margem ao | bram os nomes de alguns esaparecimento de va- critores portugueses que, em riadas composições literárias, epocas várias, escreveram páapreciações ao mérito literá- ginas de admiração pela obra

Ao acaso poderei citar nhecido Don Quijote de la Sousa Viterbo, Xavier da Cunha, D. Maria Amalia Vaz servido de inspiração a obras de Carvalho, na prose; como poeticas e em que, tambem, a no verso os nomes de Gomes moderna cinematografia igual- Leal, Goncalves Crespo, Juaquim de Araujo e Filinto de Almeida que, embora consitodo o mundo culto — assim derado brasileiro, não deve deixar de ser citado falando-E Portugal - país visinho se em publicações escritas em

Tambem tem por vezes, atraído a atenção do palco a morto em 1739 á ordem do Santo (?) Oficio escreveu uma Vida do grande D. Quichote Sancho Pança e tambem o facêto e pedinchão Nicolau veu uma alegoria sobre o te-

E ainda me lembro, agora do nome do poeta e prosador, basta lembrar que, a quando José Ramos Coelho, que escreveu uma peça em verso, Cervantes.

E outras mais composiem nossa lingua apareceram cões ha em lingua portuguesa sugeridas pela leitura e interesse votados ao livro co- estudo da obra cervantina.

Sendo certo que a escritores portugueses, como de todos os países, merecen e merece admireção o livro de Miguel de Cervantes. para admirar não é que a escritores da mesma lingua outrotanto suceda.

E sucede, esectivamente, podendo dizer-se que a bibliografia relativa ao assunto, é copiosa e muita dela interes-

No numero desta bibliografia, e como devendo figurar nesta ultima, entendo eu dever colocar o livro D. Qnijote en la Gloria do môco escritor equatoriano, o sr. D. Carlos Bolivar Sevila, livro que a amabilidade do seu autor permitiu que, ha teni-

pos, me viesse visitar, Don Quijote en la Gloria, que eu li com a maior simpatia, afirmou se me como uma

### Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos hoje: D. Ema da Conceição Paíva D. Laura Mesquita da Cruz D. Lucia Alves Simões Lucas D. Isaura Abrantes Dr. Mario Simões Trincão

O menino Carlos Eduardo Perei Eduardo Augusto de Mascarenhas

A'manhã:

D. Maria Amelia Teles D. Maria Trindade Contente Car-Maria Carlota Ferreira dos

Santos Gameiro
D. Maria Helena Castro Araujo D. Adelaide Mendes Simões de Castro Veloso

Antonio Simões D. José Melich Buxeda Francisco Mendes Pimentel Junior

José Leite.

D. Ana Maria Pina Faria D. Maria da Conceição do Vale Capitão Francisco dos Santos Ga-

D. Maria Madalena Portela Francisco Alves. Segunda-feira:

Capitão José Matans Miguel Rodrigues. Doentes

Está doente o sr. Ernesto Leite Pereira Jardim.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz, o José Mateus dos Santos (Cerna-

che).

— Para o Porto, a sr.a D. Maria
Adelaide Fernandes Estrada.

— Para Alter do Chão, o nosso
presado amigo, José Garcia Canhoto.
Regressaram da Figueira da Foz,
os srs. Gabriel Tinoco, Manuel Gole. ga de Sousa Santos, dr. Aurelio de Almeida, Manuel Violante Junior, Luís Marques, Fernando da Costa Sales, general José Maria da Costa e Carlos A. de Oliveira Peça.

— De Valezim, a sr.a D. Maria Anunciação de Carvalho. - Da Guarda, o sr. José Pinto

- Das Caldas da Rainha, o sr. Alvara Pratas Inacio. - De Penacova, a sr. D. Maria da Conceição Nazarett.

Do Porto, o sr. Humberto Ribeiro da Cruz. - De Penaguião, a sr.a D. Elvira Ponces de Leão.

- Do Picôto, a sr,a D. Maria da Conceição Almeida Ferreira. - Da Carapinheira do Campo, o tenente sr. Leite.

De Foz de Arouce, o sr. Lota-Tio Lopes Ganilho. - De Valença do Minho para o Porto, o sr. José Luís Martins de

— Do Carregal do Sal para Ovar, o sr. dr. Adelino Pais da Silva.

prova insofismavel de cultura muito apreciavel do seu autor, ao mesmo tempo que uma pena adextrada se me revelou nessa leitura agradavel.

Em páginas elegantes, cheia de observações, contase-nos um belo sonho do au tor do D. Quijote en la Gloria, sonho que nos deleita e

encanta. Não era, para mim, conhecido o nome do moço e esapreciavel c digno de leitura repetem todas às terças e sexele é, fiquei considerando que l'ias feiras. um belo e imaginoso escriter possue o Equador, a republica sul-americana sempre anciosa de progredir, e já hoje possuidora. felizmente, dum nucleo algo importante de valores representativos.

D. Quijote en la Gloria, fantastico, mostra estudo, cuidado, facilidade de expressão e observação, ao mesmo te mpo que nos apresenta, a proposito, um numero intereressante de ditos e aforismos perfeitamente semelhantes a outros usados em nossa ca, tambem um musico dislingua, Sancho Pança, no litinto, que toca na crquestra vro de D. Carlos Bolivar Sevilla, usa frequentemente de giario popular e o seu con-Pança e as usadas em nossa rioso. lingua pode servir para estudo, e estudo proveitoso para quem dedique a sua atenção a casos desta ordem.

Vários desses ditos poderia aqui citar e por eles se verificaria da semelhança com os nossos, mas um ou outro simplesmente aponto, como por exemplo: más pronto se coje al mentiroso que al laorón; alabanza en boca propia es vituperio, tão irmãos sul, teve ocasião de certificar que da ASSOCIAÇÃO ACAdos nossos, como se saba.

Ainda que outro valor o Sevilla não tivesse - o que não sucede, porque ele afirma muito apreciaveis qualidades de escritor por parte do jovem equatoriano - já o facto de nos apresentar os apontados elementos para estudo comparativo do adagiario seria digno do nosso apre-

ço e do nosso aplauso. Mas D. Carlos Bolivar Sevilla é, digo o com firme con- e habilitações á redacção deste vencimento, um valor entre a jornal para o n.º 100.

mocidade do seu país e não o digo por lisonja, porque uma prova eu tenho do que afirmo no seu D. Quijote en la Gloria, para cujo autôr vão as minhas saudações e o meu apreço pelo que representa, em estudo, em observação, em sinceridade a sua obra, que honra a, já larga, bibliografia cervantina.

Nuno Beja.

O regresso de Alves da Cunha

ISSE-SE, no final da ultima temporada de inverno, que Alves da Cunha ia abandonar o Teatro - para fazer Cinema. Profundamente magoado pela indiferença atroz de um publico que, relegando para um olvidio deprimente, os seus empreendimentos de emprezário moderno, esquecia as suas interpretações formidáveis de actor humanissimo, Alves da Cunha não poude suportar, nem material, nem artisticamente, essa indiferenca e esse clvidio. O cinema chamava o - para o seu imenso publico, com os seus ca-chets fabulosos. E Alves da Cunha foi. Despediu-se do Teatro-com viva saudade. Nem os deslumbramentos do Cinema a poderam esconder...

Berlim recebeu-o com alvoroço. A imprensa alemã fer-lhe a justiça, que entre nós está por fazer, de o considerar um dos maiores artistas actuais, uma verdadeira celebridade.

Surgiu, porém, uma dificuldade.

O filme sonoro invadiu os mercados europeus, e os stubios vão iniciar, brevemente, a sua produção. Alves da Cunha não sabia

falar alemão. E tinha de começar a filmar, imediatamente. Le uma unica pelicule, com a qual a U. F. A, que o

havia contratado, encerrava a série dos filmes mudos, o grande actor poderia participar. Ora isto não convinha. E Alves da Cunha voltou. Vdtou - para o Teatro.

Tenn o de novo nos palcos portugueses interpretando as grandes personagens do Teatro forte, emocienante.

Volta a representar " Um homem », de Unamuno! E « A garra », « As duas causas ». Alma Forte »! E todo aquele teatro romantico que hoje, só um Artista pode fazer reviver.

Tivoli

OM uma orquestra exelente, composta por admiráveis artistas, começaram ante-ontem as sessões da perançoso escritor, mas da moda nesta confortável casa leitura do seu livro, e muito de espectaculos, as quals se

Na primeira sessão, para que a empresa escolheu um variado programa, exibiu-se a distinta violinista italiana sr.a D. Elvira Borsatti, que a empresa contratou para fazer parte da sua orquestra e que deliciou o publico com solos que tem o subtitulo cuento de violino, executados por foima que mereceram de todos

gerais aplausos. A sr.a D. Elvira Borsatti. que possue o curso do Conservatório de Milão, faz-se acompanhar por seu marido, o sr. José Ramires da Fonsevioloncelo.

Hoje, no écran, exibem se expressões constantes do ada- os filmes da U. F. A. Potsbam (O destino de uma residenfronto entre las expressões cia real) Ximini e a Faususadas pelo gordo Sancho tina e Floridor e o miste-

> A'manhã novo concerto com solos de violino, que mais uma vez provarão o valor artistico da sr.a D. Elvira Bor-

A CERVEJA de Coimbra está sendo muito procurada por toda a parte. Um nosso amigo que ha tempo fez uma viagem por varias localidades tanto do norte como do esta cerveja ganhou justificada fama de ser excelente. E' uma industria livro de D. Carlos Bolivar canimbricense que promete grande futuro com honra para a nossa terra.

# Empregado para es

Com prática de serviço de contas correntes, expediente e escrita à maquina, precisa-se. Carta indicando ordenado



Está aberta a inscrição de alunos internos e semi-internos de sexo mesculino e externos dos dois sexos. Pedir o Regulamento-precário á secretaria

### Noticias várias

SR. Ministro da Instrução, que deseja conhecer directamente o fundionamento dos varios estabelecimentos de ensino desta cidade, só visitará Coimbra depois da abertura das respectivas aulas.

COMISSÃO de Turismo pensa em pedir a necessária autorisação á entidade competente para mandar raspar a cal com que foi branqueado o Arco de S. Sebastião e que tanto o des-

PESAR de não haver A verba no orçamento do Ministerio da Instrução para se fazer a mudança da casa das maquinas do Jardim da Manga para os terrenos anexos á Escola Brotero, fazem-se esferços para que este assunto seja resolvido de forma que esse tecinto tenha à aplicação em que tanto se tem fal do, independentemente da continuação ali da referida casa, que mais tarde se-

TENDO os Serviços dos dos Monumentos Nacionais passado do Ministerio da Instrução para o do Comercio, a Comissão de Turismo vai chamar a atenção deste ultimo misistro para a necessidade de ser restaurado o velho mosteiro de Santa Clara e de se proceder a obras de conservação no de | Lorvão, sendo de ciêr que o sr. Ministro do Comercio tambem visite brevemente esta cidade, a convite da referida entidade.

Por ter dado por terminada a época, passa a fazer serviço só aos domingos. Continuando a primar nesta casa o mesmo esmero e asseio.

Recebem-se encomendas para banquetes para o que dacção se informa. tem pessoal habilitadissimo. Para informações. Leitaria Conimbricense, Rua Visconde

Continuam as carreiras de camionetes todos os domingos das 10 horas em diante

Adjudicam-se os

Diplomada

Telefone 786

### De Sebasilão Carreira & Filho SANTA CLARA

Parlicipa aos seus Ex mos fregueses que os trabalhos executados por seu fi ho Amadeu Carreira são feitos com tanta perfeição que apesar de ter ainda 9 anos incompletos o freguês sai da sua cadeira muitissimo bem impressionado o que não é vulgar numa criança desta idade.

# Professor de Inglês

Oferece-se para Colegios ou cursos, ex professor de Liceus de Lisboa, dá referencias. Carta a J. S.



Preços: Bilhetes, 170\$; meios, 85\$00; quartos, 42\$50; décimos, 17\$00; vigesimos, 8\$50 e cautelas, 4\$50. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende tod sa os pedidos da provincia.

Sempre Sories Grandes

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretudos, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queria manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9

Vende-se com 16 divisões, acabada de construir, com grande quintal, bom local e electrico á porta. Nesta re-

### **MEDICO**

Elimica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas PRACA 8 DE MAIO. 25-2.0

Vende aos melhores precos do mercado Antonio Luís. Portimão - Algarve.

### Arrenda-se

Um ander grande com bons quartos e salas, podendo servir para pensão cu pequeno hotel ou ainda para um grande escritorio. Está desocupado Rua da Sofia, 73.

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, no rua Bordalo Pinheiro, n.º 114.

# VENDE

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74 Telefone n'o 205

### Vende-se

Uma mesa elastica de jantar e meia duzia de cadeiras. Tudo em bom estado. Trata-se no Café Sofia,

rua da Sofia, 107

Fornece aos melhores precos do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para va-

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Pena-

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado. Bom rendimento.

Informações nesta redac-



### Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Maa e Silva - Rua da Sofia. 12-.20, Coimbra.

Arrenda-se com 12 divisões em dois pavimentos, rua da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Explendida vista e local higienica.

A chave deve ser procurada na Fabrica de Malhas dos

Grande sortido de malhas e las nacionais e estrangeiras em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as côres.

Precos som competencia. Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.cs 181 a 183.

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Goncalves eciona desenho e pintura. Informa-se na Rua Alevandre Herculano, 17.

### Hapaz de côt

Precisa-se para um esta pelecimento da baixa.

### fernanuo Lopes Antonio Batoque ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c-

FORMIGAS Destruição rápida e infalivel COM O

FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00

Depósito em Coimbra: Farmácia Miranda, Praca do Comércio. 42.

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

### LUCIO DE ALMEIDA Doenças Pulmonares, e

MARIO TRINCAO

Clinica Geral. Das 14 ás 16.

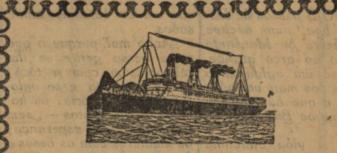
### Doenças do Coração, e

Clinica Geral. Dus 16 ás 18.

A casa que no género tem o maior sortido. Colarinhos Olimpia, marca exclusiva desta casa. Elegancia e Economia. Não compare sem vêr o sortido da Camisaria Sedrosa.

Esta casa acaba de receber para a proxima estação os mais lindos padrões para casacos. Autenticas novidades em veludos de lã, e muitos outros artigos. O mais completo sortido em panos setins com preços sem competencia. Só uma visita a esta casa demonstrará a V. Ex.a a vantagem que tem em aqui comprar.

Largo Miguel Bombarda, 39.



### Companhia Colonial de Navegação

3. A. R. L. Séde em Lobito

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné e Angola

Magnificas acomodações para passageiros

de todas as classes

PAQUETES DA CARREIRA D'AFRICA: JOAO BELO . . . 6000 T. LOANDA . . . . 5150 T. y and it 70 4910 T. AMBOIM . . . .

Instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades

PREÇOS INFERIORES A TODA A CONCORRENCIA Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passagens em Colmbra Antonio Fernandes & Lagoas

> Rua do Corvo **ESCRITORIOS:**

LISBOA - Avenida da Liberdade, M PORTO - R. Micusinho da Silveira, 18. Endereço telegrafico - Nauticus.



Pague-nos agora 33200 e recebereis um verdadeiro

### «Kodak»

do valor de 220000. Depois durante o meses entregareis no nosso estabelecimento 22500. Ficareis possuindo um aparelho comodo, prático, per feito, como todos os fabricados pela Companhia Kodak

Alexandrino Rebelo da Silva R. Ferreira Borges, 44 COIMBRA

convidam-vos a visitar o seu estabelecimento. Encontrareis um completo sortido, e explicar-vos-hemos o modo de obter boas fotografias, desde o inicio."

Execução perfena e rápida de tudos os trabalhos de amador.



elojoaria Col Pinto de Sousa, Praça do

67, Rua Visconde da Luz, 69

Vende mais barato porque não compra a intermediarios



# Gimento ELLZ, mentos de Leiria

ICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores pre-ferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzâ-Penacova, Penela, Polares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da

RUUUUUUURRRUUURRUUR

Telefone 453

Rua da Sota - COIMBRA

# Empreza de Ci-

Serradas e aplainadas para construção Preços sem competencia

# **MORTAGUA**

Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá da Bandeira

V. Ex.a tem seus fatos, gabardines, sobretu los, chapeus ou vestidos sujos ou descorados? Queira manda-los á Tinturaria Brasileira que lhos devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

### Senhoras Encontram no Terreol o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praca do Comercia, 42, t-s

### Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro - Montes Claros um 1.º e um 3.º andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

- Um 1.º andar, com 5 divisões, águas furtadas e pá-

- Umo loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer esteb elecimento decente.

Trafar, rua Tenente Vala-

### Advecacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Corregiros, 221-2.0 LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

O prédio sito na rua Ferreira Borges, com os n.os 174 e 176 e com frentes para o Largo Miguel Bombarda e rua dos Gatos, de Coimbra.

Maio, n.o 21-1.0 e na rua Vis- a 9. conde da Luz, n.o 34-1.o, Coimbra (escritório do advegado Borges de Oliveira). X-d

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz voltar os cavelos brancos á

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Fin.o 30. X-q

### Guarda-livros

Dispondo de algumas horas durante o dia, aceita trabalhos da sua especialidade. Informa Oliveira & C.a, P. do Comercio.



.Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz

BELKISS A venda em todas as bena tesas DERFEMARIAS ESCRAÇA Englates a Cobranca para qualquer local Department on Notes A. J. B. "ALMEIDA Oraș Guidona Ganto Francia, co-Portu

se amostras gratuitas a quem as pedie AGENTE EM COIMBRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.0 (antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custio, na rua Oriental de Mon-tarroio, 117. Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

# loaquim Lourenço

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacioais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira. n.o 21, Coimbra.

E' a casa que limpa todos os fatos de senhora, homem e creança com a maior perfeição e sem alterar a côr.

Tambem tinge todas as côres e dá o luto em 48 ho-Trata-se na Praça 8 de ras. Arco de Almedina, 57

Para construções, vendese na Cruz de Celas. Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo

### **Casas**

Alugam-se andares com sua cór primitiva. Frasco 4 e 5 - 6 e 7 - 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas do Guedes n.º 19 - rua dos Anjos n.ºs gueiredo, Rua da Sofia, 9 e 11 - 13 e 15 - 17 e 19 - 14 e 16 - 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da. rua da Sofia n.º 41.

### Azuleno Daraio

Vende Francisco Ferreira

### X & Maia Lds, rus da Moeda. dra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

# é o melhor dos melhores

Unico Depositario no Distrito de Coimbra e nos concelhos de Mortágua, Santa Comba Dão, Tondela e Carregal do Sal

Ilidio Pereira de Matos Avenida Sá da Bandeira, 21 — Coimbra

# 

Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão do Material e Tracção (Armazens) - Empreitaba de Descarga, no Porto, de Carvão, Carris, e biverso material bestinado á Companhia.

No dia 21 de Outubro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque n.o 20. perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de descargas, no Porto, de: 1.0 — Carvão — preço por tonela-da sobre vagão; 2.0 — Carris — pre-co por tonelada sobre vagão; 3.0 — Material Diverso — preço, conforme o peso dos volumes, por tonelada sobre vagão.

A Companhia reserva-se o direi to de descarregar, no todo ou em parte, os carris e material diverso que lhe ivenham consignados no outro local diferente do Porto se assim melhor lhe convier, sem direito a reclamação ou indemnisação por parte do empreiteiro.

O empreiteiro da descarga destes materiais deverá encarregar-se do seu despacho aduaneiro.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição de Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) tados os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 1430 ás 17 horas e em Porto-Campanhã, no escritorio da 3.a Zona da Divisão do Material e

O Deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas

precisas do dia do concurso na Cai-

Lisboa. 21 de Setembro 1929. O Director Gerel da Companhia. Ferreira de Mesquita.

Serviçobe de Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presen-te anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Compa-nhia dos Caminhos de Ferro Portuquezes, os herdeiros de Mario Green-field de Melo, Engenheiro em Che-fe da Divisão de Via e Obras, con-tribuinte n.º 4338 á pensão de sobre-vivencia por ele legada, como Contri-buinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1927, concorrendo á sua divisão ou impugnan-do os pedidos já feitos em requeri-mentos de sua viuva D. Margarida de Morais Greenfield de Melo.

Findo este praso será tomada de-liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, pa-

ra os devidos efeitos.

Lisboa, 30 de Setembro de 1929.
Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central. Francisco Pinto

Arrenda-se com 2 casas. no casal de S. Nicolau (San-Arrenda-se parte de 2.º andar com no casal de S. Nicolau (San-Arrenda-se raivisões. Praça do Coto Antonio dos Olivais). Trata-se, rua Larga, n.º 11

### TODO ESTE HOTE **阿爾口口口口內亞里西**德 MOTEL SUL-AMERICANO (PORTO) FOI PINTADO COM TINTA WALPAMUR (Base d'oleo) tamente luis du mala ses vie manche tlevavil

AGENTE DISTRIBUIDOR EM PORTUGAL

LOIDS -15- PORTO

dos mais concelluados fabricantes

# Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de

Coimbra: A. Granadeiro R. Visconde da Luz, 50-1:-Telef. 289

### A tábrica mais importante e acreditada de Colmbra Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Canilal com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL. por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a. Sucrs. : CASA HAVANEZA

### Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para A' venda em todas as bons casas.

Depositarios em Coimbra becon a Course. L. dice

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto as mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

MAIS ANT GA DE COIMBRA

Chamadas a qualquer hora para o telet. 698

Rua Joaquim Antonio & Aguiar, 33.



FUNDADA EM 1836 Sode em Lisbon

Comespondents em Combra: BASILIO KAVIER d'ANDRADE, SUCCESSOF Rua do Corpo de Daus, 40

sões e um segundo andar de frente para a A. de Sá da Bandeira n.º 53 tratar na loja com D. Maria. X COIMBRA ATTONIA-SE uma casa com quatro di-visões, sotão para arrumações, agua e algum terreno, no Olival de S. Domingos, ao Rêgo de Benfins. Preço 100\$00.

Informações na Praça do Comer cio 58 a 59.

allegate um bom quarto que pode servir para duas pessoas ou casal. Rua do Loureiro, 37. X

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos

mobiliados, a cavalheiros e sr.a. ca-sa com muitas lindas vistas, na Ave-

ATTENDA-SE casa mobilada e quartos mobilados com serventia

de quarto de banho na rua das Pa

Arrenda-se uma casa ao meio da montanha com 7 devi-

deiras. Nesta redacção se diz.

nida Sá da Bandeira.

Informa este jornal.

Arrenda-se 3 Partes de Casa, 1 com 9, outra 5, outra 4 devi-Rua Eduardo Coelho n.o 104. ATIONA-10 um primeiro andar com 7 divisões, e duas lojas com 3 divisões, na Vila Mendes, Santa Clara, estrada de Lisboa.

Trata-se no mesmo local com Joaquim Mendes Coimbra.

ercio n.o 46. Arrenda-se o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus).

Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.0 andar do mesmo predio. X Arrenda-se 2.0 andar com 8 divisões e casa com 6. Avenida

Sá da Bandeira, n.º 53. rendam-se casas acabadas de consorto e juntas ao carro electrico. Na Estrada da Beira, Alpenduradas, Tra

vessa das Fonsecas, Automovel Fiat de 4 cilindros, esta-do de novo 1928, vendepor motivo de retirada. Para tratar. Adelino Frias Junior, oficina de carrosseries, Rua Fabril.

m frente ao Palacio da Justiça Coimbra. arrenda-se um 2.0 andar na rua das Padeiras, com entrada petravessa do Paço do Conde, 4-2.o.

Para tratar, na mesma casa. [20] arrenda-se um 1.0 andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe ni-

vel. Trata-se na me ma com loaquim Augusto Esteves. Cara arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Sau-

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 Nesta redacção se diz.

arrenda-se com 8 devisões e quintal, tratar na rua da So-

vende-se uma com bom rendi-mento, composta de lojas, 3 an-dares, aguas furtadas e quintal si-tuada na rua da Sofia, n.o 56. Para tratar na mesma com o seu

Casa arrenda se com la de la deservação, água para arrumeção, terraço, água Manso nos e luz, junto ao Pinheiro Manso, nos

Para tratar com a sua proprietá-ria, Maria da Conceição Andrade, casa do Pinheiro Manso, Olivais. X a 10 minutos do alectrico, ven-

de se com rés-do-chão, 1.0 an dar, tendo luz electrica, e grande quintel com muitas arvores de fruto terra de semeadura e água nativa Nesta redacção se diz. X Con vendem se com quintal, en Chicais Santo Antonio dos Olivais

Nesta redacção se diz. Criadas precisam-se no Colegio de Bons ordenados casa de pessoa de respeitabili-dade recebem-se senhoras, nu-

ma propriedade proximo de Coimbra Para tratar telefone 331. Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Trata-

mento familiar, Tambem se leciona,



### Capital: 1.344:000800 Fundo de reserva: 2.700.000S00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fego, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

### SOARES & VIANA, L.da EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 43, Lisbon. Telefone-Trindade n.º 699

### Gramofones e discos

Cordas e acessorios para instrumentos. REMESSAS A COBRANÇA

LUDIZUALA oferece-se. Nesta redacção se diz.

casa do dr. José de Sousa, Avenida Sá da Bandeira, 65. Tratamento fa-

Tambem se lecionam. Estudantes do Liceu, recebem-se em bilidade, Largo do Observatorio, 9 Estudantes recebe-se até ao 30 ano. responsabilisando-se pe-

lo seu bom aproveitamento. Nesta redacção se diz. Estudantes bons gnartos em optimo desde 40\$00. Informa-se, rua Visconde da Luz, n.o

Guarda vestidos em bom uso, compra-se, Rua Pedro Cardoso

Homem pratico e de confiança, ofecobrança. Dá garantia. - Nesta re-

Loja para negocio aluga-se na rua do Correio 2.0 62 e 64. Informa a redacção. Manuila fotográfica Ica 9X12, ven-de-se uma trabalhando a

Minuta e a chapas. Francisco Gomes de Morais Pampilhosa do Botão

Marcano precisa. Alvaro C. Vilaça Rua Visconde da Luz X Marceneiro precisa-se na ma Maeda, 87.

Mobilia de barbearia aluga-se. In-forma a redacção. 2-s Piano de estudo compra-se. Infor-ma-se neste jornal. X

Precisa-se professora interna para ensinar três meninas, até 4.a classe, francês e trabalhos de

Nesta redacção se diz. Precisam-se de costureiras de Alalugam-se com ou sem mo-

bilia na Couraça de Lisboa, .0 95. Teem electricidade. precisa-se para limpeza e re-la Cados na Praça 8 de Maio

Rez do Chão arrenda-se na rua An tero do Quental, 39. Trata-se na mesma, das 6 ás 7 Senhora Inglésa com muita pratica de ensino, leciona inglês,

Habilita nesta linguas para cs Rua da Manutenção. 11-A. Trespassa-se no melhor ponto da baixa proximo do ca-

rancês, italiano e alemão,

minho de ferro, um estabelecimento podendo servir para armazem ou Informa-se nesta redacção.

[125] 2152-52 tabelecimento de mer-

Rua Figueira da Foz. 44. Terrenos vendem se algumas cente-nas de metros com frente para o Matadouro e proprios para onstruções. Dá informações, Ambrozio Garcia

Montes Claros. 2-q-t errense baratos para pequenas cons-truções, vendem-se na Con-hada e nos Olivais. Para tratar com António Maia,

Vende-se uma casa acabada de construir, em Montes Claros, proximo á T. S. F. com 6 devisões, luz electrica, agua, bom quintal, mui-tas arvores de fruto e muitas videiras, com lindas vistas e electrico á porta. Facilita-se o pagamento. Tratae na mesma casa, com Francisco la Silva Michado, das 6 horas em

Vende-se casa e parte de quinta sido da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

lende-se moto Nev-Hudson 6 H P. do de nova, por motivo de retirada Para tratar com José Teixeira Fidalgo - Arazede.

Vende-a fogão de fogo circular, por motivo de mudança. Ver na Rua José Falção 71-73; Tratar na mesma e na Rua das Flôres. 18. 6 Accitam se comensais em casa par-

### Matta e Silva

Solicitador encartado Rua da Sofia, 22-1.o - COIMBRA TELEFONE, 422

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS Encarrega-se de todos os assuntos forenses. Sa colo-

cação de capitais com ga-

# rantias, cobrança be óivióas,

Antiga agencia de anuacios Bastos & Goncalves. -R. da Conceição, 147. Lisboa. Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

### Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas Rua Visconde da Luz, 27-2.0

### Ciclismo

### I Lisboa-Coimbra

E' JA' no próximo domingo que tem lugar, conforme temos anunciado, o I Lisboa-Coimbra em ciclismo.

Esta prova, cuja organização é da Voz Desportiva, nosso presado colega que ao movimento sportivo local tem dado o maior incremento, está despertando em todos os centros ciclistas do país, o maior e mais justificado dos interesses, pelo que deve constituir o maior exito ciclista da presente temporada.

Estão inscritos os melhores nomes do pedal português.

Isto é a demonstração cabal de quanto a prova vai ser rijamente disputada. Coimbra faz-se representar largamente. Ha entre os seus concorrentes alguns nomes com responsabilidades por classificações alcançadas em outras corri-

Lisboa, Porto. Setubal, etc., enviam os seus melhores azes. Quem vencerá?

Eis uma incognita que só no próximo domingo o publico poderá vêr desvendada.

Os ciclistas saiem de Lisboa ás 7 da manhã, devendo chegar a esta cidade pelas 16 e meia horas.

A meta da chegada será fixada no Largo Miguel Bom-

### Football

### O União em Vizeu

DESLOCA-SE no proximo domingo a Vizeu, a convite do Academico, com quem se defrontará, o União Football Coimbra Club.

### Burla

A CUSADOS do crime de burlo, deram entrada na cadeia desta cidade, osé Augusto de Castro e Cruz, ex-agente da Policia de Informação, e José Pereira Filipe, de Fe jão, concelho de

Esta burla liga-se com um caso de emigração clandestina, o qual esteve a ser tratado nesta cidade por um agente da policia de emigracão e de cuja deligencia resultou aquelas prisões.

### Desastre mortal

ONTEM, na fabrica gemeço de incendio nas águas radora de electricifurtadas do prédio da rua dade, na estação de Alfarelos, Eduardo Coelho, onde residia foi colhido pela correia de o sr. José Soares Junior. O uma maquina. o maquinista fogo não tomou maiores pro-António dos Santos, ali resiporções devido á intervenção de alguns populares e do chedente, que morreu instantaneamente.

### RELACAD Sessão de 2-X-1929

PASSAGENS Meda — Antonio da Costa Amaral e mulher, contra José Cardoso de Lacerda Leitão. - Passou para o sr.

dr. Crispiniano. Coimbra (1.a Vara) - Alberto de Seiça Cortesão e outros, contra José da Cruz e mulher. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Vila Nova de Ouren - A F. N. contra José Simões Madeira. -- Pas-

sou para o sr. dr. B. Oliveira.

Castelo Branco — João Ribeiro

Martins e outros, contra José Lopes e outros. - Passou para o sr. dr. B. Vizeu - Antonio Lopes Neto Ju-

nior e mulher, contra Américo Pires Loureiro. — Passou para o sr. dr. A. Aveiro - D. Maria da Conceição dos Santos Oliveira e filha, contra D. Maria Antonia de Oliveira. - Pas-

sou para o sr. dr. A. Pereira. Vizeu — José Augusto da Silva e mulher, contra José Esteves Simões e mulher. - Passou para o sr. dr. A.

Santa Comba Dão - José Alexandre e mulher, contra João Caetano Mendes e mulher. — Passou para o

sr, dr. Crispiniano. Vizeu — Antonio da Silva e mu-lher, contra Luís de Alneida Santos. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Tondela — Joaquim Martins e mulher, contra An'onio João Ferreira Rua e mulher. - Passou para o sr.

dr. Albuquerque.

### Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

2.0 turno - Rodrigues da Silva & C.a. rua Ferreira Borges. Santos Viegas, rua da Sofia.

Farmacia Pereira, rua Candido

### Para juizo

VAI ser enviado ao po-der judicial Joaquim Monteiro Denis Negrão, do Chafariz, freguesia de S. Martinho do Bispo, que, como noticiamos, é acusado de um crime grave na pessoa de uma menor de 7 anos.

Agressões

A MERICO da Silva, de 29 anos, de Sanguinho, Penacova, apresentou queixa na Policia contra Bernardino Dias, desta cidade, por o ter agredido.

- Foi internado na Tutoria da Infancia, Joaquim dos dos Santos, de 16 anos, residente em S. Paulo de Frades, por ter agredido Maria Augusta da Costa, residente nos Olivais e para o que entrou na sua casa.

### Incendios

NA segunda-feira, pelas 23 horas, houve co-

fe Rodrigues, da 1.ª esquadra policial, que por tal motivo foi louvado em ordem do ser-

- Na madrugada de ontem foram pedidos os socorros dos bombeiros para a padaria do sr. Antonio Gonçalves, no bêco do Fanado, onde afinal não foram utilisados.

### Julgamentos sumários

PELO Director da P. I. C. de Coimbra, foram julgados, sumáriamente, António Simões de Carvalho, solteiro, de 24 anos, marceneiro, e Fernando da Costa, casado, de 26 anos, sapateiro, ambos de Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos, sendo os dois absolvidos.

### Mulheres queimadas

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital, com queimaduras produzidas por agua a ferver, Beatriz Ilharco de Moura, e a criada de servir Maria Adelaide, residentes nesta cidade.

### Desastres

COM esfacelamento par-cial da mão esquerda, devido a explosão de um morteiro, veio para o Hospital da Universidade. Acácio Marques de 7 anos de idade, natural de Limede.

- Na Serra da Boa Viagem de onde é natural, foi atingido com os estilhaços de um tiro de pedreira, o trabalhador Elisio Loureiro, de 27 anos, que sofreu contusões e escoriações na mão direita e na base ocular.

O desgraçado, que ficou cego, veio para o Hospital da Universidade, esta madrugada.

### + FALECIMENTOS +

CALECEU o sr. Carlos Amaral, aluno do 2.º ano da Faculdade de Direito, e nosso estimado conterraneo.

Era filho do sr. Francisco Amaral, empregado na Conservatória do Registo Predial, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

- Tambem faleceu o menino Viriato Lima Henriques Carvalho dos Santos, filhinho do comerciante do Carhabé, sr. Henrique Carvalho dos

As nossas condolencias.

### Associação Comercial

Por informação recebida da Delegação da Bolsa Agricola nesta cidade, previne-se o Comercio de que só pode adquirir oleos comestiveis nas condições estabelecidas no Decreto n.º 14507 de 29 de Outubro de 1927.

A Direcção.

### AVISO!

# Aos senhores Comercianies e

Nas condições do R. P. E. dos Caminhos de Ferro, Lei fundamental de 31 de Dezembro de 1868, em vigor, eles não indemnizam ninguem por faltas, avarias, perdas, danos, derrames, etc. em remessas de vagões completos. Nos outros transportes, poi vezes, fundamentadamente, o mesmo sucede. São leis e tarifas que geral e particularmente limitam responsabilidades por aplicação de taxas economicas. Uma raclamação é sempre um pleito e geralmente incómodo e tempo perdido.

Deseja V. Ex.a ficar devidamente tranquilo sobre faltas, avarias, extravios, quebras, molhas, incendios, derrames, choques, descarrilamentos, etc. nas vossas remessas e todos os prejuizos que tiver serem regularizados dentro de dez dias sem incomonem reclamações? Veja que lhe é indispensavel. Veja que é regra necessaria nas suas

transações GRATUITAMENTE São fornecidos á sua Casa elementos praticos para que em qualquer momento e rapidamente V. Ex.a ou quem entenda segure economicamente as remessas que expede e recebe.

Dirigir-se á Companhia de Seguros e Reseguros União Reseguradora, Rua dos Douradores, 53 Lisboa. Treta de todos os Ramos de Seguros e Reseguros.

Seu representante em Coimbra, sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro Sousa Pinto,

# AZ DOS TONICOS,



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

# Gazeta de Coimbra

A REPUBLICA Portuguesa co-memora no proximo sábado.

o seu 19.0 aniversário. Data querida

para tanto português, o seu triunfo

marca mais uma página brilhante

da nossa historia e enaltece o nosso

povo que por ela se tem batido, man-

tendo assim as suas tradições de li-

berdade, que são o seu apanágio.

Recordamos o dia 5 de Outubro

de 1910 e essa pleiade de bravos que

por ela trabalharam na esperança de

melhores dias para o seu País. Que

ela continue a ser essa esperança e

que uma nova era de paz e de pro-

gresso torne mais bela esta Pátria

que nós amamos e pretendemos ver

cada vez mais engrandecida e hon-

NO mês de Setembro findo, houve

pensário da Obra da Tuberculose,

que funciona junto aos Hospitais da

Universidade : Doentes que foram á

primeira consulta, 141; consultas re-

petidas, 214; pneumotorax, 19, in-

jecçõer, 154; rece as aviadas, 267;

doentes internados, 16. total dos

. . .

O PORTO está realizando Sema-

- o que já havia levado a efeito o

ano passado. Estas « semanas » são

promovidas pela Federação dos Ami-

gos da Escola Primaria. Iniciativa

de alto valor patriótico, merece os

mais rasgados aplausos. Afirmando-

se os Povos pela sua cultura, deve

rodear-se a Instrução de todas as

facilidades e de todos os carinhos.

Se, como diz a F. S. E. R. na circu-

lar que temos agora aquí, sobre a

mesa de trabalho, « ha terras sem

escola », tambem é certo que, como

refere a mesma circular, « ha escolas

sem alunos ». Cabe, pois, a todo o

bom português auxiliar, desenvolver

a Instrução — mandando seus filhos

á escola. Esta Federação editou uns

interessantes e simbolicos cartazes

da autoria do conhecido ilustrador

portuense, sr. Cruz Caldas, que fez

afixar por todos os lugares publicos

9 9 9

VISITARAM a nossa redacção a

D. Elvira Borsatti da Fonseca e seu

marido, o distinto violoncelista sr. José

Ramyro da Fonseca, que actualmente

fazem parte da orquestra do elegante

salāo Tivoli. D. Elvira Borsatti da

Fanseca, notavel artista que, na pre-

térita terça-feira, iniciou, em Coim-

bra, as suas audições, conquistou

imediatamente o selecto publico que

acorreu á boite da Avenida Navarro,

propositadamedte para a ouvir. Re-

velou-se na verdade uma violinista de

posse de todos os complexos e sub-

tis segredos do violino, e senhora de

uma vibratil sensibilidade, interpre-

tando com extraordinario relevo os

autores que figuravam no programa

. . .

NO Governo Civil foram conferi-dos, no mês findo, 252 pas-

insigne violinista italiana sr.a

e praças do país.

na contra o Analfabetismo

doentes inscritas, 1890.

o seguinte movimento no Dis-

Tome

Wiima novidade

Toda a pessoa

Toda a pessoa

viaja sem enjoar.

zer uma viagem

por mar, por terra

ou pelo ar, sem

enjoar, deve levar

consigo um frasco

A' venda em to-

das as boas Far-

mácias e Droga-

Representantes

A terreira Borges, 175-2.0

rias.

Quem quizer fa-

que viaja pode en-

da sciencia alemã

contra o enjôo.

que toma o

QUINTA-FEIRA, 3 de Outubro de 1929

Estranjeiro e Africa Orient. 67\$00 Africa Ocid. 47\$00

Cobrança pelo correio mais 1\$00.

2401

VIVIA, ha anos, mais de 15, em

co que, ao contrario dos outros ricos

em regra, incapazes de beneficiar

Lisboa, um homem muito ri-

### NÃO HA FORMOSA SEM SENÃO

OS bons amigos da nossa terra sentem-se vaidosos ao ouvir dizer bem de Coimbra. Este ano foi ela bastante visitada nos mêses de Agosto e Setembro. Muitos que aqui vieram de fora não ocultaram a sua admiração por esta cidade, dotada de uma paisagem encantadora, cheia de tradições, recomendavel pela grandesa dos seus monumentos, pela sua história e pela riquesa dos seus museus.

Pondo de parte o nosso bairrismo, ninguem pode contestar que vivemos numa terra adoravel pelo conjunto de

circunstancias que aqui se reunem.

Coimbra oferece condições de comodidade e goso que não se encontram noutra terra da provincia. Possue lindissimos passeios, agua boa e abundante, excelente luz, magnificos jardins, mercado farto de bons generos, principalmente frutas e hortaliças; tem serviço de carros electricos que rapidamente nos transportam aos extremos da cidade. Tem espectaculos todas as noites, bibliotecas publicas, bom serviço de automoveis de praça, bastante comercio e industrias, etc., etc.

Deve entrar em linha de conta a animação que dá á cidade mais de 2.000 estudantes que frequentam a Universidade e os Liceus, algumas dos quais se fazem acompanhar

por suas familias.

Não ha quem vizite Coimbra demoradamente, que veja tudo que cá temos de bom, que não fique maravilhado da nossa Coimbra, E' uma cidade que parece que se está rindo para quantos a admiram, como disse ha anos um

escritor estrangeiro que aqui veio.

Mas entre tantas cousas boas de que Coimbra se pode ufanar, conta tambem alguma cousa má. Queremos referir-nos ao cancro do bairro baixo, tão cheio de ruas tortuosas, estreitas e insalubres, sem ar e com pouca luz, onde se acumulam centenares de familias que vivem em péssimas condições de higiene. E' nesse bairro que mais campeia a tuberculose. Os que tão louvavelmente estão fazendo propaganda contra essa terrivel enfermidade, prestarão o melhor e mais humanitário serviço, quando puderam conseguir retirar dessas habitações luguebres tantas tamllias que nelas estão cavando a sua sepultura. São precisos bairros operarios. No dia em que se veja transformado o bairro baixo de Coimbra, com novas ruas e praças e modernas habitações, esta cidade, terá direito a ser considerada a mais iinda terra portuguesa e rival de muitas e afamadas terras

O grande problema a resolver em Coimbra é a transformação do bairro baixo, tão mesquinho e tão falto de estética e condições higienicas.

Só a expropriação por zonas pode prestar-se a este

melhoramento, em que nunca se pensou sequer, mesmo no tempo em que as expropriações se podiam conseguir por preços resumidos. Ha dias veio a Coimbra uma familia de fora que

nunca tinha visto esta cidade. Saiu da estação do caminho de ferro e teve a infelicidade de seguir pela rua Adelino Veiga, á noute e ao acaso, porque não teve quem a ensinasse. Escusado é dizer que todos dessa familia recolheram ao hotel pessimamente impressionados, estando quase resolvidos a retirar-se de Coimbra.

No dia seguinte conseguiram encontrar um individuo que lhes foi mostrar a cidade e então a sua opinião mudou inteiramente. O chefe dessa familia, ao retirar-se de Coimbra disse na estação do caminho de terro á pessoa que os acompanhou: Transformem a baixa se querem que Coimbra seja a mais linda e interessante cidade do mundo.

E' claro que foi um excesso de entusiasmo, mas tem muito de verdadeira esta exclamação. Não se pode fazer essa obra se não á custa de muito dinheiro. Mas quanto poderão valer os terrenos da baixa quando se resolverem a transforma-la?

Já que não ha meio de levar a efeito essa obra grandiosa porque faltam dinheiro e homens que tenham coragem e iniciatixa, melhorem esse bairro acabando as ruas projectades, regularisando-as e pondo-as em estado de ir beneficiando esse bairro e o publico. Essas ruas são as da Madalena, Fabril João Machado e outra que passa junto á antiga igreja de S. Domingos.

E' pouco, mas já é alguma cousa para iniciar a grande obra de transformação da cidade baixa.

os seus semilhantes, quiz difundir conhecimentos proveitosos e da maior utilidade pelas escolas, pelas familias, pela mocidade. Esse benemérito chama-se Julio de Andrade. A' sua conta mandou traduzir vários livros e publicar tiragens de 2.000, 3.000 e 4500 exemplares que eram, gratuitamente distribuidos. De entre esses livros alguns nos lembra, como O Caracter, de S. Smiles, Sê Poupaóa, do mesmo autôr, O que ha a fazer em caso de acidente, do Dr. A. Wilson, Educação Fisica. de Frederico Trèves; Elementos de Moral. de Mrs. Bray; Abvertencias ás mulheres casabas. e Abvertencias ás mães, de P. H. Chavasse, etc.. etc. A publicação, tradução e distribuição desses livros á custa de Iulio de Andrade - que cremos ter falccido ha anos - morrera como era grande na generosidade e no amôr pela instrução e pelo proximo o rico benemerito. E faz pena lembrar, comparando aquele tempo com o de hoje, que não, ha agora quem, no campo moral e educativo, embora com grandes cabedais, preste o menor auxilio que seja em beneficio dos seus semilhantes. E' ver o que sucede no campo da instrução. E' vêr o que sucede no capitulo de assistencia. Das Misericordias por exem-

. . .

plo, ninguem se lembra.

A ALEMANHA. desejando tor-nar-se conhecida em toda a parte, procura tambem conhecer todos os povos. Em Portugal temos exemplos evidentes deste facto. Pessoa que frequentou os ultimos cursos de férias realizados numa cidade inglesa, diz nos que o maior numero de estrangeiros ali matriculados era. na maioria; de alemães, homens e

. . .

DARA assistir ao lançamento da primeira pedra para o palacío do Centro do Minho a erguer no Rio de Janeiro, foi convidado o sr. dr. Nuno Simões, que deve seguir para ali em Março do proximo ano. Aquela cerimonia coincide com a passagem do sexto aniversario do referido Centro, a mais importante organisação regionalista portuguesa do Brazil.

8 8 8

ARIAS teem sido as vezes que temos solicitado a reparação da calçada na rua que vai da do Colegio Novo para a Fonte Nova. Aqui lo é um horror e uma vergonha! Uns 50 a 60 metros de calcada nova seria bastante para acabar com o estado vergonhosa que oferece essa calçada, que não só parece mal mas é perigosa. Então tambem não ha dinheiro para esta pequena obra?

. . .

Por motivo do aniversario da proclamação da Republica, a GAZETA DE COIMBRA, não se publica no próximo sábado.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

Terça-feira, 8 de Outubro de 1929

Oficinas de composição e im-

EDITOR - Diamantino Ribeiro Arrobas mais 150

Ano 19.°

Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.0—Telef. 351.

pressão, Patio da Inquisição, 27-27 A

N.º 2402

Interesses inter-regionals

ADMINIST. - Augusto Ribeiro Arrobas

CAMARA Municipal de Ceia, acaba de comunicar amavelmente á Comissão de Turismo desta cidade que deliberou representar ao sr. Ministro do Interior pedindo a criação naquela vila de uma comissão congé-

Como se vê, por influen-cia directa daquele prestigioso organismo de Turismo, a quem Coimbra já tantos serviços deve, prossegue activamente a orgunisação das Co-missões de Iniciativa nos concelhos em volta da Serra da Estrela e nos concelhos do Alto Distrito de Coimbra, movimento que facilitará o avanco de Coimbra, como grande centro de excursões, até áquela admiravel região montanhosa — a Serra da Estrela - que é a verdadeira Suica portuguesa.

Como já informamos, toram recentemente publicados os decretos considerando estancias de Turismo a Lousã e Arganil, e brevemente outro tanto sucederá com Olido Corvo, que são os concelhos denominados dos grandes santuarios do Alto Distrito, que a Comissão de Turismo desta cidade pretende tornar centros de excursões subsidiarias do desta cidade, no seu avanço de Coimbra sobre a Serra da Estrela, santuarios que assim ficarão sendo pontos naturalmente abrigados de visita para todos os excursionistas que de Coimbra se dirijam á Serra, em cujo caminho todos ficam aproximadamente situados.

Na Covilhã e em Manteigas já estão constituidas Comissões de Iniciativa de Tu- panhola, com castanholas e rismo, devendo tambem bre- gargalhadas, enchendo de envemente ser constituida a de tusiasmo toda a gente que Gouveia, todas estas em volta estava na sala.

da Serra. dos estes organismos interregionais, em volta da serra e no Alto Distrito de Coimbra, efectuar-se-ha nesta cidade uma reunião para se assentar no plano definitivo a seguir.

Um assunto importantissimo que intimamente se relaciona com esta grande organisação turistica — é a pro-xima conclusão da estrada das Pedras Lavradas, que porá Coimbra e o Alto Distrito em rápida comunicação com a Covilha e a Serra da Estrela, conclusão que será um tacto dentro de muito breve praso. Atravez desta estrada é que se fará o grande movicidade e a serra, de que a Comissão de Turismo desta cidade vai fazer uma larga radas de todos os cidadãos propaganda no país e no estrangeiro, quando chegue a verdadeira oportunidade de a levar á prática.

As Comissões de Iniciativa do Alto Distrito dedicarão principalmente as suas atenções na valorisação dos seus já afamados santuarios, a fim de os tornarem pontos de atração e visita o mais recomendaveis possivel. Esses santuarios são o do Senhor da Serra, o da Senhora da Piedade, o da Senhora do Mont'Alto e o da Senhora das Préces.

Talvez ainda este mez devem reunir-se nesta cidade os delegados de algumas comissões, entre elas a de Vi-

### Outros tempos outros costumes

### Kistoria triste

HA dias entramos em casa de um nosso amigo onde fomos encontrar mudo e taciturno um velho piano que ali existe ha bons quarenta anos e fez as delicias daquele lar, outrora tão alegre e ruidoso.

Esse instrumento estava cheio de pó, demonstrando bem que alguma razão ha para acabar o júbilo doutros tempos dentro daquelas pa-

A curiosidade dos homens ás vezes não é inferior á das mulheres, a quem é perigoso pessoas caberiam a par.

Confier algum segredo.

Comecei a subir a suave enconfiar algum segredo.

Perguntamos ao velho instrumento da marca Heraro o que tanto o preocupava e trazia tão melancólico e calado, e então soou dentro da sala um profundo gemido de

ver amargurado, disse o piano, eu que tantas noites de goso e satisfação dei a meninas casadoiras, que dançavam ao som das minhas cordas. Muitas dessas donzelas, já desapareceram na paz do tuveira do Hospital e Miranda mulo e outras estão cheias

de rugas e cabelos brancos. Já ninguem me quer ouvir agora. Detestam-me, preferindo as grafonolas, que são o martirio dos nossos ouvi-

O piano é hoje um instrumento antiquado, mas tenho fé de que ainda ha de resuscitar para a alegria das meninas solteiras e dos jovens apaixonados.

Não, não morreu ainda o piano, antes pelo contrario ha de viver per omnia saecula saeculorum.

Ouviu-se então uma grafonola tocar uma musica es-

Neste momento rebenta-Uma vez constituidos to- ram duas cordas do piano, que produziram o efeito de um grande cataclismo.

Era o piano que chorava! Coitado!

DEVE publicar-se em principios do proximo ano este Anuario dirigido pelo sr. Adriano do Nascimento, em continuação do seu antigo Anuario do Distrito de Coimbra.

E' uma obra de reconhecida utilidade, com numerosissimas informações comerciais, industriais, agricolas e burocraticas; relações de mémento excursionista entre esta dicos, advogados, notários, engenheiros, etc.

Publica além disso as morecenseados, relação de professores e estudantes, vários artigos sobre sciencias, arte e literatura e uma interessante secção dedicada aos artistas de Coimbra e ás cidades da Figueira da Foz, Aveiro, Espinho e outras praias de

As regiões abrangidas por esta publicação, de que insere completas informações, são as seguintes: distritos de Coimbra, Aveiro, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Vizeu.

Todo o texto é ilustrado por numerosas vistas de cidades e vilas, brasões, monumentos, obras de arte, estabelecimentos publicos, e retratos de homens notaveis nas artes e nas sciencias, etc.

A sua secção de anuncios é muito interessante e valiozeu, que pretendem entrar na sa. Finalmente, é um livro liga Pró valorisação óa Ser- que se tornava indispensável ra, movimento que, embora e que esperamos venha satistenha partido de Coimbra, fazer as necessidades do putambem fundamentalmente as | blico, pela correcção das suas informações.

# CASA

Arrenda-se na Couraca dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

### Vinha eu besilubiba, pela estraba ba Viba, cançaba já e sem forças para seguir ávante.

A' minha volta, o munho com os seus besbens, com a sua inbiferença, e, por vezes, com uma falsa aparencia de interesse, era sempre

De repente,...—nem bem te posso òizer como!—surgiu ante mim uma elevaòa e veròejante co-

lina. Verbe! — ba côr ba Esperança! - e tão alta, que o seu cume, se ta

perder nas nuvens ( ...
Ainda sem bem saber como, nem porquê, enveredei por uma estreita ruazinha, - uma vereda onde só muito apertabas, muito miubas, buas

costa e, transportaba, via á minha polta castelos lindos, suspensos das nuvens, que outros que por ali pas-saram antes de mim, tinham cons-

Se, aquele caminho - a vereba bo Sonho, — era tão atraente ... Subi, e lá no alto beparei com quem sofre e vive torturado.

— Pudera! Não hei de viver amarqurado, disse o pianum movimento inconsciente, lhes procurava os contornos, de tal mo-

do se nos apresentavam reais. Este lindo lago, de superficie espelhenta e tranquila, onde o võo célere das andorinhas punha uma nota de vida, este lago á beira do qual me sentára, era o lago da

Ali, entregue á sebução baquele lugar, presa pela magia que óe tubo em rebot, se evolava, permanect algum tempo. Tanto, tanto, que nunca o pube contar, e hoje ape-nas me recorbo de que ele passou, pela influencia que na minha viba tiveram as horas que becorreram, sem as sentir, sentada á beira do lago da Ilusão, ao cimo da veredo do Sonho, na verde colina da Es perança, semeaba, aqui e ali, be fantasticos castelos suspensos no

Sonhei? Vivi? Não sei. Só te osso bizer que ali sentaba, fui a heroina bum linbo sonho bo qual tu eras o herai, e de mãos dadas os dois, construimos um castelo de marmore cor-de-rosa, semelhante gos que ornamentavam a vereba, e que foram, construidos por ou tros, que, antes de mim, por lá ti-

Mas foi no sonho sómente! Eu sei que é impossivel ver realizaba um bia a quimera que so-

Na vióa, na realidade da existencia, nunca - eu creio bem que nca - isso acontecerá !

E bessa bela Ilusão que burante algumas horas me transportou ás regiões onde sempre conduz a vereóa óo Sonho que cruza a colina óa Esperança, óa ilusão óa Verdade que a superficie cristalina das guas do lago imprime ao reflexo dos objectos, eu sei que nada fica que tudo isso para mim não pas-

sará jámais de castelos no ar. Tu eras o heroi, e eu a heroi-na . . . Mas foi Sonho I . . . Nunca o Sonho beixará be se nos atravessar na viòa, apresentanòo-se-nos -como a cativar-nos,-serpeando pela colina da Esperança. E lá no

alto, para descanço do sonhador, o lago da Ilusão!...
Foi Sonho e nunca — eu sei, — se tornarão realidade esses belos castelos de marmore côr de rosa, que não passam de castelos no ar...

MARIA DELTA.

### Ha 50 anos

### 8 de Outubro

Matriculas na Universibabe e Liceu. - Tem-se notado um grande decrescimento na frequencia da Universidade, e a Faculdade da Diga a ser frequentada por 400 estudantes.

O Liceu está quasi deserto, e o internato absorve quasi todos os estudantes de prefrequencia normal das aulas oficiais de instrução secundária formava uma importante massa flutuante de estudantes que ofereciam o aspecto tradicional, acompanhados por veteranos.

NA LOUSAN

### Récitas de Caridade

DROMOVIDAS por uma comissão de senhoras da primeira sociedade lousanense, teem lugar ámanhã e quinta-feira no Teatro daquele vila, dnas récitas de caridade em favor do Hospital local e do Asilo da Infancia Desvalida desta cidade.

Estas récitas estão despertando ali grande interesse, mento de uma nétinha, para absolutamente inédito entre sendo louvado unanimemente serem distribuídos, no dia 5 nós, impôr-se-ha pela origio gesto das distintas senho- de Outubro, por quatro fami- nalidade. ras que organisam os espec- lias indigentes com filhos me-

### Uma ideia de grande vantagem

A SANTA Casa da Misericordia de Coimbra, possue uma magnifica propriedade no Alto do Pio. que lhe foi legada em testamento pelo bemteitor Inacio de Miranda Pio.

Consta de uma quinta que se estende desde as Almas Conchada até á estrada de Coselhas.

A situação e excelente, com lindas vistas para os lados de Coselhas e sobre a cidade e campos do Mondego.

Anda-se a falar ha anos em construir bairros operarios em Coimbra e nenhum sitio satisfaria melhor do que este para um desses bairros, não só pelos seus magnificos pontos de vista, mas tambem por ficar situado dentro da cidade.

No tempo da presidencia da Camara do Dr. Dias da Silva teve ele a ideia de se mandar abrir uma rua de ligação do Alto do Pio com a estrada de Coselhas, atravessando essa propriedade.

A Mêsa de então da Santa Casa da Misericordia aceitou a ideia porque dela resultaria a valorisação dessa propriedade, que não produz o rendimento devido.

Feita essa ligação, poderse-ia realisar o percurso em carro á volta da cidade, o que agora se não pode fazer.

A Camara que conseguiu levar a efeito essa obra pode estar certa que prestará um grande serviço, porque será a maneira fácil de valorisar esses terrenos e de concluir a construção ali de modestas casas de habitação para ope-

Já hoje ali existem muitas barracas de madeira onde residem moradores de parcos meios. O olival que ali ha. conta umas 500 oliveiras, mas rece ter perdido o pudor. Por cões sobre a data de 5 de ão tem a Misericordia tirado este caminhar, não se sabe Outubro. dali os proventos que podia esperar dessa propriedade.

Agora vão á praça esses terrenos e oxalá possam encontrar arrematante que dê por eles a renda que eles me-

Não se perca a ideia de fazer um grande bairro e de abrir ali uma rua de comunicação entre o Alto do Pio e a estrada de Coselhas.

E' um melhoramento de grande vantagem e utilidade publica.

### Academia de Musica de Ceimbr

DOR noticias chegadas de Lisboa, sabemos que o Decreto que permite aos alunos da Academia de Musica de Coimbra prestarem nela as suas provas de exame, foi aprovado em conselho de Ministros, esperando-se para breve a sua publi-

cação no Diario do Governo. Dispensamos de pôr em destaque o alcance de tal medida, especialmente para aqueles que, desjando fazer o curreito que costumava a dar so oficial do Conservatório, subido contingente, não che- eram obrigados a deslocar-se com considerável dispêndio de tempo e de dinheiro.

Aproveitando o ensejo, lembramos que o praso das matriculas na Academia de paratorios, que, no tempo da Musica, termina no dia 10 do corrente.

### Us preços no mercado

QUEIXAM-SE-NOS amargamente de que os pesos dos generos adquiridos no mercado nem sempre representam a verdade.

Quasi que ninguem consegue chegar a casa com o seu justo peso. Pessoas ha que tem tido a curiosidade de azer essa verificação, que sempre lhe dá talta no peso. Não ha quem olhe para

isto? Pedimos providencias.

### Beneficencia

O anónimo T. S., comemorando o passa-

### Aonde irá isto parar?

NÃO são só as modas nos trajos femininos que se tornam reparadas pelos que desejam ver manter o respeito e a decencia nos costumes,

E' certo que ha sempre uma grande tendencia para exagerar as modas e por isso se vêem, apesar da critica e da censura, as saias continuarem a trepar pelas pernas acima e os decotes a descer pelo peito abaixo.

Um nosso amigo que este ano percorreu algumas praias e termas diz-nos coisas diabolicas sobre as liberdades que se vão notando não só nos trajos mas no convivio entre meninas e rapazes, nas praias, nos clubs, etc., etc.

Já é caso para reparo o modo como se tratam uns com outros por você, tratamento que não vai muito longe só era vulgar de superior para muito inferior.

Meninas no verdor da sua mocidade, exatamente na idade mais perigosa, não tem pudôr para deixarem de se apresentar na praia com as pernas inteiramente á morta, o peito decotado e braços nús, e assim se conservam no mais alegre convivio com rapases que igualmente se não envergonham de estar junto de uma senhora quasi inteiramente despidos!

Nos clubs mantem-se a mesma liberdade nas danças que agora se usam de tangos, charleston, etc., e para mais se reprovar este uso já ha clubs onde se reduz a luz paro exibir estas danças que estão longe de serem honestas e decentes!

Devemos concordar que a imoralidade campeia nos habitos de certa gente que paaonde irão parar tantas liberdades que se estão permitindo com o aprasivel consentimento dos que teem o dever de fazer respeitar o decôro e a honestidade nos costumes, na educação de quem lhes pertence.

Os homens a quem pouco ou nada importa que o mundo ande cada vez mais torto, esses mesmos não ocultam a sua admiração pelo que se vai vendo todos os dias em matéria de educação

e mudança de costumes. Junte-se a tudo isto o que se vê nas peças de teatro e nas fitas de animatógrafo e digam-nos o que se pode esperar da sociedade de agora,

avida de goso e de prazer! Temos todos de concordar que é uma sociedade que parece não ser descendente de gerações que primavam pela puresa dos costumes, pelo respeito á dignidade própria, e pela moral.

E isso não vai muito longe. Que diriam os nossos antepassados, os que tant respeitavam e mantinham o respeito pela moral, se voltassem a este mundo e vissem tanta liberdade nos trajos das banhistas nas praias e nas dancas que agora se usam, tanto ás claras como ás escuras!

E ao ver-se tudo isto, todos fazem a ingénua per-

Aonde irá isto parar?

### Pela imprensa

### COSMOPOLIA

DEVE sair em princi-pios de Novembro, nesta cidade, um quinzenário - magazine dirigido pelos moços escritores e nossos colaboradores srs. Manuel Anselmo e Basilio Barros.

Esta publicação será colaborada por algumas das melhores penas da nossa literatura e do nosso jornalismo e ainda por individualidades de destaque no meio espanhol. O seu aspecto gráfico,

Aguardamos com interesse o seu aparecimento.

Avenida Sá da Bandeira COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE. Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras. Azulejos e Tubagens.

Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD. Telefone n.º 512.

### 5 de Outubro

SR. Capitão Sousa Gomes, ilustre Governador Civil deste Distrito. acompanhado pelo seu secretario particular, tenente de Metralhadoras n.o 2 sr. Paulo Afonso e pelo sr. dr. Fernandes Martins, que se encontra desempenhando as funcões de Secretario Geral do Governo Civil, visitou no dia 3 pelas 17 horas, os dois dispensarios anti-tuberculosos de Coimbra, sendo recebido no do Hospital da Universidade pelo srs. Dr. Adelino Vieira de Campos e Cassiano Martins Ribeiro, que expuzeram detalhadamente a obra filantrópica de tal instituição, dando indicações pormenorisadas sobre a sua vida interna.

No Dispensario do Patio da Inquisição foi sua exa recebido pelo sr. dr. Cid de Oliveira, que então ali se encontrava em serviço de consulta.

Em qualquer deles entregou o sr. Capitão Sousa Gomes a importancia de mil escudos, manifestando o desejo de que fossem distribuidos por pobres tuberculosos no dia 5 de Outubro, comemorando a solenidade da data.

NOS quarteis da guar-nição da cidade houve formatura e feitas prelec-

No quartel de metralhadoras 2, houve vários exercicios desportivos, aos quais assistiram contingentes das diversas unidades, e o sr. comandante da II Região Militar.

NA Sopa dos Pobres, da Comissão de Assistencia, foram distribuidos 50

A JUNTA de Freguesia de S. Bartolomeu distribuiu 400\$00 pelos po-

JUNTA da Freguesia de Santa Cruz, para comemorar o 19.º aniversário da Republica, distribuiu a casas de beneficencia e assistencia os seguintes donativos: 1:000\$00 ao Dispensário Anti-Tuberculoso; 500\$00 á Ordem Terceira; 300\$00 ao Asilo de Infancia Desvalida; 250\$00 ao Jardim Escola João de Deus e 250\$00 á Associação das Creches.

A JUNTA de Freguesia de Almedina, distribuiu esmolas pelos pobres, tendo-lhe sido oferecido pelo sr. José Horta, o donativo de

A mesma Junta fez expedir o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr. Dr. Antonio José de Almeida — A Junta de Freguesia de Almedina sauda na pessoa de V. Ex.a a Patria e a Republica, desejando-lhe

Tambem enviou um tele-

grama de saudação ao presi-

dente da Junta Central das Freguesias de Lisboa. NTRE os prêsos a quem foram comutadas as penas, contam-se os seguintes.

julgados na comarca de Coim-

Francisco Neves da Silva, casado, pedreiro, natural da comarca de Abrantes, condenado, pelos crimes de furto e ofensas corporais, na co-marca de Coimbra, por acordão de 16 de Novembro de 1927, no pena de 2 anos de prisão maior ceiular, ou, em alternativa, na de 3 anos de degredo, em possessão de 1.a classe multa e imposto de justica - perdoada a prisão correcional proveniente

Carlos Domingos, solteiro, dentista, natural da comarca de Lisboa, condenado, pelo crime de homicidio voluntario frustrado, na comarca de sempre deu.

da conversão da multa e imposto de

# Coimbra, por sentença de 15 de Fevereiro de 1924 e acordão do Tribunal da Relação de Coimbra, de 12 de

Abril do mesmo ano, na pena de 6 anos de prisão maior cel lar, seguida de 10 anos de degredo, ou, em alternativa, na de 20 anos de degrealternativa, na de 20 anos de degredo, em possessão de 1.a classe —
perdoados 4 anos de degredo:
José Rodrigues Mingachos Junior,
casado, empregado nos correios, natural de Santos (Brasil), condenado,
pelo crime de violação de correspondencia e burla, por sentenca de 9 de dencia e burla, por sentença de 9 de Fevereiro 1926, na comarca de Coimbra, na pena de 2 anos, um mês e seis dias de prisão maior celular, ou, em alternativa, na de 3 anos e meio de degredo, em possessão de 1.a classe — expiada a pena.

NOS claustros do Go-verno Civil, houve nma formatura do corpo de Policia, á qual assistiram os respectivos comandantes e o governador civil substituto, capitão sr. Barros e Cunha.

O 1.º comandante capitão sr. Antonio Marques da Costa, proferiu um discurso vibrante alusivo á data que se comemorava, procedendo depois o sr. Barros e Cunha á imposição de medalhas ao seguinte pessoal das duas es-

Sub-Chefe n.º 7/7, Manuel Pereira, medalha de ouro de comportamento exemplar a de prata de assiduidade.

Sub-Chefe n.º 5/5. Anto-

nio Carneiro, medalha de assiduidade e de comportamento exemplar. Sub-Chefe n.º 10/10. Jose Domingos Seguro, medalha

de assiduidade e de comportamento exemplar. Sub-Chefe n.º 42/42, Duarte Lopes de Morais, medalha

de comportamento exemplar. Ajudante n.º 18/18. Anto-nio Monteiro Grilo, medalha de assiduidade e de comportamento exemplar.

Guarda de 1.ª classe n.º 17/17, Adelino Fernandes, medalha de comportamento exemplar e de assiduidade.

Guarda n.º 65/187. Julião Teixeira, medalha de assidui-

Guarda de 2.a classe n.o 132/142, Diamantino Pratas Leitão, medalha de assidui-

Um filme português

# Ensaio visual de

lorge Brum do Canto DREVEMENTE começará em Lisboa a filmagem de A Dança bos Paroxismas, pelicula inspirada numa poesia de Leconte de Lisle, Les Elfes, e dirigida

nematografico e distinto artista Jorge Brum do Canto. Este pequeno filme de vanguarda terá como campo de acção, Lisboa. Oeiras e Mon-

pelo conhecido jornalista ci-

serrate (Cintra). O operador será o sr. Manuel Luís Vieira, o melhor com que actualmente conta o cinema português.

Na intarpretação, além de Jorge Brum do Canto que desempenha o principal papel, tenra tambem o jornalista, Carlos de Miranda, que, conforme noticiamos, se encontra actualmente em Coimbra.

O filme deve ser apresentado, ainda este ano, num dos melhores cinemas de Coimbra, em sessão especial para artistas, escritores e jornalistas desta cidade.

### Rua Ferreira Borges, 132 COIMBRA

A sua proprietaria participa aos seus Ex mo hospedes que abre novamente a pensão no dia 10 continuando a dar um serviço esmerado, como

# desportos

### CICLISMO

Antonio Augusto de Carvalho, do Belenenses, triunfa no Lisboa-Coimbra

ONSTITUIU um ver- | Campo de Ourique, cortava a ta no meio desportivo nacional a grande prova ciclista «I Lisboa - Coimbra», disputada no preterito domingo e organizada pelo nosso presado colega local A Voz Despor-

Na meta, estabelecida na Estrada da Beira, um numerosissimo publico aguardava beram a taça «Santa Clara F. com alvoraçado interesse a C.» e o brenze «Cidade de chegada dos corredcres. De Coimbra», além de várias memanhã e pelo dia adiante dalhas. saíram com destino a vários pontos do percurso muitos automoveis e auto-cars afim de assistirem e acompanharem a luta entre os ciclistas.

Augusto de Carvalho, do Be- que montasse uma máquina lenenses, cortava, por entre aclamações prolongadas, a

teve o 2.º lugar.

A's 17 h., 36 m. e 9 s. José Bernardo Ferreira, do União C. C., classificava-se em 4.º lugar - e o primeiro a che-

Depois, Antonio Pinto. do Belenenses, e Arménio Fer-

Ao primeiro corredor cou-

conquistou a taça «Perry».

José Bernardo Ferreira ganhou a taça «Olimpique», oferecida pela conhecida casa de A's 17 h. e 15 m. Antonio artigos ciclistas ao corredor daquela marca e com ela chegasse em primeiro lugar. Venceu ainda a taça «Armandos A's 17 h. e 24 m. João Melody Band», oferecida por Francisco, do Belenenses, ob- este apreciado grupo de jazz ao primeiro ciclista de Coim-Quirino de Oliveira, do bra que entrasse na meta.

### FOOTBALL

Em Vizeu o União de Coimbra bate por 6-3 o Académico campeão local foot-ball...

nizadas pelos surpreendentes volta a suceder-se, por largo aspectos paisagisticos que tempo, o dominio alternado, surgem constantemente, pela após o que o Academico cofrescura da manhã, que lava meça a exercer pressão, insde côres intensas, o variega- talando o jogo na linha dos do scenario: e pela franca, médios unionistas. boa disposição que reina entre todos, - chegamos, finalmente, a Vizeu. Hospedamo- de um shoot sesgado de Pera, nos no Grande Hotel, - sem que bate no poste superior. duvida, um dos nossos me- Antonio apaga quaisquer duvilhores hoteis da provincia. O das que este ponto possa susalmoço decorre rápido. Há citar, entrando nas redes com pressa de vêr a cidade. A's duas e meia da tarde, volta- Amaral e José da Silva orimos após um largo passeio, gina a invasão do campo. Um ao hotel e, o auto car que nos trouxe - conduz a équipe ao Stadium Municipal, a dentes entre o publico. A aucinco minutos do centro da toridade intervem, sanando a cidade. Campo vasto, poden- custo, o lamentavel conflito. do comportar alguns milhares Os grupos voltam ao camde espectadores, e emoldura- po. O União deixa dominara e frondosa do por uma velt mata que o defende do vento, enquecem o nervosismo com consideravelmente, im.poe-se a quantos, aparte os melhores de Lisboa e Porto, existem no país. E uma grande e exemplar obra da Camara Municipal de Vizeu.

O União entrou em campo, um pouco depois das 15 horas. Alinhou a meio do retangulo e saudou a assistencia. Momentos depoiso Academico.

Arbitra o sr. Agostinho Ferreira.

O campeão conimbricense tem o sol a favor. As descidas alternam-se. Todavia o Academico demora-se um pouco mais, quando desce, no campo adversário, mercê da inergia que dispende e que caracteriza o team.

O União executa as sortidas em passes curtos, pelo centro do terreno. O Academico conduz o jogo pelos extremos, em passagens largas. Surge o primeiro ponto do União, marcado por Carlos. Palmas frouxas... Nas bancadas esboça-se um conflito com um espectador que aplaudiu, entusiásticamente esta bola.

O grupo visiense obtem imediatymente o empate. Parte da assistencia das bancadas delira... Mas José da Silva desfaz esse entusiasmo -com um pontapé enorme, a meia altura, de recarga.

bancadas! Os grupos, porém teimam em encontrar-se em igualdade de circunstancías, fazendo Vizeu, breves minutos decorridos, a bola que nivela o marcador. Aclamações enormes, prolongadas ao rubro... ruidosa claque academica conquistando para o seu club, o 3.0 ponto, após a marcação de um canto. Já se haviam ligeiros incidentes transparecendo em parte do publico União jogou, nesta parte, in- contro ... feriormente, sem, porem, ser

dadeiro acontecimen- meta oito minutos depois.

gar dos inscritos de Coimbra.

reira, do Sport C. C.

A équipe do Belenenses

DEPOIS, de quatro ho- dominio do União, que se manras de viagem, ame- tem por dez minutos. Depois

> De uma avançada unionista resulta a sua 5.ª bola, o esferico. Um conflito entre espectador agride Nardo, vio-lentamente. Travam-se inci-

e. Benedito tem defesas que que começou o encontro e que the valeu os dois pontos do

O União desce. Carlos com um tiro forte, bate pela sexta vez, o guarda-rêdes visiense. Pouco depois o encontro ter-

O jogo, como podera vêrse pelo rápido relato que acima fica, não agradou.

O União não foi e grupo ligado, de conjunto que muitos bons encontros nos tem proporcionado, mormente na época passada. O Academico | tre atirador (200 m) e Flafoi ainda - menos conjunto. Dispoz de uma inergia extraordinária - sómente. Possui bons elementos. Destacaremos Gouveia, o extremo direito Amaral e Castro.

Não é, porém, team para os melhores de Coimbra.

O terceiro goal dos campeões visienses foi obtido por grande penalidade.

Benedito defenden outra brilhantemente. Esta foi antes de penalto - um canto. Mas o arbitro cedeu aos rogos gritantes que vinham de

Os defesas do União foram uteis, principalmente Nardo. Oliveira, shotando, irre-Aplausos dos peões - e das gular. Mizarela e Luís de acção directa, mas vastamente produtivos José da Silva, abaixo das suas possibilidades. Matos, com um excelente primeiro tempo, depois apagouse. Julio, driblando bem. Carlos, sem rasgos. Antonio, trabalhador. Pera, descendo de-Cabe a Pera a vez de fazer | masiadamente até à cabeceiapagar o contentamento da ra, teve centros regulares. O

esboçado entre os jogadores de todos os incidentes. Não recer-am os bombeiros, com pela sua parcialidade. Ha que, tod o o seu material e no curnesta parte, fazer justica ao tra espaço de quatro minutos data; sr. Agostinho Ferreira. Mas montou-se um servico para 2.0 que incita, que ameaça. Jose sr. Agostinho Ferreira. Mas montou-se um serviço para da Silva consegue a 4a bola. pela sua incompetencia par a extinguir o incendio que la ção da Comissão Administra-De uma maneira geral, o marcha se veria antes d o en- e fizeram-se seis salvamentos

Na verdade o sr . Agosti- dares. suplantada pelo Academico. nho Ferreira não s so não sou-O 2.º tempo recomeça, com be reprimir os recessos que uso de salvamentos pelas man-

Academico.

desmedido. Alegando que o tonio de Magalhães. Academico havia sido assim recebido em Coimbra - queria pagar-se na mesma moe-

- verificou-o, por acaso, quem escreve estas linhas - não direi com marchas aux flambeaux, nem com filarmonicas e cortejos, porque já não se usa isso aqui, ha muito tempo, mas da maneira como são recebidos, afinal, numa cidade que está habituada, a vêr jogar quasi semanalmente, clubs dos melhores centros footbolisticos do país...

A assistencia a esse jogo foi diminuta. Guardava-se nesse domingo para o encontro Academico Carcavelinhos. Não interveiu no jogo se não pera palmear os quatro goals do União e o unico do Academico.

Não se interessou mesmo pelo jogo. Sairam até a principio do segundo tempo do referido encontro muitos espectadores ...

Em campo não tivemos ocasião de verificar qualquer incidente de gravidade.

Foi isto, apenas. Foi assim que aqui foi recebido o Academico? Magoou-os a indiferença de um publico que não foi assistir ao seu jogo.

Mas não temos culpa, positivamente, do Carcavelinhos ser um excelente team de

### Em Coimbra

A Academica vence o Nacional BOT 3-2

go o encontro Academica-Nacional, para abertura da época. A Academica venceu por

3.2. O jogo foi fraco. A assistencia diminuta. Os grupos apresentaramse desfalcados, especialmen-

te o Nacional. A arbitragem imparcial.

A S. T. 21 (Sport Club Conim bricense) classificou-se em segundo lugar no campeonato de Portugal

NAS provas de tiro disputadas ante-ontem na capital, as quais concorreram as melhores équipes do país, classificou-se em 2.0 lugar a S. T. n.o 21, do Sport Club Conimbricense.

Resultado honrosissimo, pelos nomes que compõem a équipe primeira classificada, constitui mais un motivo de deixou dois filhos menores.

O infeliz, que teve morte imediaorgulho para o club e para o sport local.

Obtiveram cartas de Mestre atirador o tenente Olimpio (300 m.) unico no país. losé Monteiro Junior Mes-

viano Miranda.

OMO estava anunciado, realisou-se no ultimo domingo, na Praça do Comocio, o exercicio dos Bombeiros Voluntarios. Embora marcado para as 13 horas, o exercicio principiou ás 14 horas e 50 minutos, por não ter sido feita com a devida antecipação a mudança dos fios da iluminação publica, sem o que não podia efectuar-se.

O exercicio teve lugar no prédio de quatro andares onde estão instaladas as oficinas gráficas dos herdeiros de Albino Caetano da Silva.

A Praça do Comercio quasi repleta de povo, e em local reservado, na rua do Cego, viam-se representantes da Camara, e outros convidados, tendo comperecido tambem ros Municipais.

A arbitragem foi o motivo em pou cos momentos compa-

pelas janelas do 2.º e 3.º an- ano de 1930;

Pela primeira vez se fez definitiva.

como apitou a belo prazer da uma espécie de corrediça, sócios e os pedidos de inscriruidosa e irritante claque do inovação esta introduzida no ção que nos ultimos dias teem serviço de incendios pelo Esta foi de um faciosismo bombeiro voluntário, sr. An-

Concluido o simulacro de ataque ao incendio, os corajosos bombeiros fizeram dida, incitando, insultando. Ora versas escaladas, dando tam-Coimbra recebeu o Academico bem o salto de corda do 2.0 e 3.º andares, o que entusiasmou a assistencia que por vezes os aplaudiu com estrepitosas salvas de palmas.

O exercicio fechou com a escalada da continencia, o que deu lugar a novas manifestações de simpatia aos bombeiros, ouvindo-se tambem entusiasticos vivas á Republica.

Foi distribuida uma saudação dos Bombeiros Voluntários ás autoridades, á Universidade, á imprensa local, á academia e ao povo desta ci-

### III Cengresso e II Concurso Macional de Bombeiros

Comunicado oficial

DOR não ter sido possivel obter a cedencia, para já, do Colizeu de Santa Clara, de Coimbra, para campo de mancbras das équipes concorrentes às taças Guilherme Fernandes, da casa francesa Delehayé e da Casa Capuchos, de Lisboa, apezar da boa vontade da digna Empreza, o concurso, que devia grassó. realizar-se em 6 do corrente, realiza-se no dia 1 de Maio proximo, que é o consagrado ao operariado de todo o mundo, visto que os componentes da grande maioria das corporações são, na sua quasi totalidade, operários das diversas artes e oficios, que em prol da humanidade prestam os mais arriscados e desinte-NO campo de Santa Cruz ressados serviços ao seu se-teve lugar no domin-

Esta forçada transferencia foi motivada por estar funcionando na arena do Coliseu um cinema ao ar livre, cujas instalações aéreas não podem ser desmanteladas enquanto o tempo permitir o seu funcionamento, e não haver possibilidade de se alcançar em outro local tão apropriado á montagem do esqueleto, o que se comunica aos interessados para os devidos efeitos.

Pela redacção do Jornal bos Bombeiros, o comandante, Iulio Silva, organisador e director do concurso.

Formoselha, 2

Hoje,, pelas 13 horas na estação de Alfareios, foi colhido por uma das correias da Central electrica, e maquinista de segunda classe. Antonio dos Santos, natural de Lisboa, casado com Maria Emilia Pinto de quem

ta, foi atirado de encontro a um taoume, que ficou partido. Na ocasião entrava a esposa, que ali se dirigia com a refeição, zo deparar-se-lhe com tamanho espectáculo, correu pa-ra o inieliz Santos, que graças ao aparecimento do empregada Borges (pois ali não se encontrava alguem alem dos dois) fez parar a máquina vitando assim mais outro desastre.

Os empregados que ali trabalham encontram-se expostos a um perigo onstante, pois que, alem da casa não ter espaço, as máquinas não teem qualquer resguardo afim de evitar algum desastre.

— Regressaram a Coimbra a sr.a

D. Maria Augusta Dias, esposa do sr. dr. Carlos Dias e a sr.a D. Sofia Leonor Gil Nestório; a Lisboa, o sr. dr. Francisco H. de Goes, ilustre pro curador geral da República. - C

### Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos

A ASSEMBLEIA geral convocação, pela imprensa e por convites directos aos só- dade. cios, se devia realisar no passado dia 2 na Associação dos Artistas de Coimbra, pelas 21 horas, não se realisou por falta de presença de 150 sócios como a lei estatuaria dispõe, devendo por esse motivo realisar-se com qualquer numero de sócios, como a lei indica, na próxima quintafeira 10 do corrente, no mestrio central procurou pouco as os comandantes dos Bombei- com a mesma ordem de trabalhos, como consta dos avi-Dado o sinal de alarme, sos directos enviados, a qualé: te, pelas 14 horas, deve pro-

O primeiro tempo termina. um jogo desta natureza, c aja vrava no 1.º andar do prédio tiva para gerir os negocios da Associação até ao fim do 3.0 - Instalação da séde

logo de principio se notaram, | gueiras, ás quais se adaptou | animação que existe entre os

RELACAO

Sessão de 4-X-1929 PASSAGENS

Cantanhede — Joaquim Soveral da Rocha, contra Joaquim da Rocha Junior. - Passou para o sr. dr. Pon-Oliveira de Frades - Maria da

Conceição, contra Antonio Marques da Cesta. — Passou para o sr. dr.

Guarda — Manuel Pires Antunes e mulher, contra Maria Barbara e outros. — Passou para o sr. dr. Pon-

Leiria - Joaquim da Silva Azinheiro e mulher, contra Domingos Francisco. - Passou para o sr. dr. Agueda - Manuel da Rocha Cou-

tinho Soares, contra Domingos Francisco, — passou para o sr. dr. Ponces. Santa Comba Dão — Manuel Dias Junior e outros, contra Sarafim Ro-drigues da Silva e mulher. — Passou

para o sr. dr. Ponces.

Cantanhede — Albino da Costa
Cróx Pimenta de Aguiar, contra Manuel dos Santos e mulher. — Passou
para o sr. dr. A. Gama.

Vilseu — D. Mariana de Almeida

Polseu — Mariana de Legus Mon-

Paulo, contra Maria de Jesus Moneiro - Passou para o sr. dr. A. Ga-

Nova de Ourem — Joaquina de Jesus, contra Joaquim Pereira do Vale e mulher, — Passou para o sr. dr. A. Gama. Meda — José do Nascimento Pin-to, contra Anibal da Circuncisão Ro-

cha. - Passou para o sr. dr. Ma-Anadia - Alberto de Abreu Fer-

reira da Cunha e mulher, contra Ale-gandre Alves de Moura e mulher. — Passou para o sr. dr. Magrassó. Meda — Manuel de Deus e outra, contra Antonia Candida de Aguiar.—

Passou para a sr. dr. Magrassó. Vizeu — Antonio Gomes Pimentel Guerra, contra Firmino Gomes Pimentel. — Passou para o sr. dr. Magrassó.

Guarda — José Pacheco de Carvalho e esposa, contra João de Almeida Rodado — Passou para o sr. dr. Crispiniano. Arganil — José Correia Junior, contra Antonio Henriques Castanhei-

ra e mulher - Passou para o sr. dr Crispiniano.

JULGAMENTOS ' Covilhan - Candido Rebelo Salgueiro e mulher, — contra Mario Go-mes e mulher — Negado provimento. Cantanhede — Maria da Conceição, contra Manuel da Cruz e outros

Arganil - O M. P., contra Joaquim Alves - Confirmada a sentença Figueira da Foz — O dr. José Monteiro Grilo, contra Alfredo Car-doso Soveral Martins e outro — Pro-

Pinhel - Antonio Monteiro Gama e mulher, contra Abilio Gonçal-ves e mulher — Confirmada a sen-

Anadia - Joaquim Rodrigues Ferreira Junior e mulher, contra João Ferreira Baptista — Confirmada a

Abrantes - José Cabau e mulher, contra Florinda Lopes — Confirmada Arganil — José Dias dos Santos Coelho, contra Gastão de Barros No-

gueira - Confirmada a sentença.

Tomou posse do lugar de Desem-bargador deste Tribunal o sr. dr. Abilio Abilio Duarte Dias de Andrade, que ficou pertencendo á segunda se-

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de concervação, pelo preço de 25 a 30 contos. Nesta redacção se diz X

### Hospedes

Boa alimentação e economia. Recebem-se, rua Rego de Agua, 10, 3.0.

Precisa-se na rua da Sofia. Informações, rua Alexandre Herculano, n.º 46.

Ex-professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito que em primeira ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universi-

Informações, rua Alexandre Herculano, n.º 41.

Por não terem sido aceites as ofertas de arrendamento da Quinta da Conchada no dia 2 de Outubro, a Mesa mo local, á mesma hora e da Santa Casa da Misericordia de Coimbra manda anunciar que no dia 14 do corren-1.0 - Exposição dos tra- ceder-se novamente ao dito balhos efectuados desde o arrendamento em hasta publiinicio da associação até á ca, por meio de licitação ver-

A praça será feita na Secretaria desta Misericordia, onde se encontram patentes as condições para o dito con-

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, São dignas de registo, a 7 de Outubro de 1929. 2-t-s



desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering.

Este é o remedio que ataca o mal verdadei-

ramente na sua raiz e que elimina enérgica-

mente o ácido úrico. Os comprimidos de Ato-

phan-Schering devem ser tomados depois

das refeições. Repare bem na embalagem

original: Tubos de 20 comprimidos de 1/6 gr.

PRECOS EXCEPCIONAIS

67, Rua Visconde da Luz, 69 Vende mais barato porque não compra a intermediarios

A casa que no género tem o maior sortido. Colarinhos Olimpia, marca exclusiva desta casa. Elegancia e Economia. Não compare sem vêr o sortido da Camisaria Sedrosa.

Esta casa acaba de receber para a proxima estação os mais lindos padrões para casacos. Autenticas novidades em veludos de la, e muitos outros artigos. O mais completo sortido em panos setins com preços sem competencia. Só uma visita a esta casa demonstrará a V. Ex.a a vantagem que tem em aqui comprar.

Largo Miguel Bombarda, 39.

AGUAS DE SEJAES A rainfia das aguas de meza, a me-

lhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbona-

tadas, sulfatadas, calcicas e magnemica. EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis as paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga. Segundo as analises n.º 8752 e 8752-A. feitas no Ins-

ituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo NAO CONFUNDIR Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA. Armazem, Calcada de Sant'Ana, 170. Escritório, R. Morais Soares, 78-1.0-E.

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia **MORTAGUA** 

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

# edra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE



# Gimento LIZ, mentos de Leiria

d Empreza de Ci-

distam-se no Regimento da Saude

O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Canta, nhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA

Depositários Gerais para Portugal e Colónias: Robinson, Bardsley & Companhia, Limitaba

Cais do Sodré, LISBOA

Por motivo de trespasse, liquidam-se por completo to- ratos da Beira e Bairrada, das as fazendas de la e algodão existentes no estabelecimento, como sejam casimiras para roupas de homem, las para vestidos de senhora, voais de la e algodão, popolines, zefires, riscados, Divisão do Material e Iracotins, chitas, meias e piugas, chales de verão e inverno. etc., etc. Este importante leilão, que a todos interessa visitar tem lugar nos dias 14 a 18, das 14 ás 17 horas.

Praça do Comércio, 103 e 104, em frente da igreja de S. Bartolomeu.

União Reseguradora

Companhia de Seguros e Reseguros, com séde em Lisboa? E o seu representante em Colmbra, sr. João Gonçalves Ferreira, Bairro Sousa Pinto,

Segural economicamente. nao deixem de segurar as vossas remessas em Caminho de

contra todos os prejuizos

# Fornece aos melhores pre-

cos do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para va-

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Pena-

### Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e las nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta. borracha e sola em todas as côres.

Precos sem competencia. Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.os 181 a 183.

Arrenda-se com 12 divisões em dois pavimentos, rua da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Explendida vista e local higienico.

A chave deve ser procurada na Fabrica de Malhas dos Limas.

### De Sehastião Carreira & Filho SANTA CLARA

Participa aos seus Ex mos fregueses que os trabalhos executados por seu filho Amadeu Carreira são feitos com tanta perfeição que apesar de ter ainda 9 anos incompletos o freguês sai da sua cadeira muitissimo bem impressionado o que não é vulgar numa criança desta idade.

# Figos do Algarve em

Vende aos melhores precos do mercado Antonio Luís. Avenida Sá da Bandeira, Portimão — Algarve.



### Professor de Inglês, Português e Latim

ETODOS OS OUTROS

INSECTOS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

Oferece-se para Colegios ou cursos, ex-professor de Liceus de Lisboa, dá referencias. Carta a J. S.

### Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 114.

### M. DE MATTOS BEJA **MEDICO**

Clinica Geral

Consultas bas 4 ás 6 horas PRACA 8 DE MAIO, 25-2.0

# Por ter dado por termina-

da a época, passa a fazer serviço só aos domingos. Continuando a primar nesta casa o mesmo esmero e asseio. Recebem-se encomendas

para banquetes para o que tem pessoal habilitadissimo. Para informações. Leitaria Conimbricense, Rua Visconde

Continuam as carreiras de camionetes todos os domingos das 10 horas em diante.

### Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE

Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores precos do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, n.o 21, Coimbra.

# Vinhos

Os melhores e mais bavendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . » Bairrada, 5 Litros . .

### Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

cção (Armazens) - Empreitaba de Descarga, no Porto, de Carvão, Carris, e diverso material destinado á Companhia.

No dia 21 de Outubro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque n.º 20, perante a Comissão Executipeso dos volumes, por tonelada

sobre vagão.

A Companhia reserva-se o direi
to de descarregar, no todo on em
parte, os carris e material diverso
que lhe tvenham consignados no outro local diferente do Porto se assim melhor the convier, sem direito a relamação ou indemnisação por parte do empreiteiro.

O empreiteiro da descarga destes

materiais deverá encarregar-se do seu despacho aduaneiro.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição de Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Aposecial de Constante de lonia) tados os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas e em Porto-Campanhã, no escritorio da 3.a Zona da Divisão do Material e

Tracção.

O Deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso na Cai-

xa da Companhia.
Lisboa, 21 de Setembro 1929.
O Director Geral da Companhia.
Ferreira de Mesquita.

11.0 Abitamento ao complemento á tarifa especial interna n.o 1 be pequena velocibabe em vigôr na rêbe antiga - 1.0 Abitamento ao complemento á tarifa especial interna n.o 1 be pequena velocióade em vigór nas linhas do Sul e Soeste e do Minho e Douro - Capitulo I - Transportes de figos sêcos das linhas do Sul e Soeste por Gaia, Campa-nhã e mais além — Concessão especial.

Aos expedidores que a partir de 10 de Setembro de 1929 em seu nome e durante o prazo maximo de um ano, contado da data da expedição da primeira remessa, tiverem transportado por vagões completos, ou pa gando como tal, ao abrigo da tarifa especial interna n.º 1 de pequena velocidade em vigôr tanto na rêde antiga como nas linhas do Sul e Sueste e do Minho e Douro, remessas de «figos sêcos em taras não de signadas» na Classificação Geral, ex pedidas das estações das linhas do Sul e Sueste desde Vila Rial de San to Antonio ou Lagos até Amoreiras inclusivé, para as de Gaia, Campa-nhã, ou qualquer estação das linhas do Minho e Douro (local ou transmissão) concede esta Companhia nos preços de transporte propriamen te dito correspondentes a todo o traecto que as remessas percorram nas inhas por ela exploradas, os abati-

nentos a seguir indicados: 15 o/o quando tenham atingido ninimo de 100 toneladas; 20 o/ quando tenham atingido o minimo de 200 toneladas; 25 % o quando tenham atingido o minimo de 300 toneladas 30 % quando tenham atingido o minimo de 400 toneladas; 35 % o quan do tenham atingido o minimo de 500

Para a formação destes minimos consideram-se os pesos que tiverem servido de base para a taxa do trans-

Para esta concessão ter efeito é indispensável a apresentação das cartas de porte, todas devidamente relacionadas, as quais deverão ser remetidas ao Serviço da Fiscalisa ção e Estatistica desta Companhia. (edificio de Santa Apolonia) dentro do prazo maximo de três mêses a contar da data da expedição da ulti ma remessa, afim de se proceder á liquidação, que será feita logo que finde a prozo de seis mêses a partir da data em que forem entregues es-

Lisboa, 27 de Setembro de 1929. O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

5.0 Abitamento á tarifa especial interna n.0 10 — Granbe velocibabe - Transporte be água potável, azeitona (com ou sem água), batatas, castanha comun, flóres naturais (cortabas), frutis icasas, noch a liças, legumes

leite (sem preparo), queijo e Tú-

A partir 5 de Outubro de 1929 os preços da tarifa especial interna n.o. 10 de grande velocidade, aplicável na antiga rêde desta Companhia ao transporte dos géneros acima de-signados, são ligáveis aos preços das tarifas mais reduzidas em vigor nas linhas da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro e da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal,

Lisboa, 1 de Outubro de 1929. O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

### Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro - Montes Claros um 1.º e um 3.º andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso.

- Um 1.º andar, com 5 divisões, águas furtadas e pá tio, na rua Oriental de Montarroio, 117.

- Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente. Tratar, rua Tenente Vala-

Com prática de serviço de contas correntes, expediente e escrita á maquina, precisa-se. Carta indicando ordenado e habilitações á redacção deste jornal para o n.º 100.

### Arrenda-se

Um andar grande com bons quartos e salas, podendo servir para pensão ou pequeno hotel ou ainda para um grande escritorio. Está desocupado

Rua da Sofia, 73.

Dispondo de algumas horas durante o dia, aceita trabalhos da sua especialidade. Informa Oliveira & C.a, P. do Comercio.

Alugam-se andares com e 5 - 6 e 7 - 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas do Guedes n.º 19 — rua dos Anjos n.ºs 9 e 11 - 13 e 15 - 17 e 19 - 14 e 16 - 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.º 41.

Para construções, vendese na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo

### **U**uinta

Arrenda-se com 2 casas, no casal de S. Nicolau (Santo Antonio dos Olivais). Trata-se, rua Larga, n.º 11.

# NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

Bilhetes e traccues venda á para os 400 confos a 12 de Oulubro

AVENIDA NAVARRO

A fábrica mais importante e acreditada de Colmbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra. Estafuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.



Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra: A. Granadeiro

A.C.PAES TEIXEIRA

Nesta redacção se diz.

Para tratar com a sua proprietá-

ria, Maria da Conceição Andrade, casa do Pinheiro Manso, Olivais. X

a 10 minutos do alectrico, ven de-se com rés-do-chão, 1.0 an

dar, tendo luz electrica, e grande

uintal com muitas arvores de fruto

erra de semeadura e água nativa. Nesta redacção se diz. X

arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mer-

centia Dias Fitho, Olivais, X-t-s

electrica e aqua canalisada, 10 divi-

Caras vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais.

Osinheila precisa-se. Rua Lourenço Almeida Azevedo, 24,

Com casa de pessoa de respeitabili-dade recebem-se senhoras, nu-

ma propriedade proximo de Coimbra.

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Trata-

Empregada com pratica de Caixa, oferece-se. Nesta reda-

Para tratar telefone 331.

Tambem se leciona.

Nesta redacção se diz.

mento familiar.

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Lecos A Coussin Color

Ceitall-se comensais em casa par-ticular. Nesta redação quintol, no Calhabé, por 26 se diz.

HOTEL SUL-AMERICANO (PORTO)

FOI PINTADO COM TINTA

WALPAMUR

nerfectamente lus des moder Trad geson d'in marcha te lavant

Aluga-90 um bom quarto que po le servir para duas pessoas ou casal. Rua do Loureiro, 37. X Arrenda-se em Casa de familia, de mobiliados, a cavalheiros e sr.a. casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira.

Informa este jornal.

Arrenda-se casa mobilada e quartos mobilados com serventia de quarto de banho na rua das Pa deiras. Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa ao meio de montanha com 7 devisões e um segundo andar de frente para a A. de Sá da Bandeira n.º 53. tratar na loja com D. Maria. X Arrenda-se 3 Partes de Cesa, 1 com 9, outra 5, outra 4 devi-

Rua Eduardo Coelho n.o 104. ATTENDA-SE um primeiro andar com com 3 divisões, e duas lojas com 3 divisões, na Vila Mendes, Santa Clara, estrada de Lisboa.

Trata-se no mesmo local com Joa quim Mendes Coimbra. Arrenda-se parte de 2,0 andar com

mercio n.o 46.

Arrenda-se o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso, n.º 6 (antiga rua Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 40 andar do mesmo predio. X

Arrenda-se 2.0 andar com 8 divisões Sá da Bandeira, n.o 53.

Arrendam-se casas acabadas de cons orto e juntas ao carro electrico. Estrada da Beira, Alpenduradas, Travessa das Fonsecas. Casa arrenda-se um 2.0 andar na rua das Padeiras, com entrada pe

la travessa do Paço do Conde, 4-2.0. Para tratar, na mesma casa, Casa arrenda-se um 1.0 andar com 7 divisões, ao Calhabé, passe ni-

vel. Trata-se na mesma com loa-quim Augusto Esteves. X Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Sau-

Casa vende-se uma com hom rendi-mento, composta de lojas. 3 an dares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Solia, n.º 56. Pera tratar na mesma com o seu Transietário. proprietário.

Papaz precisa-se para limpeza e re-cados na Praça 8 de Maio

Rez do Chão arrenda-se na rua Antero do Quental, 39. Trata-se na mesma, das 6 ás 7

Sennera Inglesa com muita pratica de ensino. leciona inglês, Habilita nesta linguas para os

Guarda vestidos em bom uso, com pra-se, Rua Pedro Cardoso n.o 148-2.o.

Homem pratico e de confiança, ofe-rece-se para fazer qualquer

cobrança. Dá garantia. - Nesta re-

Maguina fotográfica Ica 9X12, vendesse uma trabalhando a

La Minuta e a chapas.
Francisco Gomes de Morais —
Pampilhosa do Botão.

Marçano precisa, Alvaro C. Vilaça. Rua Visconde da Luz. X

Precisa-se professora interna para ensinar três meninas, até á 4.a classe, francês e trabalhos de

Precisam-se de costareiras de Al-faiate. Na Alfaiataria

Piano em 2.a mão, Rua dos Milita-res, n.º 11.

Professor dum dos methores Colegi-os de Coimbra e com pra-tica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu.

Informa Leitaria do Castelo.

Nesta redacção se diz.

dacção se diz.

Rua da Manutenção. 11-A. lespassa proximo do caminho de ferro, un estabelecimento

podendo servir para armazem ou

Informa-se nesta redacção. Terrengs vendem-se algumes centearrenda-se com 7 divisões, loja para o Matadouro e proprios para

para arrumação, terraço, água luz, junto ao Pinheiro Manso, nos construções. Dá informações, Ambrozio Garcia, Montes Claros. ruções, vendem-se na Con-

hada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia;

Vende-se um fogão pequeno em bom uso, para tratar, Praça da Republica, 35. Vende-se moto Nev-Hudson 6 H P,

do de nova, por motivo de retirada.

arrenda-se á entrada da rua do Asilo, em Celas, tem estalação Para tratar com José Teixeira Fi-dalgo — Arazede. Venig-se fogão de fogo circular, por na Rua José Falção 71-73; Tratar na mesma e na Rua das Flôres, 18. 5 sões, bom quintal com agua nativa. Para tratar com José Victorino Bapista dos Santos rua das Flores.

maamaana<mark>ma</mark> 1980 para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz. A Casa Pais, Ce-

las, Telef. 44, é onde se vendem os melhores artigos de mercearia a preços sem competencia.

Por isso, todas as boas donas de casa devem ali fazer as suas compras, podendo fazer os pedidos

pelo telefone. Entrega ao domicilio sem despesa para os clientes.

Empregado de escritorio com prati-Empresta o solicitador Maração comercial, precisa-se. ta e Silva — Rua da Sofia. Nesta redacção se diz. 12-.20, Coimbra.

Estadantes do Liceu, recebem-se em bilidade. Largo do Observatorio, 9 5 Estudantes recebe-se até ao 3.º ano, responsabilisando-se pe-

lo seu bom aproveitamento. Nesta redacção se diz Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento

Tratar na Avenida Sá da Bandei-

familiar a preços módicos.

acabada de construir, com grande quintal, bom local e electrico á porta. Nesta re-

dacção se informa.

Casa

Vende-se com 16 divisões.

Telefone 786

### Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos hoje:

A menina Maria da Conceição
Pinto Saro da Cunha
D. Maria Isabel Dias Vieira Ma-

D. Amelia Mexia Aires de Cam-

D. Laura Firmo de Sousa
D. Amelia de Sande Aires de
Campos de Barros Mendes Correia.
A'manhã:

A menina Maria Helena Antono
D. Maria Simões Guiné
Mario Alves Rasteiro
Antonio Ferreira da Costa.

### Partidas e chegadas

Regressou de Vilela, o sr. dr. Abilio Martins Fernandes. — De Cabanas, o sr. Dr. Feixeira de Abreu.

Da Praia de Mira, o sr. Antonio José Eva.

 De Espinho, a sr.a D. Homogenia Pestana.

De Vilar Sêco, o sr. dr. Fortunato de Almeida.

 De Ancião, o sr. Francisco Antonio Cardo.

— Da Lousan, o sr. Florencio Antonio Granada.

— De Espinho, o sr. Francisco da

Costa Gaito

— De Tortozende, o sr. Joaquim

Augusto Alaxandre.

— De Tondela, o sr. Antonio Gon-

calves Rosa.

— Da Beira Alta, o sr. Francisco
Nascimento Magalhães.

— De Sardoal, o sr. Manuel Serras Pereira.

— Da Beira Baixa (Medelims), o sr. Augusto de Almeida.

— De Santa Comba Dão, a sr.a D. Maria Jacinta Corte Real.

— Do Buçaco, o sr. dr. Pinto Lou-

— De Entre-os-Rios, o sr. José
Teixeira Lopes.
— De Miranda do Corvo, o sr.
Ramos Pereira.
— De Condeixa, o sr. dr. João

Bacelar.

— Do Minho, o sr. dr. Fernando
Falcão Machado.

— De Tondela o menino los Di

— De Tondela, o menino José Ricardo da Silva Mélo Loureiro.

— Da Figueira da Foz, os srs. dr. Penalva da Rocha, Fernando Ribeiro dos Reis, Francisco Antonio Chichorro Marcão, Antonio Lopes Veloso.

— De Lisboa para a Figueira da Foz, a sr.a D. Eliza M. de Oliveira Matos. — Da Praia da Barra para Avei-

ro, o sr. João Aleluia.

— De Ribeira de Cernache para a Figueira da Foz. o sr. Francisco de Oliveira Cardoso Novo.

### + FALECIMENTOS +

NO Hospital da Universidade, faleceu Rafael da Cunha, criado de café, conhecido de muitas gerações academicas. Serviu largos anos no Café Marques Pinto, na Praça do Comércio, e era conhecido pelo Rafael do Marques Pinto.

Figurou em várias festas academicas e no Enterro do Grau. Ultimamente estava empregado na Associação Academica.

Que descance em paz o pobre Rafael.

- Em S. Silvestre, faleceu o sr. José Dias Menezes Parreira.

### AGDADE

### Agressão

COM o craneo fracturado, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Fernandes, de 25 anos, da Mata Mourisca, Pombal, onde foi agredido á foiçada.

### Queixa

MARIA da Nazaré Barreira, residente nas Chãs, apresentou queixa na Policia, contra seu irmão Francisco Antunes Barreira, por a pretender agredir com uma forquilha e depois com uma pistola e por esta se recusar a fazer a venda de um prédio.

### esastre

DEU entrada no Hospital da Universidade,
Teotonio dos Santos, de 80
anos, de Alcarraques, que caiu
da cama, fracturando o femur
esquerdo.

### Crimes

NO trimestre findo deram entrada na Directoria da Policia de Investigação Criminal, 337 participações contra 330 arguidos e 43 incertos, sendo 147 por ofensas corporais, 67 por furto 12 por ofensas á moral e 5 por dano e os restantes por varios outros crimes.

A diversas autoridades judiciais foram enviadus 193 processos.

Fizeram-se 29 investigações a requisição das autoridades administrativas de diversos concelhos.

### ara juizo

PELA Directoria da Policia de Investigação, foi remetido ao juizo da comarca da Louzã, Teotonio Joaquim dos Reis, do Espinhal, acusado do crime de simulação pois para prejudicar em 80.000 escudos, a firma Vieira, Leão & C.a, havia simulado a venda dos seus bens a um seu irmão que se fazia passar por José Martinho e Reis, de Penela. Este fugiu para não ser preso. Tratou desta investigação, o agente Mota.

### Atropelamento

EM Santa Clara, foi atropelado por um automovel, o menino de 10 anos, Justiniano Ferreira, residente naquele bairro, que recebeu ligeiros ferimentos.

### Multas

O PRODUTO des multas impostas no mês findo, pela Policia de Segurança, foi de 3.938\$50.

### Posto policial

O COMANDO da Policia vai estabelecer um posto na Camara Municipal, aguardando para isso a cedencia da instalação.

### ARTAS DO MINHO

(Continuação ba primeira página) os vales glaciarios, é o que nos oferece o Gerez. Indes-

critivel e deslumbrante.

A paisagem oferece os mais variados matises, a par da sua forma modelada energicamente, rudemente, pela mão da Natureza; a paisagem é soberba; e os aspectos, de toda a serra são encanta-

Ora se ergue ante nós um piso granitico, massiço, potente, dando ideia duma pesada construção monumental do Egito, tal a mole das pedras; ora se ergue, esguia e fina, uma agulha que nunca, imaginário algum da arte gótica, lembrou de colocar nos pincaros das catedrais; ou se abrem ante os nossos pés, abrutamente, abismos náo digo, mas vales profundos e quasi a pique.

O Gerez lembra-nos as paisagens alpestres da Suiça, tão conhecidas no nosso país por algumas oleografias, se tivesse neves eternas ou glaciares em complemento da paisagem, diriamos estar na Helvetica.

Era justo que fosse aproveitada e explorada a Serra convenientemente, proporcionando passeios a Covide, S. João do Campo, Portela do Homem, até se verem terras de Espanha, o que a valorizaria imenso.

Em cerca de 10 horas que palmilhei a lombada da Serra, aspirando o seu ar puro, descansando á sombra das fartas matas de carvalhos, junto das fontes frescas, fiquei encantado.

Andei pela calçada romana duma das vias Braga-Astorga; e, a cada momento, sob
os carvalhos, que nos davam
um aspecto de paisagem tão
característica e tão regional
— esperava eu vêr surgir um
druida, com os seus mantos
brancos e as suas foicinhas
de oiro, colhendo o visco.

Urgia regressar. Regres-

E, nos nossos olhos, encantados e presos pelos encantos do Gerez, se conservará, durante muito tempo a visão de deslumbramento que oferece a Serra do Gerez, com a sua paisagem grandiosa, rude, alpestre, formidável e bela.

ristica e unica no nosso país, nós te saudamos.

### JULIO MACHADO

DOENÇAS DOS OLHOS
RETOMOU A CLINICA

Avenióa Sá óa Banóeira, 93

Telefone, 641

Depos
Fa

### Espectaculos

### Tivoli

HOJE neste elegante teatro exibem-se os sensacionais filmes A Neta de Zorro e Nupcias de odio, que teem causado sensação nos cinemas da capital.

Para ámanhã estão anunciados os filmes A cióade ruidosa e Amigos mulheres á parte, tudo estreias da casa Paramount.

Na sessão de hoje executará um solo a distinta violinista D. Elvira Bossatti

### Visita ás padarias

PELA Direcção Geral da Saúde foram ultimamente publicadas instruções sobre a higiéne em que se devem encontrar as padarias, as quais, pelas mesmas disposições, são obrigadas a introduzir importantes melhoramentos.

Em virtude dessas determinações, publicadas no Diario do Governo, as autoridades sanitarias e policiais tem feito visitas aos estabelecimentos de padaria de Coimbra.

Depois de visitada a padaria do sr. Antonio dos Santos Soveral, as autoridades exararam o seguinte:

Depois de visitadas bastantes oficinas de panificação e pabaria, é uma satisfação enorme reconhecer-se que a que gira sob a firma Antonio dos Santos Soveral se encontra rigorosamente limpa, pelo que nos merece os mais sinceros e justos louvores o seu proprietario. - Coimbra, 27 de Setembro de 1929. — O sub inspector chefe de saude, F. Freitas Costa. — O 2.0 comandante ba P. S. P., Joaquim Luís de Carvalho, tenente.

### O AZ DUS TUNICUS,



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

# a 9

Tome

# A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

# Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem
por mar, por terra
ou pelo ar, sem
enjoar, deve levar
consigo um frasco
de

# Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

# HERMANN FIENER, L.da

A ferreira Borges, 175-2.0

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabado

Ano 19.º

DE entre as obras que se teem de

e aformoseamento da parte baixa da

cidade de Coimbra, está o prolonga-

mento e conveniente adaptação da

mento e aformoseamento da Avenida

da Madalena, ficam inutilisadas, inu-

tilisando se o futuro de uma Aveni-

da importante como aquela, para

Coimbra, se a Camara consentir na

construção de um armazem em cons-

trução em que são desprezadas to-

das as condições a que deve obede-

cer as novas construções de uma

Avenida. Chamamos para o caso a

atenção de quem de direito, que é

um assunto deveras importante para

esta cidade. E tão importante que a

ele mais de uma vez nos voltaremos

...

A DATA de 9 de Outubro lembranos aquele dia de igual mês,

em 1261, em que nasceu em Lisboa

um dos grandes reis da primeira di-

nastia : D. Denis. A Coimbra o nome

do culto rei devia merecer algum ca-

rinho. Assim não sucede. Quando a

tantos tem sido prestada homenagem,

o nome de D. Denis tem ficado no

esquecimento. Coimbra não tem um

largo, não tem uma praça, não tem-

uma rua que lembre o reconheci-

mento devido pela cidade ao « Rei-

Lavrador ». Pensou-se, ou pensa-se,

em modificar alguns nomes de ruas

e em prestar homenagem a alguns

amigos de Coimbra esquecidos até

hoje. Figurará o nome de D. Denis

nessa projectada homenagem? Não

sabemos, mas lembramos agora, mais

uma vez, que o nome de D. Denis

. . .

O CASAL do Ferrão fica logo ali

já hoje, povoado por muitas familias.

A luz electrica ainda ali não chega.

Porque ? Os habitantes do local ofe-

recem a madeira precisa. E' uma

ajuda de muitissimos escudos. Não

se poderia conseguir isso? Não se

poderia estender a luz até lá no que

só teriam a lucrar os rendimentos

....

DE Coimbra para o sul quasi que

trada que liga esta cidade com a

Batalha - tão frequentada por turis-

tas, especialmente, - precisava de

ser concertada. Porque se não faz

isso? Chamamos a atenção de quem

superintende nestes serviços para o

estado de desleixo em que aquilo

tudo está. Tem-se-nos queixado pes-

soas que ali teem passado e que las-

timam aquilo e ainda estão sentindo

o estado de seus ossos depois de

. . .

O EDITAL sobre o transito nesta

mações, algumas das quais já aten-

didas, e outras pendentes ainda, mas

que certamente vão ter também defe-

rimento visto a razão que assiste aos

cidade, tem dado lugar a recla-

passarem por ali.

que reclamam.

não se pode transitar. A es-

camarários ?

adiante da Estação Velha. E',

não deve ficar esquecido.

Ora, acontece, que o prolonga-

Avenida da Madalena.

tazer para o desenvolvimento

TERCA-FEIRA. 8 de Outubro de 1929

Ano. . . 36\$00
Estranjeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

# Cartas do Minho

### IV

### Deslumbramento

A CONVITE do grande lavrador de Amares e, certamente, o mais progressivo de todo o Minho, sr. Antonio Carlos Rodrigues de Azevedo, fui até o Gerez, após alguma permanencia na sua casa em Dornelas, no concelho de Amarés.

Parti de Braga num auto-

movel do sr. dr. João Rodriques de Azevedo, distinto médico e irmão do meu hospedeiro, o automovel galga a estrada, atravessa o Cávado e queda ante uma vetusta e secular torre da freguesia de Fiscal, -honra dos Machados de Azevedo - de cuja casa saiu D. Briolanja de Azevedo, esposa que foi de Sá de Miranda; e, mais adiante, na Capela da Igreja de Ferreiros, encontramos a cista onde de repousam as cinzas do austero e grave poeta, filósofo e moralista, exemplo de dignidade e modéstia que foi um dos mais honrosos filhos de

que Coimbra se pode orgulhar.

Lembro a todos os conimbricenses a conveniencia da leitura do magistral trabalho intitulado O Poeta óo Neiva, que exgota o assunto e se deve á pena brilhante do erudito bracarense, José de Sousa Machado: aí, novos dados e completos, sobre Sá de Miranda, se encontram, vindo esclarecer alguns problemas.

O dr. Azevedo indica-me um erro no latim duma lápide comemorativa que se fixou numa parede da Igreja; mas, numa época em que até os alunos das Universidades e dos Liceus escrevem pretoguês, que admira que se erre o latim?

Dornelas, é uma risonha freguesia de Entre Homem e Cávado, terra nobre de outras eras; e, embora alcandorada nos contrafortes ásperos do Gerez, não só tem uma paisagem risonha, como um soberbo panorama.

Sou recebido galharda e

Sou recebido galharda e fidalgamente, pois que tal é o timbre dos Azevedos; e ajusta-se a expedição ao Gerez. Partiu-se numa camionet-

te, de tarde; segue-se uma estrada tortuosa que sobe sempre; passa-se em S. Maria de Bouro, vila célebre pelo seu mosteiro vetusto, ornado de estatuas, com uma igreja ampla; e sirite recordor, Linck barafustou contra os seus frades que, naqueles tempos ignaros, com uma inconsciencia grande lhe deram cabo dum

barómetro — considerado por eles «grande invenção do Diabo»,

Hoje não temos frades; mas, ao menos seja dito em abono da verdade, os conventos estrangeiros são — muitos deles—fócos de sciencia. Está resgatado o delito cometido contra a sciencia de Linck. Chegamos ao Gerez.

Estancia termal afamada, temos ali o embrião duma boa estancia, de renome e de fama.

Nos seus seis ou oito hoteis, alguns dos quais modelares e modernos, já ha bastantes confortos e muitas comodidades.

O seu balneario é já um estabelecimento que muito honraria qualquer terma estrangeira. É o Parque é um jardimsinho elegante.

Luxo; muito luxo. Para

estas termas preparam-se as melhores toillettes; jantam de smocking algumas pessoas; e as senhoras mudam de vestidos duas e três vezes ao dia.

Apesar do muito luxo, pouca animação. Os doentes estão pouco dispostos ao pra-

ca animação. Os doentes estão pouco dispostos ao prazer, embora me contassem que se realizam no Gerez grandes bailes, afamados pelo seu explendor.

Acredito; contudo, vi num

Acredito; contudo, vi num Hotel, uma rapariga ao piano, um padre de óculos a tocar o jazz-banó, um par a dançar e umas quinze ou vinte gentis raparigas... sentadas, por não haver rapazes que as convidassem á dança.

E' que, geralmente, estas meninas não são doentes; são as filhas dos doentes, raparigas de sangue na guelra, vivas e gentis.

Deixemos o Gerez—que eu tambem o deixei—e vamos á Serra, onde eu tambem fui.
Ingreme, custando a subir

a uma encosta áspera, a Serra do Gerez passa por ser, em altura, a segunda em Portugal; e, em compensação, oferece, a todos quantos galgam as suas ladeiras, panoramas deliciosos e deslumbrantes, numa rudeza alpestre, grandiosa, forte.

Os picos recortam-se, com um traço forte e vigoroso, no azul do ceu; os vales abrem-se, abruptos e suspendem-se entre elevações montanhosas.

Logo imensas, moles graniticas, uma paisagem forte e austera, que nos faz recordar (Segue na ultima página) PROXIMA-SE o dia da reabertura das aulas da Universidade, — que será sempre o primeiro estabelecimento scientifico do país, — não nos constando que essa reabertura se faça com aquela solenidade que só em Coimbra se sabia fazer. Assim se vão deixando decair esses usos que tanto caracterisaram a nossa Universidade, ao passo que outros estabelecimentos scientificos os vão aproveitando, imprimindo-lhe toda a solenidade.

. . .

CONDE de Cartagena, agora falecido em Lausanne, deixou cerca de 8 milhões de pesetas a favor das sciencias, letras, artes e institutos de beneficencia. E' mais um exemplo a juntarmos a tantos outros que aqui temos citado e que, infelizmente, não vimos imitado no nosso país.

NOS Liceus foram ontem inaugurados os trabalhos do novo ano lectivo, que oga lá decorram com a maior normalidad e como se torna indispensável para a ministração do ensino. A concorre moia aos nossos Liceus foi grande ac hando-se em todos eles completa a lo tação.

A INGLATERRA tan objetam ao progresso. Eles opõem-se agora á construção de um tunel deba va do canal inglês, que ligará a Fran. Inglaterra pelo caminho de ferro automoveis. Contudo o tunel ser construido, cuja construção empregará 12.000 homens durante quatro anos. Com o advento do aeroplano, a Inglaterra deixou-se de ser uma ilha, e já não pode recear uma invasão pelo tunel.

VAI ser promozido a tenente-coronel, o nosso presado amigo, sr. dr. José Luís da Mota, major da G. N. R.

. . .

STRESEMAN morreu. Está de luto a nostalgica Alemanha dos poetas tristes e das lendas vaporisadas de queixumes. E' que um homem como o falecido Ministro dos Negocios Estrangeiros alemão, consciente nos seus ideais cavalheirosos e honestamente inteligentes, com a energia domática dum antes quebrar que torcer, naturalmente faria falta não só ao seu país que ele acaou na sua alma patriótica com gasalhos cálidos de amor, mas a toda a Europa. Pouco antes de morrer, Streseman afirmou-se quasi briandista. Queria uma nação universal, sem barreiras egoistas e antidemocráticas de divisões mesquinhas. Mas os seus lábios delgados fecharam-se já, selados pela morte. Todavia o seu clamor honesto permanecerá como uma estrela - que alumiará as almas de todos os que souberam advinhar em Streseman o seu valor e a sua intuição diplomática... Porque Streseman será insubstitui-